EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Os destroços a que ficou reduzido o avião e, ao lado, os corpos das duas victimas do tremendo desastre

ESMAGADOS NOS DESTROÇOS DO AVIÃO

Max[illegible] Falck, o indu[illegible]

TREMENDO DESASTRE HONTEM, NESTA CAPITAL

Perderam a vida um conhecido industrial e um piloto civil — Aspectos impressionantes do local

Mais um doloroso desastre de lamentaveis e funestas consequencias vem de enlutar a nossa aviação civil. Sabbado de Carnaval do corrente anno, foi assignalado pelo impressionante desastre em que perdeu a vida Hugo Cartegiani, director da Escola de Aviação Civil do Calabouço, piloto que conquistára um vasto circulo de relações entre nós e cuja morte causou justa e profunda consternação, não só na sociedade, como na imprensa, onde era muito estimado. A aviação civil brasileira perdeu, com elle, um dos seus maiores propugnadores. De então para cá, estavamos contentes na nossa tristeza, pelo muito que já perdemos, de não vermos augmentado o tragico cadastro das victimas do empolgante sport do "mais leve que o ar", emquanto tambem na classe dos militares, felizmente, não havia registro de nenhum acontecimento a lamentar, o que queria dizer que iamos contando em cada dia mais uma victoria sobre a fatalidade, ganhando em pericia

(Continu'a na 8ª pag.)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 12 de Abril de 1937 — N. 2.902

URGENCIA de uma organização democtatica

O sr. Armando de Salles Oliveira falou novamente ao paiz, na sua linguagem privilegiada pela clareza e notavel pela eloquencia.

Como das vezes anteriores, o grande motivo do discurso foi a democracia com os seus direitos e deveres, nas suas formulas elevadas de dignidade para o cidadão e de socego e trabalho para o povo.

Se tiveramos de aceitar aquella phrase do sr. Oswaldo Aranha de que o Brasil é um deserto de homens e de idéas, justo fôra abrir uma excepção para o antigo governador de S. Paulo, pois que não lhe faltam as forças das grandes idéas, nem a coragem, o desprendimento e a energia tenaz do verdadeiro homem.

* * *

Não nos enganemos. A proxima campanha da successão presidencial tem de ser um chamamento do povo brasileiro á defesa e á pratica das instituições nacionaes.

Preguemos a consolidação da democracia, nos seus intuitos superiores de regimen que garanta a liberdade individual e faz do governo uma disciplina livremente consentida.

Ou ficaremos com as nossas tradições politicas e sociaes — democracia, federação, representação, justiça, igualdade e catholicismo — ou immergiremos nas sombras de uma noite indefinida, da qual só Deus sabe se poderemos sair com a patria una e integra.

* * *

Não creio, como tanto se diz e já agora se escreve, que o actual governo tencione subverter a lei constitucional a beneficio da sua perpetuidade no poder.

Mas não esqueçamos que foi pela incredulidade em certos signaes evidentes, que a democracia sossobrou na Italia e na Allemanha.

Não demoremos em conjugarnos numa força inquebrantavel em torno da Constituição, para que ella se cumpra na plenitude dos seus mandamentos, pois que o melhor meio de frustrar as velleidades monarchicas que acaso existam será a união dos sinceros partidarios da democracia, de que o Exercito é a maior e mais legitima expressão.

Não percamos tempo.

A confusão propositadamente lançada trabalha pelo exito dos planos obscuros, que até na Camara já appareceram em forma de projectos sibilinos. O despistamento não morreu.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

VENCEDORES DA PROVA MONTEVIDE'O--RIO

Norberto Jung no volante do carro em que venceu a prova; ao lado, olhando a objectiva, João Pinto, segundo collocado; na photo da direita, o corredor argentino Arturo Krusé, que fez o melhor tempo de S. Paulo ao Rio: 6 horas e oito minutos — (Noticiario detalhado na Secção de Sports)

FUZILOU Á METRALHADORA A DILIGENCIA POLICIAL

Morto o denunciante e ferido um investigador — Ruidosa e sangrenta occorrencia na Ilha do Governador — Uma casa que era um verdadeiro arsenal de guerra — Chimico pyrotechnico, fabricante clandestino de explosivos — Outras notas

A ilha do Governador teve, hontem, a sua tradicional tranquillidade agitada por um estupida occurrencia de gravissimas consequencias, tombando ferido de morte um funccionario civil da Marinha e attingido por um tiro, com um ferimento menos grave, um policial, quando no cumprimento do seu dever.

O facto, por demais lamentavel, foi narrado á nossa reportagem, mais ou menos, pela fórma como passamos a descrever.

ERA UM ARSENAL DE GUERRA

A' praia de S. Bento numero 92, na Ponta do Galeão, reside o francez Alfredo Eugenio George, homem de 69 annos de idade, chimico pyrotechnico, ex-proprietario de uma fabrica de polvora e productos explosivos, que ali tinha o seu trapiche.

George, ha tempos, vendera o material da fabrica á firma Dias Garcia & Cia., desta praça, fixando, entretanto, sua residencia naquella propriedade. Tendo algumas posses, vivia de sua pequena fortuna. Em seu poder, porém, tinha copioso armamento e munições, destacando-se varias armas de guerra, como sejam: 2 metralhadoras de mão, 3 fuzis "Mauser", 1 rifle de 12 tiros marca "Winchester", 2 revolveres de grosso calibre, 2 pistolas "Browning", 3 sabres, facões, facas, "bowknifes", etc., além de material inflammavel para o fabrico de explosivos e munições, emfim tinha elle, em casa,

(Continu'a na 8ª pag.)

O sr. Oswaldo Aranha entre amigos, no Aeroporto

VOLTARA' QUANDO O PAIZ RECLAMAR

Rumou hoje para os EE. UU. o embaixador Oswaldo Aranha — Não quiz falar sobre politica — Embarque concorrido

O embaixador Oswaldo Aranha chegou ao aeroporto precisamente ás 6 horas, saltando do automovel apressadamente. Abordado por grande numero de amigos, que desejavam abraçal-o, s. ex. mal podia responder ás insistentes perguntas dos reporteres que investiam contra elle numa ansiedade de respostas sensacionaes.

(Continu'a na 8ª pag.)

A Argentina na coroação de Jorge VI

(Agencia Havas)

BUENOS AIRES, 12 — Os encouraçados "Moreno" e "Rivadavia" zarparam hontem afim de representar a Argentina na grande revista naval que será realizada por occasião da coroação do rei Jorge VI.

Instituto Nacional de Musica

Recebemos desse Departamento da Universidade do Brasil, o seguinte convite a alumnos seus interessados, que tornamos publico: "São convidados a comparecer á secretaria do Instituto Nacional de Musica, de accordo com a resolução do Conselho Technico-Administrativo, os alumnos que ainda não regularizaram as suas matriculas. Os interessados deverão comparecer á recebedoria do estabelecimento, dentro do prazo de sete dias, a partir de hoje, a qual funcciona todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas (excepto aos sabbados, dia em que não funcciona)."

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8408, 22-8238 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	80$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

CASA DE SAUDE ou Asylo de protegidos?

Protestos vehementes no Club Municipal contra a direcção da Casa de Saude Pedro Ernesto — Infracções das leis trabalhistas

Quem se desse ao trabalho de acompanhar de perto a vida da Casa de Saude Pedro Ernesto poderia escrever um folhetim diario, citando irregularidades e deficiencia de serviços, protecção ou injustiças.

Como se sabe, o novo Conselho Director da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, que é a maior accionista da Casa de Saude Pedro Ernesto, substituiu toda a direcção e varios funccionarios subalternos, daquelle sanatorio, baseando-se nos abusos praticados pela antiga administração. Mas os serviços nem melhoraram, nem foram moralizados. São incessantes as reclamações dos interessados sobre os apparelhamentos e serviços tanto da Casa de Saude como da Assistencia Medico-Cirurgica.

SESSÃO RUMOROSA NO CONSELHO MUNICIPAL

Confirmando o que temos apontado sobre a actual administração do sanatorio da Avenida Henrique Valladares, varios conselheiros do Club Municipal, na ultima reunião do seu Conselho Deliberativo, fizeram energicas reclamações acerca dos serviços da Casa de Saude Pedro Ernesto e da Assistencia Medico-Cirurgica. Usaram da palavra o drs. Manoel Bernardino, Emilio Cabral, Adhemar Faria e uma professora, que enumeraram factos concretos para comprovar as suas accusações.

Na vespera, já se tinha registrado um incidente entre a chefe da secretaria da Assistencia Medico-Cirurgica e um dos associados, incidente este motivado pela deficiencia e desorganização dos serviços daquella instituição.

OUTRAS IRREGULARIDADES

São, pois, os proprios interessados que protestam contra o máo emprego que está sendo dado ás contribuições descontadas obrigatoriamente dos seus vencimentos. Esses factos exigem a attenção do padre Olympio de Mello que, tendo sido tão energico na punição dos seus adversarios politicos, tambem deveria usar dos mesmos pesos e medidas com todos os demais.

Isso, entretanto, ainda não foi feito, pois factos de bastante gravidade têm occorrido na Casa de Saude Pedro Ernesto e na Assistencia Medico-Cirurgica e sobre elles nenhuma referencia fazem as commissões de inquerito, nomeadas pelo conego Olympio de Mello.

DISPONIBILIDADE "SUI-GENERIS"

Entretanto, não parece verosimil que os autores dessas investigações moralizadoras desconheçam as reclamações que pesam, por exemplo, sob o commandante José Novaes, caixa da Casa de Saude Pedro Ernesto, e pae do dr. Flavio Novaes, director-gerente do estabelecimento. Essas reclamações, verdadeiras ou não, deveriam servir, pelo menos, de base a investigações e inqueritos administrativos.

Como esse, innumeros outros casos merecem exame cuidadoso, pois, em muitos delles, segundo allegam os interessados, cabe até o pronunciamento das Juntas de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho. Consta, entretanto, que os funccionarios prejudicados desistiram de lançar mão desse recurso, devido ás difficuldades que encontraram junto á administração da Justiça o Trabalho, e para as quaes não viam nenhuma explicação plausivel, nem de ordem legal, nem de natureza méramente burocratica.

Assim, o caso do porteiro Joaquim Motta, que trabalhava na Casa de Saude ha perto de 12 annos, tendo, portanto, adquirido garantia de estabilidade. Esse funccionario foi posto em disponibilidade e, um mez depois, afastado definitivamente do cargo, por acto exclusivo da directoria da Casa de Saude. E, entretanto, dispõe a legislação trabalhista que, depois de 10 annos de serviço effectivo, o empregado só póde ser dispensado do serviço por motivo de faltas graves, definidas precisamente na propria lei.

Esses factos exigem esclarecimentos, e só uma commissão de inquerito idonea poderá incumbir-se de taes serviços.

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"LIVRO DE POEMAS DE 1935" — Henrique Carstens e Odylo Costa Filho — Typ. do "Jornal do Commercio" — Rio — 1937.

Os poetas estão se refugiando em Deus, na esperança de assim comprehenderem melhor aquelle "mysterio sagrado do universo", de que fala Carlyle.

A tendencia religiosa de alguns poetas moços parece menos uma penitencia de peccadores do que uma fuga para os abysmos do proprio sêr, na procura afflicta de novas fórmulas reveladoras dos segredos da alma, da vida e do mundo. Nenhum delles parece definitivamente seguro, como o poeta famoso, de que

Une immense espérance a traversé la terre !

Parecem antes convencidos de que é preciso procurar na crença, que o coração insinua e o cerebro repelle, forças capazes de impedir a corrupção e a morte da especie. Os poetas fazem suas preces em versos. São vozes ainda indecisas, hesitantes, incoherentes e confusas. Mesmo assim, devemos ouvil-as.

Creio que foi ainda Carlyle, no estudo sobre Dante, que assignalou a identidade do sentimento religioso e do sentimento poetico, a tal ponto perfeita que, em muitas linguas antigas, poeta e propheta eram synonymos. Um e outro penetram, pela intuição e pela crença, os segredos do universo.

Os dois poetas que escreveram o "Livro de Poemas de 1935" mostram-se impregnados de um estranho sentimento religioso, que se expande sobre todas as coisas, integrando-se nellas e nellas se desintegrando, num mysticismo sensual e pantheista de quem anda á procura de caminhos. E' evidente a luta que travam comsigo mesmo. São dolorosas as crises de espirito que atravessam.

Quér nos versos do sr. Henrique Carstens, quér nos do sr. Odylo Costa Filho, observa-se o choque das primeiras impressões desalentadoras da vida e do mundo, o desesperado esforço para regressar á ingenuidade primitiva. Ao processo desintegrador da analyse corresponde a tentativa obstinada de uma reintegração impossivel na simplicidade inicial. O cerebro procura recompôr o coração e restabelecer a paz de espirito perdida.

Em "Poema do saudoso regresso", essa angustia suffoca a voz do sr. Henrique Carstens:

"Caminho tremendo. Caminho chorando.
Dizei-me onde estou. Que é de meu saber, meu amor ?
Que é de meu pae, minha mãe, meus amigos ?
Ficou tudo para trás, ficou tudo para trás,
Lá onde a terra mergulha no céo como um passaro no ninho.

A idéa constante, em quasi todos os poemas, é dessa volta á innocencia, destruida ao longo do caminho:

"Amai-vos, virgens e adolescentes marinheiros,
Com a innocencia dos nossos irmãos os animaes.

Tanto no sr. Henrique Carstens como no sr. Odylo Costa Filho a volupia recalcada reponta a cada passo, disfarçada num transbordamento amoroso por todas as coisas, que os léva a se confundirem com a paizagem, reintegrados na natureza. A aspiração religiosa, a penitencia de peccados commettidos, como que servem de estimulo á imaginação e aos sentidos.

São do sr. Carstens estes versos:

Ah! em tuas mãos adormece a visão das virgens se incendiando [na noite.
Ah! tuas mãos são o crepusculo e torpor dos meus peccados.

Fala tambem, em **"Ansia de apalpar os ventres fecundos que, neste momento, estão concebendo as côres e ruidos da manhã".**

O sr. Odylo Costa Filho, em **Presença**, vê o Senhor "no mugido de bois", no "cheiro da terra", nas "côres do céo", nos cabellos de sua mãe, considerando impuras as palavras.

Quer, depois, subir até Deus:

"Subirei, um dia, entre o povo humilde.
irei de joelhos, descalço e chorando...

A preoccupação do peccado, do remorso, elle, que "conheceu a mulher sem amor", crêa numa ansia de penitencia e de anniquilamento:

"E as algas viscosas me rodearão,
Penetrarão nos meus olhos os peixes selvagens,
e minha bôca se dilacerará, por cima de tudo, de mim, [dos peccados,
da angustia das aguas — o mar rolará..."

Toda essa angustia, que não tem fim, encontra sempre motivos para renovar-se. O arrependimento implica na necessidade do peccado. Entre esses dois extremos oscillam o coração e a vontade do poeta, que não sabe como resistir, apesar de seu mysticismo, ás tentações que o envolvem. A seducção anda esparsa em todas as coisas, que tambem parecem, aos seus olhos, tocados da graça divina.

"Como poderemos dormir com este cheiro da noite,
Como poderemos dormir se o nosso leito é o peccado,
Se os teus seios estão cheios de arrependimento ?
Como poderemos dormir, se os teus cabellos têm o perfume das [palmeiras selvagens,
e os meus labios estão quentes como o deserto !
E se a volupia espessa móra em nós como a escuridão ?

Ainda nessas horas, o poeta quer appellar para Deus, rezar e refugiar-se no seu seio. Ha qualquer coisa de singularmente voluptuoso nessas estranhas attitudes religiosas. Sob a seducção constante do peccado, ainda mais se exacerbam os sentidos, no choque produzido pelos dramas de consciencia. Quasi se chega á conclusão de que o peccado traz em si mais um prazer subtil — o arrependimento.

Os poemas dos srs. Henrique Carstens e Odylo Costa Filho nasceram desse conflicto de duas consciencias que se sentem ameaçadas pelas perturbadoras e deliciosas tentações da vida e do mundo. Uma e outra cedem, mas cheias de um desespero que se transfunde em versos que são orações. Um e outro parecem lamentar que se enchesse o mundo de tantos encantamentos, para pôr em rude prova a fragilidade da pobre argila humana. Suas poesias parecem lamentos de almas religiosas que se deixaram cair em tentação e reconhecem que é impossivel voltar ao ponto de partida.

Nenhum delles acceitaria o conselho cynico de Wilde: "O melhor meio de nos livrarmos de um peccado é praticar outro." Preferem, antes, fazer suas penitencias em versos, e, como os versos são bellos, o Senhor, por certo, os absolverá.

"VALERIO" — Henriqueta Lisboa — Bello Horizonte — 1936.

Henriqueta Lisbôa figurou, ainda menina, em 1925, quando publicou "Fogo Fatuo", entre as nossas melhores poetisas. Quatro annos depois, recebia, com "Enternecimento", o primeiro premio de poesia da Academia Brasileira de Letras, o que sempre representa alguma coisa, mesmo para os que não confiam muito na capacidade critica e na sensibilidade poetica dos academicos.

Só agora, passado tanto tempo, Henriqueta Lisbôa publica o seu terceiro livro de versos, onde logo reconhecemos, apesar da transformação por que passou o seu espirito, nesse periodo de meditação e recolhimento, o estylo harmonioso e claro de sua poesia.

"Velario" está impregnado de um profundo sentimento religioso. Sente-se a preoccupação, em cada pagina, em cada verso, da presença de Deus. As palavras, as idéas, as imagens, os pensamentos de Henriqueta Lisbôa denunciam essa obsessão religiosa, que se comprehende tão bem na alma delicada e sensivel das mulheres. Sóbem do livro preces ardentes. A poetiza se refugia nos templos, ajoelha-se ante os altares, beija a cruz do Senhor, receosa, porque anda á "beira de precipicios". Até os astros lhe apparecem "em cruz, na grande noite mystica". Tambem a idéa da morte não a abandona e lhe inspira alguns dos mais bellos versos do livro:

Os cysnes cantam na distancia de minha alma...
Os cysnes cantam quando vão morrer...

Uma grande angustia faz vibrar, em notas mais altas, a poesia de Henriqueta Lisbôa, cuja alma solitaria anseia pela "voluptuosa felicidade de não ser !" Enamorada da natureza e da vida, exaltando-as nos seus aspectos mais bellos e justificando-lhes as miserias, receia perder-se nos seus enleios, embora não resista á tentação de passear sobre abysmos:

"As minhas visões nocturnas são vagos somnambulismos
errando pelas caladas da noite, sobre abysmos.

Deparo aqui com a mesma obsessão do peccado, do bem e do mal, do livro dos srs. Henrique Carstens e Odylo Costa Filho. E' um traço caracteristico do sentimento religioso. Perseguem-n'os a lembrança da morte.

As visões de Henriqueta Lisbôa

"São os lyrios amarellos dos desejos mallogrados,
as ultimas crispações dos corpos de enforcados.

São as duvidas prohibidas, são os segredos eternos
que erguem os olhos ás nuvens, a caminho dos infernos.

Vêm com os rumores estranhos, vêm com as lugubres pancadas,
que se ouvem ás horas mortas nas casas mal-assombradas.

Bailam tontas no meu quarto — mas que dansa extraordinaria!
para estes olhos ardentes e insomnes de visionaria.

Têm esgares de agonia, têm vozes de "de-profundis",
dizendo longos adeuses ao rythmo de marchas funebres.

Bailam tontas, cambaleiam, revolvendo mantos negros
que foram feitos de crêpe, como as asas dos morcegos.

E' uma confraria tétrica, é uma pallida cohorte
que passa morbidamente dansando a dansa da morte.

As minhas visões nocturnas são chamadas, são appellos
que me causam calafrios, que me enchem de pesadelos.

As minhas visões nocturnas são vagos somnambulismos
errando pelas caladas da noite, sobre os abysmos.

O que mais me seduz na poesia de Henriqueta Lisbôa é que ella se embebe nas fontes puras do sentimento. Sincera, emotiva, vibratil, a autora de "Velario" se deixa sensibilizar por todas as coisas, fugindo ao intellectualismo, que mata a espontaneidade da poesia. Suas idéas são reacções produzidas pelos sentidos.

No fim do livro, encontramos poemas de extraordinaria força, em rythmos largos e claros, que revelam todo o poder descriptivo e a extrema delicadeza de alma de Henriqueta Lisbôa. Leia-se

A HUMILDE ORAÇÃO

Quando o vento de tempestade passou na floresta
violando como um fauno as corollas turgidas,
arrojando a todas as direcções a insania das folhas,
varrendo a poeira com a fronde das arvores
e derrubando os velhos troncos como idolos irrisorios,
— á planta esquecida na relva
cobriste com teu velario, Senhor.

Quando o vento de tempestade passou no oceano
vergastando as praias com o rebenque das ondas,
vomitando no altar dos rochedos a espuma sacrilega
e rasgando abysmos para tragar as caravellas refertas de ouro,
— á gaivota assustada
cobriste com teu velario, Senhor.

Quando o vento de tempestade passou no deserto
perseguindo como um bárbaro o rebanho das nuvens
quebrando como um perjuro as promessas da miragem
e asphyxiando com dedos de chumbo a garganta do ar,
— ao pequenino grão de areia
cobriste com teu velario, Senhor.

Senhor, Senhor,
o vento de tempestade vae passar entre os homens !
Abriga sob este velario o coração da tua serva !

As mulheres continuam a manter, como se vê, a supremacia da poesia, no Brasil, e creio que no mundo. Ao passo que os homens dia a dia se desilludem, descrentes e pessimistas, esmagados pela dura e aspera realidade das coisas, ellas renovam e alteiam sua emoção ante o mysterio da vida e os deslumbramentos do universo.

Ainda este mez serão divulgados os programmas para os candidatos ao Instituto dos Industriarios

Um esclarecimento da Commissão Organizadora

O secretario da Commissão Organizadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios communica aos interessados, de ordem do presidente da mesma commissão, que os programmas das materias dos concursos para o accesso aos diversos cargos do Instituto, serão fornecidos ainda no corrente mez, directamente, pela secretaria da commissão. Não ha, até este momento, programmas fixados, muito embora já hajam cursos que a elles se refiram.

Henry e Edsel Ford fazem uma inspecção final no 25.000.000° carro sahido da famosa Rouge Plant. O acontecimento historico, que empolgou os meios industriaes norte-americanos, foi presenciado por altas personalidades da Ford Motor Company e da imprensa representativa dos Estados Unidos.

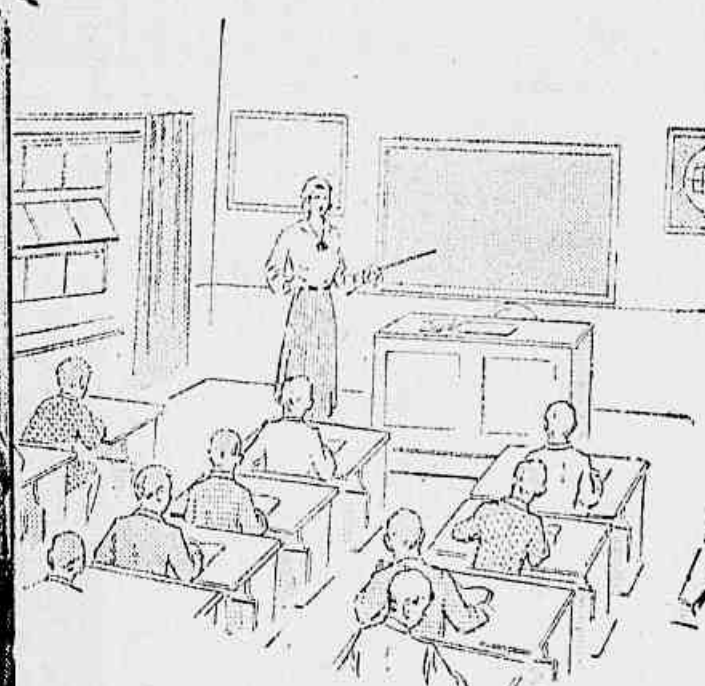
A União dos Empregados do Commercio e as eleições de segunda-feira proxima

Communicam-nos da U. E. C.:

"O exercicio do voto na eleição da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal, a ser iniciada no dia 12 do corrente, terá caracter obrigatorio. De accordo com os estatutos em vigor, o socio que deixar de votar, sem motivo justificavel, perderá o direito de utilizar-se do syndicato. Esta medida, que será rigorosamente observada, attende á propria vida da União dos Empregados do Commercio, porquanto, attendendo ao que dispõe a lei da syndicalização, deverão votar no minimo dois terços dos socios com direito ao voto. Sem a observancia desse imperativo, a eleição não terá resultado pratico, e a União dos Empregados do Commercio continuará em situação deploravel, sem administração legal. Quem não puder votar no dia 12, poderá fazel-o nos dias 13, 14, 15 e 16. Está em evidencia a cultura syndical dos socios da U. E. C. Os destinos do syndicato dependem dos seus associados. Pequeno será o sacrificio, por isto que o exercicio do voto póde ser procedido a partir das 9 horas. Que os socios de bôa vontade despertem os indifferentes para o cumprimento do dever do voto, lembrando-lhes que perderão seus direitos, caso não tomem parte no escrutinio."

Para as fileiras

Quatro sargentos vão deixar a força publica do Ceará

O ministro da Guerra dirigiu um aviso ao governador do Estado do Ceará, solicitando providencias no sentido de serem mandados apresentar ás suas unidades os sargentos Roberto Agnello Barata, Francisco Moreira Saraiva, Raymundo dos Santos Lima e Antonio Raymundo da Costa, que se acham servindo na Força Publica daquelle Estado, visto serem necessarios os seus serviços no Exercito.

Varejada uma "macumba" em Nova Iguassú

Quatorze pessoas presas — Proseguem as diligencias policiaes

NOVA IGUASSU', 10. (Do nosso correspondente). — O delegado dr. Adhemar de Barros acaba de effectuar uma proveitosa diligencia no 4º districto.

A' uma hora de hoje, recebeu a denuncia de que na rua Capitão Arruda de Negreiros 118, em São Matheus, havia uma macumba.

Seguindo para lá, acompanhado de investigadores, aquella autoridade effectivamente surprehendeu uma dessas reuniões a que se entregavam numerosos homens de côr.

PRESOS

Cercado a casa, foram presos o chefe Euripedes de Amorim, de 36 annos de idade, casado, e ainda os "paes de santos" Navarro Sette, com 28 annos de idade, Epaminondas Lima, com 38 annos de idade, Leocadio Ramos, com 36 annos, Orlando Farias, com 28 annos, Dario Montenegro, com 26 annos, Djalma Mattos, com 18 annos, João Baptista, com 18 annos, Antonio Pereira, com 23 annos, Gastão Mattos, com 40 annos, Antonio de Barros com 22 annos, Frederico Augusto, com 28 annos, Leonel Francisco, com 18 annos e José Francisco da Silva, com 62 annos.

Recebeu a policia a bala

Prisão de um criminoso e desordeiro em Nova Iguassú

NOVA IGUASSU, 10 (Do correspondenet) — A 18 de maio de 1935 foi solto sob livramento condicional o sentenciado por cirime de morte, Augutos José da Silva, branco, de 37 annos de idade.

A partir dessa data vez por outra esse criminoso commette uma bravata mas sempre coisa sem importancia.

Hontem, porém, Augusto José da Silva embriagou-se e entrando na casa de uma familia, na fazenda Barros França, em Belford Roxo, entrou a querer espancar a quem encontrava.

Chamado á ordem não ligou importancia.

Continuou a tentar esbordoar meio mundo.

Communicado o facto ao delegado do 1º districto desta cidade, dirigiu-se elle acompanhado de policiaes afim de effectuar a prisão do desordeiro.

RECEBIDO A' BALA

Ao se approximarem as autoridades do local, onde se achava, recebeu-os, elle á bala. O criminoso chegou mesmo a disparar cerca de 16 tiros.

Exgotando-se a munição, foi preso e conduzido ao xadrez onde se acha.

No tiroteio ninguem saiu ferido.

CRIMES MYSTERIOSOS REVELAM A LUTA DA ESPIONAGEM NO JAPÃO

Cinco mortes inexplicaveis — Como se prende um suspeito — O caso de Edith Beard

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

SHANGHAI, março — Como se faz espionagem aqui, nestas paragens exoticas do extremo-oriente!

Em toda parte os agentes secretos requerem a maxima astucia; em nenhuma, porém, o espião corre os perigos como entre os asiaticos, dotados de incrivel perspicacia.

Vamos citar aqui um succinto dialogo, descrevendo-se recentissimo episodio.

Era um official chinez a interpellar um estrangeiro.

— O senhor trabalha em alguma empresa estrangeira? — disse o official ao branco.

— Não, senhor.

— E' por acaso negociante?

— Não.

— Ou diplomata?

— Não.

A esta ultima resposta, o official chinez voltou-se para o pelotão que o seguia e impedia a entrada da habitação, moveu a cabeça e, sem dar tempo ao branco de defender-se, subjugou-o.

— Mas, por que sou preso? — perguntou o detido, tratando de mostrar-se calmo. — Nada disse, nada fiz: protesto pois, contra o vexame.

— Sinto multissimo, retorquiu o official. O senhor ha quinze dias que está em Pekim. Se não trabalha em nenhuma empresa estrangeira, se não é negociante, nem diplomata, é um... espião, pago pelos inimigos da China.

A um gesto do official amarello, o branco foi levado e ninguem mais soube o seu fim.

Essa scena apparentemente inaudita é a coisa mais vulgar em Pekim, a exótica cidade, que em certo tempo foi a capital de um dos maiores imperios da terra.

TRES ELEMENTOS

E' que a vida da colonia estrangeira em Pekim é composta por tres elementos: os negocios, a diplomacia e a espionagem. Essas especulações jamais se praticam impunemente e como consequencia são encontrados cadaveres, em logares os mais inverosimeis e em condições as mais mysteriosas, até das figuras mais proeminentes de Pekim.

Habitualmente, as autoridades chinezas dão pouca attenção a estes factos, só se preoccupando com algum, quando a victima seja européa.

Edith Beard, joven norte-americana, assassinada quando soccorria Henry Robinson

O SALÃO DE FUMAR DE EDITH BEARD

Ha pouco tempo, as autoridades chinezas se viram em fóco com um duplo crime, cujo esclarecimento continúa em mysterio.

Numa noite, Edith Beard dava uma recepção "familiar" em sua residencia, no bairro mais central de Pekim. Estrangeiros frequentavam e apreciavam as festas de Edith Beard que, entretanto, figurava no cadastro secreto dos policias de Chicago e Nova York.

Desde muito cedo, os luxuosos salões de sua residencia ficaram repletos de estrangeiros e altas personagens chinezas, dispostos a passar uma noite magnifica. A festa começou pouco antes das 23 horas. As duas da madrugada, emquanto continuava o jazz a animar as dansas, do 2º andar partiu um grito aterrador.

A dona da casa foi a primeira a subir ligeira pela escadaria, para ver o que se passava. Ao chegar ao patamar do 1º andar, deparou com um official do exercito britannico estrangulado por um laço de seda.

Antes que os presentes dissipassem a surpresa deante do inesperado, Edith subiu ás carreiras outro lance da escada e dirigiu-se para a 3ª porta do corredor. A porta fechou-se bruscamente, depois della entrar. Outro grito se ouviu, agora suffocado, quasi imperceptivel.

Depois de muito baterem, resolveram os convidados arrombar a porta, deparando então uma macabra scena: num canapé estendido o corpo de Henry Robinson, agente de poderosa empresa assucareira dos Estados Unidos, que fornecia o seu producto a todo o norte da China. Robinson tinha os olhos fóra das orbitas e via-se a seu lado a peça de fumar opio. A morte do joven norte-americano fôra provocada por estrangulamento por um laço de seda.

A seu lado, via-se o cadaver de Edith Beard, que havia sido eliminada da mesma fórma que Robinson.

Minutos depois, chegava a policia. Suas investigações, porém, nada descobriram, chegando á supposição de que Robinson havia sido eliminado por agentes do serviço secreto japonez, porque, além de assucar, fornecia elle tambem abundante material bellico ás tropas nacionalistas do norte da China.

O COFRE DA LEGAÇÃO AMERICANA

No dia seguinte ao do assassinio de Edith Beard e Henry Robinson, o consul da legação não pôde dissimular a sua surpresa quando um dos empregados lhe communicou que, durante a noite, havia sido arrombado o cofre da legação, e, no logar dos 25.000 dollares que guardava, haviam desapparecido certos documentos.

Um espião japonez perante um tribunal militar que, após uma sentença summarissima, o condemnará á pena capital. Ao lado: o general Tin-Fou, feito em pedaços por uma bomba collocada no tecto do vagão em que viajava

A' tarde daquelle mesmo dia, emquanto as autoridades militares e policiaes queriam desvendar o mysterio desse novo crime, o general Tin-Fou, que marchava para a fronteira da China com a Mongolia para assumir o commando do exercito nacionalista, foi feito em pedaços por uma bomba poderosissima, collocada no tecto de um carro ligado ao comboio que fazia o trajecto de Pekim-Mukden.

Os jornaes matutinos do dia seguinte publicaram que a morte do general Tin-Fou fôra feita pelo serviço secreto da espionagem japoneza, devido a certos esclarecimentos obtidos na legação americana, de que Tin-Fou estava disposto a oppôr obstaculos ás tropas nipponicas que estavam na Mongolia.

O BARÃO YAMATO E' VICTIMA DE SEUS PROPRIOS METHODOS

Logo após conhecer-se o tragico fim do general Tin-Fou, os jornalistas entrevistaram o barão Yamato, diplomata japonez em Pekim, que disse ignorar, em absoluto, os motivos e as circumstancias em que foi eliminado o general Tin-Fou.

Não obstante suas declarações, naquella mesma noite, o barão Yamato despedia-se de suas relações, abandonando Pekim em direcção de Tien-Tsin, onde o esperava uma torpedeira japoneza, que o levou á sua patria.

Mas, ao chegar á plataforma da estação de Tien-Tsin, teve Yamato o craneo despedaçado por uma bala. Era a desforra que tomava a contra-espionagem estrangeira, com o fim de reduzir ao minimo as empresas mais atrevidas e audaciosas dos espiões nipponicos.

Qual será o epilogo dessa luta sem quartel, desencadeada e mantida por interesses internacionaes na China?

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz")

Esta segunda-feira é um bello prolongamento do excellente domingo que a precedeu. Uma reserva apenas: cuidado com as impulsividades!

Quem nasceu hoje...

Os nativos de hoje, em virtude do transito solar pelo 21º grão do Aries, mostrar-se-ão altivos, desdenhosos, soberbos, arrogantes, mas terão, ao mesmo tempo, uma extraordinaria sorte em negocios. Elles realizarão o typo dos que tudo esmagam para fazer passar os seus carros de triumphadores sobre ruinas... Cuidado com as crueldades excessivas! Ellas são sempre um dia, cobradas com juros.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Laura Nunes Nogueira; d. Ruth Gomes Medeiros; d. Julia da Costa Couto Freitas; d. Jacyntha de Carvalho Barbosa; d. Henriquetta B. Potyguara e d. Maria Christina F. Carneiro.

Senhoritas: Vera Luz; Isolina Esteves e Aurora Paiva.

Senhores: Tristão Leitão da Cunha; Affonso Talles; Eduardo Fonseca Hermes; José Mariano Filho; Bellarmino Barbosa; Waldo Garcia e Thomaz C. Sobrinho, clinico nesta capital.

— Fez annos hontem a sra. d. Lucilia Maia.

Noivados

Acaba de contractar casamento com a senhorita Cecilia da Silveira Cintra, filha do sr. José da Silveira Cintra, o sr. Ernani Santos Borgeth.

Casamentos

Enlace Maria Lima-Wilson Barroso — Realizou-se sabbado ultimo nesta capital o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Lima Alves, como o sr. Wilson Barroso de Andrade.

O acto civil teve logar na 3ª Pretoria Civil e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meyer.

Os nubentes têm sido alvo de muitos cumprimentos.

— Realizou-se na visinha cidade de Nictheroy, sabbado ultimo na igreja de São Domingos, o casamento da senhorita Alda Ornellas do Couto, funccionaria das Lojas General Electric, S. A., com o sr. Nestor Reynaldo Alimirão.

— A senhorita Alda é filha do vereador á Camara Municipal de Nictheroy, sr. Antonio Ornellas do Couto e da sra. d. Henriquetta Ornellas do Couto.

— Realizou-se nesta capital, o casamento da senhorita Laïs Pizarro Armani, filha do sr. Francisco Armani, com o sr. José Gonçalves Gomes Paiva.

Serviram de paranymphos no civil, por parte do noivo, o dr. Auto Barata Fortes e senhora e, da noiva, o general Estellita Werner e senhora.

Na cerimonia religiosa que terá logar na igreja de São José serviram de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Max Gomes de Paiva e senhora e, por parte da noiva, o almirante Cyro Camara e senhora.

Almoços

Ficou marcado para o dia 14 do corrente, quarta-feira, ás 12 horas, o almoço que se realizará em homenagem ao dr. Martagão Gesteira, por seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua nomeação para director do Instituto de Puericultura.

Essa festa de cordialidade será bastante concorrida, pois o homenageado é figura de relevo em nossos meios medicos. Falará, em nome dos homenageantes, o dr. Olympho de Oliveira.

As listas podem ser encontradas na Casa Moreno e na redacção do "Brasil Medico".

Banquetes

Pelos amigos do engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, da E. F. Central do Brasil e conselheiro junto á presidencia da Republica, ser-lhe-á offerecido, dentro em poucos dias, um banquete.

Bodas de Ouro

Foi rezada, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, missa festiva em acção de graças em regosijo pela passagem das bodas de ouro do casal marechal Napoleão Felippe Aché e d. Constantina Aché, officiada pelo conego Rezende. Por essa occasião, commungarão os netos do illustre casal.

Homenagens

Em regosijo pela passagem do anniversario natalicio do sr. Faustino Passarelli, nosso collega de imprensa, os seus amigos e admiradores prestaram-lhe expressivas homenagens, offerecendo, no conhecido restaurante de propriedade do sr. Lape, á rua Senador Dantas, "Gruta Viennense", um lauto almoço, o qual correu na maior cordialidade.

Ao "desert" usaram da palavra varios oradores, que enalteceram as qualidades do anniversariante.

Baile infantil

O grande baile infantil está definitivamente marcado para a tarde do dia 18 do corrente, domingo, das 16 ás 18 horas. Nessa tarde, os salões do Club de Regatas do Flamengo, serão pequenos para conter a numerosissima torcida meuda do "club mais querido do Brasil".

Festas

Em commemoração ao 1º anniversario de fundação do Sport Club 9 de Abril, á rua directoria composta dos srs. Euzebio dos Santos, Nilton Antonio Bach, José Gonçalves, Luiz Mesquita de Mello e João Castro Gaspar, promoveu nos amplos salões do predio n. 28 da rua Gustavo Sampaio, no Leme, uma sessão solemne, durante a qual, pronunciaram vibrantes discursos, os srs. drs. Francisco de Paula Britto, consul geral de Portugal e nosso collega de imprensa Raphael Pinheiro.

Em nome da directoria falou o presidente do club Eugenio dos Santos.

Em seguida proseguiu-se o baile, que ao som da excellente jazz-band "Rex" se prolongou até a madrugada. Aos presentes foi servido uma taça de champagne e finos doces.

— A directoria do Club de São Christovão promoveu hontem em sua séde, uma magnifica tarde-noite dansante ao som da excellente orchestra do maestro Nolasco.

— O Club de Regatas do Flamengo realizará em sua séde, na noite do dia 14 do corrente, ás 21 horas, um interessante programma sportivo com numeros de box, jiu-jitsu e luta livre e no qual tomarão parte todos os athletas campeões do rubro-negro.

Viajantes

Pelo avião da Condor partiu para Curityba, o engenheiro Octavio Augusto de Faria Souto, encarregado do Departamento de Aeronautica Civil no Estado do Paraná.

THEATROS

"ADEUS NOBREZA" NO REGINA

Procopio apresentou hontem o segundo trabalho de sua actual temporada no Regina: "Adeus Nobreza", original de Jacintho Capella e José Lucio, traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

Ao contrario de "Anastacio", "Adeus Nobreza" não tem outras pretensões que não a de fazer rir, com a historia de uma ridicula e intransigente Marqueza que, ciosa de sua linhagem, prohibe o casamento de sua filha com um nobre, pelo simples facto deste ter soffrido uma transfusão de sangue durante um accidente de aviação, sangue esse doado por um "réles plebeu", de passado nada recommendavel.

Em torno desse facto ferem-se incidentes de grande comicidade, que culminam com as "gaffes" de um postiço Barão, que não passava de um simples porteiro.

Essa a razão da peça. Não se póde tomal-a como uma verrina aos "nobres", na intimidade, porque vae muito além de uma forte caricatura, visando unicamente a hilaridade. E outra não é hoje a orientação do moderno escriptor hespanhol: fazendo rir, está completa sua obra.

A scena passa-se na Hespanha, Madrid e Provincia de Tarragona, mas teve-se alí uma pittoresca referencia ao Largo de São Francisco...

Não posso comprehender como o "nobre conde Pedro Luiz", em uma curta phrase, de menos de dez palavras, deixasse escapar extranhavel confusão de emprego pronominal, dizendo a sua noiva coisa mais ou menos assim, ou parecida: "Você não sabe que "tua" mãe não quer que eu va a "vossa" casa?"

Estranheu tambem certa expressão usada por Pedrinho em uma de suas discussões com Isabel.

Confusões semelhantes a do "conde Pedro Luiz", são communs no theatro e perdoaveis, ás vezes, mas a sua triplice mistura soou muito alto.

Quanto a interpretação, na medida de suas forças, fizeram os artistas por agradar.

Procopio, no papel do falso Barão, trouxe a platéa em constante hilariedade, agradando em cheio.

Bom desempenho tiveram tambem Hortencia Santos e Restier Junior, aquella creando a "intransigente "Marqueza" e este um conhecido aglota.

Norma Geraldy, comquanto deslocada no seu papel, deu-nos uma apreciavel pequena prolixa em adjectivações.

Mario Salaberry, embora senhor do palco, muito affectado nas palavras e nos gestos.

Juracy Oliveira continua progredindo.

Carmen Nita, artista insinuante em quem se sobresaem os predicados physicos, mostrou-nos uma interessante "vampiro".

Modesto de Souza e Abel Pera, como era de se esperar, muito bem.

Bem, tambem se saiu Luiz Cataldo.

Zilka Salaberry, Eugenio Noronha e Ausdeu Santarelli, em pequenas pontas, não compromettaram.

"Mise-en-scene", de Procopio, boa e bons scenarios.

E. TIRELLI

QUEM ACHOU? QUEM PERDEU?

Estão nesta redacção, á disposição dos donos, os seguintes objectos achados na rua:

Um côrte de seda azul, uma carteira de couro para senhora, um caderno com apontamentos de philosophia, um enveloppe com negativos, dois cadernos de notas, um enveloppe com negativos, uma cautela de penhor de Arthur Santos, uma duplicata de 1:000$, em favor de Simão Sechter, um recibo de Santa de Manoel Monteiro Lopes, um certificado do Registro de Titulos e Documentos, um attestado de conducta de Octacilio Candido Proença, tres recibos da Frente Unica Anti-Communista no valor de 350$000, um recibo da Prefeitura em nome... 1 attestado medico de Luiz Cabral um recibo da Sociedade Brasileira de Valores Limitada em nome de Pedro Celestino Motta, uma sabatina do Centro de Instrucção, uma caderneta n. 203.232 da Caixa Economica, uma caderneta numero 76.879, da Caixa Economica, crateiras profissionaes de Rivadavia Moraes, Antonio Saraiva, José Miguel Dias, João de Oliveira Costa, Emilliano de Freitas, Pedro Vasco dos Santos Pinto, Waldemar de Souza Plinio Cavalcanti, Antonio da Silva Gomes, Carlos Valente de Carvalho, Lourival Lopes Ribeiro, Augusto Hermes da Silva Britto, João Telles Rocha, Salvador de Almeida, uma carteira de motorista de Sebastião Honorato, uma carteira do Centro de Manoel Ferreira de Oliveira, titulo de eleitor de Ary Moreira Telles e de Manoel Ferreira de Oliveira, uma carteira de identidade de Joaquim Gonçalves, uma carteira do Centro da C. E. B. de Celina Alves Pereira, uma carteira de Syndicato de Adamastor Souza, uma carteira de Syndicato de Octavio Joaquim Corrêa, uma carteira da U. B. M., de Manoel Baptista Garcia, uma carteira da R. B. S. P. B. de Americo Simões da Rocha, um caderno de notas, a carteira theatral de Armando Souza, uma carteira de motorista fluminense de Antonio Ferraz Simões, a carteira profissional de José Miguel Dias, a caderneta de Previdencia de S. A. P. C. de José Perez, dois passaportes portuguezes, a caderneta de reservista de Jorge Pereira, a certidão de nascimento de Perpetua Bento, a certidão de nascimento de Dulcinéa, dez retratos pequenos, uma cigarreira de metal branco com iniciaes e 19 molhos de chaves. Uma carteirinha com seis retratos pequenos, um molho com duas chaves, a carteira de identidade de Rozenvaldo da Silva Mourão, um par de oculos de grão com carteira de couro, uma argola com quatro chaves, uma pasta de couro preto contendo documentos de Antonio José da Cunha dois exemplares do "Brasil Medico", a tarifa do automovel n. 15.011, e as carteiras de Hermenildo Souza Cabral, uma argola com 4 chaves, duas chaves pequenas, de maleta; carteira de identidade de Antonio Abreu, quatro chaves, um talão de cheques, em nome de Orlando Aragão; Alvino Moraes perdeu uma pasta de couro preto, entre a Praça Floriano e rua Camerino; uma pasta de couro com documentos, um caderno de notas, uma carteirinha de couro, com dois santos e 10$000 em dinheiro, uma carteira da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, contendo um cheque de 300$ do City Bank, em nome de Canuto Guimarães, uma cedula de cinco mil réis, da revolução de São Paulo, outra do mesmo valor, já recolhida e uma de mil réis, em circulação.

CADERNETA DE TERRENOS

D. Esther Forinitchuck, perdeu uma caderneta de coupons de terrenos.

PERDEU OS DOCUMENTOS

O sr. Alvaro Marinho do Couto, residente á rua Sara, 36, perdeu suas carteiras de identidade e de motorista.

ARGOLA COM TRES CHAVES

O sr. Helio de Andrade, achou na rua do Lavradio, uma argola com tres chaves.

CHAVES DE MALETA

Foram achadas, na Galeria Cruzeiro, duas chaves pequenas, de maletas.

DOCUMENTOS

Diva Baptista Guimarães, perdeu, num auto-omnibus, entre Penha e Braz de Pinna, um embrulho contendo carteira profissional, de identidade, retratos, documentos e uma caderneta da Companhia Kosmos.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

O sr. João Vianna encontrou no botequim da Estrada Braz de Pinna, 280, a carteira de identidade de Antonio de Abreu.

65$000, EM DINHEIRO

Por um leitor foi entregue nesta redacção, a importancia de 65$000, achados no centro da cidade.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Foi entregue nesta redacção a carteira profissional de Arsendino Constantino de Souza, achada por um leitor, na via publica.

CADERNETA DA RESERVA NAVAL

Foi achada por um nosso leitor, a caderneta da Reserva Naval, de Vicente Pereira do Nascimento.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Foi achada, na rua Buenos Aires, pelo sr. Luiz Guberfant, uma carteira de identidade do Vasco da Gama.

Por um leitor foi achada na via publica a carteira de identidade da Marinha, de Carlos Ramos.

PERDEU UMA PHOTOGRAPHIA

Alberto de Souza perdeu uma photographia, 30 x 40, entre as ruas Souza Lima e Copacabana.

"Porque não ha pena de morte nesse paiz!..."

... tinha que pegar o trem para assistir ao enterro de sua mãe, chorava copiosamente e precisava entregar na Santa Casa um legado de 30 contos de réis — O ultimo "otario" pagou com 4:500$ a boa intenção de ser portador do legado afim de permittir ao orphão assistir ao enterro

S. PAULO, 8 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — E aconteceu que hontem, pouco depois do meio dia, encontrava-se o sr. Paulino Evangelista de Mello na rua Florencia de Abreu, á procura de uma certa casa de accessorios para automoveis. O personagem em questão é brasileiro, motorista e proprietario de carros e caminhões em Santo Antonio da Platina. Tinha chegado pela manhã a São Paulo e como não fosse conhecedor da cidade buscava com difficuldade a casa commercial onde ia adquirir o instrumental necessario a seus automoveis.

O HOMEM QUE CHORAVA COPIOSAMENTE

Caminhava lentamente o sr. Paulino Evangelista pela rua Florencio de Abreu, quando delle se approximou um moço baixo e gordo, de cara raspada, que trazia estampada na physionomia uma indizivel marca de afflicção.

— Meu caro amigo, o sr. é relacionado em São Paulo? — falou elle com um tom de voz arrastado e sombrio.

O sr. Paulino Evangelista attentou melhor para o homem. Trajava com decencia e tinha sob o braço direito um pequeno embrulho.

— Não, não sou da cidade, — respondeu o comprador de accessorios para automoveis.

— Ai, que vida triste a minha! — suspirou o moço gordo, levando nos olhos um lenço já ensopado pelo pranto.

— Que lhe succedeu, homem de Deus? — quiz saber o sr. Evangelista.

— Aconteceu o que de peor na vida póde succeder a um homem, — gemeu o moço gordo. Morreu minha santa mãe!

E, dando um infinito suspiro, desatou a chorar.

O LEGADO DE 30 CONTOS PARA A SANTA CASA

"Nada ha de mais triste que o pranto de um homem...", já rezava um velho livro hebraico. O sr. Paulino Evangelista tambem foi da opinião daquelle volume da velha antiguidade. Procurou consolar o moço gordo. Que diabo! Afinal de contas elle era joven e devia reagir contra a desgraça: perder pae e mãe estava na lei que rege o mundo.

— Mas é que nem me parece que terei o consolo de ver enterrar minha mãe... — lastimou-se o rapaz.

— E por quê, criatura?

— Sou de Araraquara e teria que partir dentro de pouco tempo, no primeiro trem, para poder estar presente ao enterro da velha amanhã...

— E por que não parte? Quem lhe prohibe?...

— Um legado que tenho de entregar... — respondeu o moço, mostrando ao sr. Evangelista o embrulho que tinha sob o braço. Aqui, estão 30 contos, que minha mãe, coitada, já muito doente, me confiou para doar á Santa Casa de Misericordia de São Paulo. Dahi, eu não querer partir sem fazer entrega do legado. Mas, o peor é que não conheço São Paulo e não sei onde fica a Santa Casa...

SURGE O PIEDOSO TERCEIRO PERSONAGEM...

O comprador de accessorios para automovel estava pensando, muito commovido, nas miserias, tristezas e complicações do mundo ouvindo o pranto do infeliz joven, quando se approximou um homem de corcunda, physionomia e nariz procopianos. A sua cara era uma philosophia. Impossivel saber se de maldade ou de bondade piedosa, era feita aquella philosophia. O facto é que o homemzinho, mais baixo que alto, começou a attentar nos dois primeiros personagens, com seus hombros sungados e seu nariz pontudo e investigador.

Attentava para o homem que chorava e depois lançava os olhos, muito meigos e respeitosos, para o comprador de accessorios, que pensava nas tragedias do mundo.

Por fim, o rapaz que perdera a mãe consultou o sr. Evangelista. Que devia fazer? O cidadão de Santo Antonio estava embaraçado. Não sabia o que responder. Então, o moço cuja mãe tinha morrido, transportou suas desditas para os ouvidos do personagem procopiano. Contou a sua historia, igualzinha como a havia contado ao senhor Evangelista. E terminou por perguntar-lhe se não poderia encontrar um "christão devidamente compenetrado de seu credo", que tomasse a si o encargo de entregar na Santa Casa o legado de 30 contos.

OS ESCRUPULOS DE UM SANTO HOMEM...

O homem que chegára por ultimo, elevou para os céos os olhos e a ponta do nariz. Oscillou ligeiramente a cabeça para os lados.

— Deus me livre de ser o portador desse legado; eu, um humilde peccador! — exclamou.

O legado de 30 contos, que não passava de notas de reclame...

com voz fanhosa. Por que esse nosso irmão, criatura do interior, e, portanto, cheia de bons principios, não se incumbe da santa missão?

Falando assim, attentava no sr. Evangelista, com os olhinhos muito piscadores.

O homem dos accessorios não quiz ficar inferior em honestidade ao cidadão procopiano.

— Não, não posso ser responsavel por tal incumbencia. Alem de não conhecer a cidade, nem sabem onde fica a Santa Casa, sou inteiramente desconhecido ao sr...

O PERSONAGEM PROCOPIANO LANÇA A REDE...

Foi, então, que se fez ouvir novamente a voz fanhosa do personagem procopiano.

— Por ser desconhecido, não fosse essa a duvida... Vê-se pela cara do sr. que estamos tratando com um homem honesto, capaz não somente de ser depositario de 30 contos como de mil...

E, falando naquelles "mil", o seu nariz desceu sobre o labio superior, num affago prolongado, de quem cheira um petisco do céo.

O cidadão de Santo Antonio achou bonita a phrase lançada a seu respeito pelo desconhecido de olhar quasi evangelico:

— Lá isso de honradez tenho-a pra dar e vender! — exclamou.

O personagem procopiano olhos radiantes para o moço de Araraquara.

— Ahi está, meu amigo: esse é o homem de Deus que você procura!

— Não, absolutamente... — resistia o sr. Evangelista.

— Sim, sim, é que é! — falou o cidadão procopiano, affagando-lhe o hombro.

JUNTANDO O DINHEIRO

— Mas como ha de ser isso, santo Deus? — perguntou o comprador de accessorios para automoveis.

— E' muito simples — commentou o typo procopiano. O sr. não traz nenhum dinheiro comsigo?

— Trago... Tenho aqui 4 contos e 500 mil réis...

— Pois então, homem de Deus! — gritou o homem do nariz fuçador. Vae ser a coisa mais facil da vida. Na sua honradez todos nós acreditamos. Trata-se sómente de prevenir que o sr. não se esqueça ou se descuide do pacote dos 30 contos na conducção... Assim, o sr. juntaria os 30 contos com o seu dinheiro, num unico embrulho, e, com os cuidados necessarios, viajando de automovel para a Santa Casa entregaria o legado e faria com que este pobre homem ainda pudesse pegar o trem para assistir amanhã ao enterro de sua mãe...

O moço de Araraquara tinha os olhos rasos de lagrimas. Em entrega do embrulho ao comprador de accessorios:

— Fique com o dinheiro, pelo amor de Deus! A Providencia ha de lhe pagar! O senhor é um homem honrado e eu acredito no senhor!

O quadro era pathetico. O personagem procopiano entrou numa actividade louca. Sua corcunda, seus olhos e a ponta do nariz mexiam assustadoramente. As mãos, por sua vez, juntaram-se num supremo appello.

— Fique, meu amigo, com o embrulho! Junte o seu dinheiro com o delle!

O coração do comprador de accessorios amolleceu de vez. Tirou do bolso sua recheiada carteira e falou:

— Pois bem, não quero ser mão: juntem os "dois dinheiros"!...

MYSTIFICADORES DOS DEMONIOS!...

O embrulho foi aberto. O dinheiro estava enrolado num lenço. Via-se o volume de varios maços de cedulas, de 500 e 200 mil réis, numa pilha apertada que era um gozo para os olhos. A carteira do proprietario de automoveis foi collocada rapidamente junto ao volume de notas e desappareceu atrás do lenço, num movimento nervoso e habil do personagem procopiano. O embrulho foi feito e entregue ao proprietario de automoveis.

Depois, os dois homens, afagando o comprador de accessorios, levaram-no até o largo de São Bento, local já historico como theatro de innumeros contos do vigario e o fizeram subir para dentro de um automovel.

— Chauffeur, leve o nosso amigo á Santa Casa. E' coisa rapida...

O sr. Evangelista agarrava-se com amor ao pacote dos 34 contos e 500 mil réis.

Quando o automovel se poz em marcha, elle ainda viu os dois homens, de pé, na praça, de braços dados, numa derradeira visão.

Já viajava ha dez minutos quando se lembrou de examinar o embrulho, e ver se o dinheiro estava direito. Abriu-o. Apalpou o lenço. Não sentiu o contacto de sua carteira. Desamarrou o lenço. A côr das notas lhe pareceu estranha.

Desmanchou as pilhas. O automovel lhe pareceu um tumulo. Tudo ficou negro. As notas eram simplesmente de reclame!

— Mystificadores dos demonios! — exclamou, num estertor.

O "chauffeur" brecou o carro. Pensou que o homem tinha endoidecido.

— Bate para o Gabinete de Investigações! — gritou o ultimo otario.

"SÃO ESTES, OS DOIS BANDIDOS!..."

E o sr. Paulino Evangelista de Mello, muito honrado proprietario de automoveis em Santo Antonio da Platina e simplorio comprador de accessorios nesta capital, desfiou deante do sr. Pinto Villela o seu rosario de amarguras.

O sub-chefe da Delegacia de Repressão á Vadiagem mostrou-lhe o album photographico dos passadores de "conto". As paginas foram virando. A certo trecho, o sr. Evangelista berrou:

— Este é um delles!

— Qual delles? — perguntou o sr. Villela.

— O que perdeu a mãe! — disse o sr. Evangelista, ainda impressionado com a historia que lhe contára o malandro.

O homem que elle apontava na photographia era, nem mais nem menos, do que o famigerado vigarista Manoel da Silva Borges.

O livro continuou a ser consultado. A paginas tantas, novo grito do sr. Evangelista.

José Rocha, o "Calabrez", celebre vigarista conhecido pasador de "paco"

O "santo homem" Manoel da Silva Borges

— Aqui está o que chegou por ultimo!

— Chi! o "Calabrez"! exclamou o sr. Villela. — José Rocha, um dos vigaristas mais completos que a nossa policia tem conhecido.

— Completos e cynicos, bufou o sr. Evangelista.

E levando as mãos para o alto, num desespero supremo:

— Por que não ha pena de morte neste paiz?!

6º. Concurso do DIARIO DE S. PAULO em combinação com o O JORNAL e DIARIO DA NOITE

Os mappas do 6.º Concurso do "Diario de S. Paulo", em combinação com O JORNAL e "Diario da Noite", são encontrados nas bancas de jornaes desta capital, na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, e no escriptorio desta folha, á rua Treze de Maio, 33 e 35, onde são trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio do grande matutino paulista dos "Diarios Associados".

CINE DIARIO

Charles Chaplin e Paulette Godard juntos. Não é scena de films e parece até que elle gostou de apparecer assim com aquella que affirmam é sua esposa de verdade. Mas reparando bem, parece que Carlito está ensinando um scenario á heroina de "Tempos Modernos". Quando será apresentado o "proximo futuro" film do grande cineasta?

CARLITO VOLTA A' ACTIVIDADE

Os farejadores de noticias de Hollywood — e são tantos! — descobriram recentemente algo verdadeiramente sensacional para os seus livros de notas: os estudios de Chaplin estavam sendo apparelhados para a producção de films fallados!

E agora, no mundo do cinema, espera-se com extraordinario interesse a nova pellicula que Charlie Chaplin está preparando, e na qual Paulette Goddard figurará como estrella cercada de um brilhante elenco.

Esse film, ainda sem titulo, mas provisoriamente denominado "Producção N. 6", constituirá não só a primeira tentativa do comico-productor em films falados, mas tambem será o segundo no qual elle proprio não toma parte.

Chaplin recusa dar qualquer informação sobre essa ultima de suas producções, dizendo apenas que será um drama-comedia com vistosas scenas representando Shanghai, Honolulu e outros locaes igualmente exoticos.

Além da apparelhagem de gravação sonora, os estudios Chaplin terão technicos de primeira ordem, o que ha de mais moderno em "cameras", e, o que é mais importante, a direcção pessoal do proprio Chaplin.

Com esse film, Chaplin elevará á estrella de primeira grandeza a encantadora Miss Goddard, porquanto a estréa desta como "leading lady" em "Tempos Modernos", foi favoravelmente acolhida pelos criticos, exhibidores e "fans" cinematographicos de todas as partes do mundo.

Os estudios Chaplin já tiveram que tomar uma secretaria para attender á correspondencia cada vez mais volumosa de Miss Goddard.

Por falar no famoso Charlie, elle deverá sentir-se orgulhoso ao saber que uma rua de Londres vae ter o seu nome. Essa rua faz parte de um novo bairro residencial que occupa a area onde estava a escola que Chaplin e seu mano Sydney frequentaram ha mais de 30 annos. E, muito acertadamente, chamar-se-á "Chaplin Circus". Atravessa, entre outros, terrenos de um espolio que se conhece com o nome de "Cuckoo Estate", que poderiamos traduzir por "Espolio do Gira".

Cinegrammas

A Nova Universal iniciou a filmagem de "When Love is Young" sob a direcção de Hal Mohr. O elenco deste film inclue Virginia Bruce, Kent Taylor, Walter Brennan, Jack Smart, Jean Rogers, Dave Oliver, Greta Meyer, Jan Remin, Sterling Halloway, Joseph Biskey (celebre tenor hungaro), Christian Rub, Fay Colton e Laurie Douglas. Neste film Virginia Bruce canta duas canções.

Mc Hugh e Adamson, dois compositores que maior successo tem no momento nos Estados Unidos, estão compondo a musica de "Hippodromo", film que Buddy De Sylva está realizando para a Nova Universal.

A Marcha Americana vae collaborar na filmagem de "Wings Over Honolulu", da Nova Universal. Os principaes papeis deste film estão a cargo de Margaret Lindsay, Jane Wyatt, Ray Milland, William Gargan e Kent Taylor. A direcção deste film, que será um dos successos no inverno carioca, é de H. C. Potter.

A Nova Universal acaba de comprar a historia "March or Die" (Marcha ou morre), escripta pelo official da Legião Estrangeira, Kyrill de Shishmaroff.

A Nova Universal emprestou os serviços de Charles Winninger a Samuel Goldwyn para o film "The Woman's Touch".

Joseph Pasternak, será o productor da peça de Luigi Pirandello "Com artes, melhor do que antes".

esperada" — Gail Patrick e Lew Ayres.

GLORIA — "Caçador Branco" — June Lang e Warner Baxter.

PALACE — "A Boneca do Diabo" — Mauricio O'Sullivan e Lionel Barrymore.

BROADWAY — "O que ellas não suspeitam" — Mary Boland e Charlie Rugghes.

RIO — "O erro de uma mulher" — Alice Mac Mahon e Basil Rathbone.

Cinelandia na Téla

PLAZA — "A carga da Brigada Ligeira" — Olivia de Havilland e Erroll Flynn.

METRO — "Romeu e Julieta" — Norma Shearer e Leslie Howard.

PALACIO — "Estudante mendigo" — Marika Rokk e Johannes Hesters.

ALHAMBRA — "Tres pequenas do barulho" — Deanne Durbin e Nan Grey.

REX — "A Parisiense" — Lyli Pons e Gene Raymond.

ODEON — "Trevo de quatro folhas" — Beatriz Costa e Procopio Ferreira.

IMPERIO — "A testemunha in-

NOVO JUDEU ERRANTE

"KID TIGER", EX-SOCIO DE AL CAPONE

Apesar de todas as suas riquezas, não consegue conservar-se em logar algum do Universo

Em Budapest, ha dias, desembarcou, do Expresso Oriente, vindo de Bucarest, um viajante trazendo em sua companhia um mordomo, um "chauffeur", uma "limousine" e innumeras malas, além de uma recommendação... da policia rumena, pondo de sobreaviso a policia da Hungria. Tratava-se, nem mais, nem menos, de um rico banqueiro norte-americano, Alex Sykowski, mais conhecido pela antonomazia de "Kid Tiger", socio principal do mais illustre dos "gangsters de Chicago — Al Capone.

Immediatamente, passou a ser vigiado, embora habitasse luxuosos aposentos no melhor dos hoteis de Budapest. A Inspecção de Justiça deu rapidamente passos para que abandonasse a cidade e fosse expulso, para qualquer outro paiz, sendo isso difficil, pois já era considerado indesejavel na Rumania, Polonia, França, Tchecoslovaquia, Austria, e até nos Estados Unidos.

O socio de Al Capone ria-se da Justiça e da lenda que conseguira formar.

"VOU... PORQUE EU QUERO"

Consegui entrevistal-o, uma manhã, e elle me respondeu com amabilidade:

— Se existe algum pedido de expulsão contra mim, não chegou ainda ao meu conhecimento.

— Então, fica em Bucarest ?

— Nunca. Já vi tudo que pretendia vêr. Tenho estado em todos os logares que valem ser vistos. Partirei hoje mesmo.

— Póde se conhecer seu destino ?

Alex Sykowski, aliás "Kid Tiger", ficou pensativo.

— Onde se poderá viver, no presente, com tranquillidade, vida facil com o céo sereno ?

Respondi:

— Em Paris.

— Sim., irei immediatamente a Paris, após ao Egypto, porque não supporto o inverno na Europa Central.

PODE-SE SER RICO SEM DINHEIRO

— Então, sois bastante rico, sr. Sykowski?

— Rico! O que chama o senhor riqueza? Ter dinheiro em banco, apolices, acções? Não, não tenho nada disso. Tenho minha "limousine", viajo, pago todos os hoteis e casas commerciaes, que percorro, com moedas de ouro, porém, não sou rico. Pago todas as despesas à vista, assim como aos meus empregados.

Sabendo que "Kid Tiger" quasi não sabe ler nem escrever, perguntou-lhe:

Margaret Collins, cobiçada por todos os "gangsters" de Chicago, foi amante de "Kid Tiger", quando este chegou ao apogeu de sua carreira como atirador. Justamente, sua aventura com Margaret o obrigou a abandonar Chicago, para desapparecer por alguns annos

— O senhor tem secretario?

— Sim, responde o "ex-gangster". Um secretario, um mordomo, e quero segredar-lhe, se o interessa, apesar de meu aspecto desagradavel, as mulheres são muito amaveis commigo. Trabalhei muito para conquistar esse luxo. Muitos tiros de revolver tive que disparar para poder viver feliz.

Apesar de seus protestos, Alex Sykowski é conduzido preso em Vienna, onde a policia revistou suas malas, encontrando nellas verdadeira fortuna em moedas de ouro e joias de todas as especies

UM INDESEJAVEL

A policia européa travou conhecimento com "Kid Tiger", ha uns quinze mezes, em Vienna. Elle chegára com fama de banqueiro rico, porém, por sua desgraça, o aviso da policia americana chegára antes delle e pisando na Austria, ao descer em luxuoso hotel, foi procurado por uma commisão policial que o conduziu detido á Central de Policia, onde ficou provado que viajava com falso passaporte.

Numa busca que a policia vienense deu nas malas de "Kid Tiger", encontrou grande quantidade de perolas, joias de varias qualidades e moedas de ouro, num total de um milhão de dollares.

Uma verdadeira fortuna que "Kid Tiger" levava em suas viagens.

A ODYSSEA DE UM AVENTUREIRO

Isso succedeu em 2 de dezembro de 1936. Nesse dia começou para Sykowski a sua má sorte, pois passou a ser perseguido por todas as policias da terra, tornando-se para todas um indesejavel.

Nenhuma capital européa queria albergal-o, dar-lhe pousada sequer, não podendo demorar-se nem vinte e quatro horas numa cidade...

Sylsowski trouxe á Europa a sua fama de "gangster". Esbelto, elegante, de maneiras agradaveis, este homem de 40 annos havia vivido do outro lado do Atlantico a mais perigosa das vidas dos que estão fóra da lei. Nascido em Rodonsk, na Polonia, fugiu de casa com dez annos e, occultando-se num trem de cargas, chegou ao porto de Hamburgo, na Allemanha, donde clandestinamente embarcou para os Estados Unidos. Sua juventude foi infame, ora vendedor de jornaes, ora ladrão de carteiras, vivendo em subterraneo.

"Kid Tiger" poderia ter seguido sua carreira de larapio de infima classe, se não houvesse conhecido Al Capone, o rei do banditismo, com quem começou sua profissão de atirador . . . .

Al Capone precizava de um capanga, na epoca em que começava a apparecer Sylkowski, e este tornou-se um dos seus mais fieis amigos. De mais de um crime de confiança o encarregaram e pouco a pouco entrou nos mais altos negocios do "gangsterismo", sempre debaixo da tutella de Al Capone.

Decorridos tres annos, tinha sete barcos que realizavam contrabando por sua conta, grande quantidade de casas em Chicago e contas importantes em varios bancos.

Bruscamente sua sorte mudou quando viu a serie de mortes mysteriosas e assassinios entre os proprios chefes da "quadrilha" de Al Capone, pensou Sylwski em se retirar da vida activa. Uma bala que quasi lhe causou a morte, ha pouco, por se haver tornado amante de Margaret Collins, a loura mais cobiçada dos "gangsters" de Chicago, fel-o resolver-se logo.

Um bello dia, Sylcowski havia transformado seu capital em ouro e joias e desappareceu.

O fisco lhe havia reclamado 82.000.000 de dollares de imposto de renda, porém, entre os "gangsters" reclamavam mais.

Só lhe salvou a vida o não haver sido encontrado, pois os "gangsters" desejavam vingar a trahição de Sikowski, que conseguiu burlar até agora a publicidade. Entretanto, seu desejo de viver á luz do dia o tem transformado num "judeu errante", já que as policias européas nada querem com elle.

A vida tem agora um novo perigo para "Kid Tiger", qual seja o de algum comparsa que trate de cobrar-lhe alguma divida atrazada e ponha fim á vida desse aventureiro, transformado em rico "banqueiro" que viaja por prazer...

Gerome Jaquemot.

Uma boa noticia para os radio-ouvintes

A Radio Pilot Corporation, uma das maiores fabricas dos EE. UU., tem a mais legitima satisfação em communicar aos seus distinctos radio ouvintes que os seus laboratorios puderam crear o novo modelo sem transformador "Radio Pilot Tranex" offerecendo as mesmas vantagens do que os que possuem esta peça e evitando contrariedades, occasionadas pelos transformadores de qualidade inferior e seus circuitos. DESENVOLVIMENTO EXCLUSIVO DA "PILOT RADIO CORPORATION", e que vem revolucionar este importante campo de negocio mundial de radio.

A SENHORITA QUER CASAR?

Um viuvo que tem tres filhinhas e procura uma brasileira descendente de europeus — O typo ideal de perseverança — "Um naufrago de amor a procura do Porto da Felicidade Conjugal" — Outras propostas

...— A senhorita quer casar? E o senhor? Tambem? E' facil. Redija a sua proposta, faça-o de um lado só do papel, de modo succinto e claro, fale de suas pretensões e qualidades, e encaminhe-a, depois á redacção do DIARIO DA NOITE, rua Rodrigo Silva, 12, Secção "A Senhorita quer casar?"

Não se esqueça de mandar seu nome endereço, photographia e um pseudonymo para effeito de publicação. Seu nome não será publicado. Tampouco o endereço. E a photographia só o será no caso de sua carta silenciar a respeito.

A' maneira dos grandes jornaes das grandes capitaes, DIARIO DA NOITE ergeu esta secção, que se vem revestindo do maior exito para promover o contacto entre seus leitores e, consequentemente, facilitar a identificação de suas pretensões quanto ao matrimonio.

Diariamente na ultima edição, respondemos ás perguntas que nos são feitas, damos a relação das cartas recebidas e quaesquer outros esclarecimentos desejados. Na primeira edição publicamos as propostas.

IMPORTANTE

Em virtude de repetição, temos alterado varias iniciaes e pseudonymos, mediante aviso prévio na secção de CORRESPONDENCIA.

E' viuvo, tem tres filhas e quer uma brasileira descendente de europeus

Juiz de Fóra, 7 de abril de 1937. Illm. sr. redactor. Saudações. — Li e apreciei muito a secção "A senhorita quer casar?" de vossa conceituadissima folha. Não sou adepto do segundo matrimonio, mas como achei assaz interessante a vossa original iniciativa de entabolar casamentos por meio de correspondencia, resolvi candidatar-me, apesar de reconhecer que sou muito exigente para encontrar uma nova companheira que se adapte ao meu modo de pensar e cujo typo ideal deve ser assim representado:

Brasileira, de preferencia descendente de familia portugueza, italiana ou allemã, contar de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, modesta, sympathica, economica, paciente, carinhosa, muito dedicada ao trabalho e que conheça todo serviço domestico religiosa, instrucção regular, de boa familia muito amiga de crianças e do lar. Nestas condições ficarei muito satisfeito se apparecer alguma candidata.

Quanto as minhas credenciaes, não muito attrahentes para tamanha exigencia, são as seguintes:

Viuvo, tenho 3 filhinhas, sou branco, brasileiro, descendente de portuguezes, 35 annos de idade, 55 kilos, estatura mediana, escripturario, renda sufficiente para manter um lar modesto e... creio que não preciso dizer mais nada, pois os meus predicados moraes são mais ou menos identicos aos que exijo para a minha pretendente.

Se alguma candidata se interessar por esta proposta, estando dentro das condições estipuladas, póde dirigir a correspondencia, ao cuidado do sr. redactor desta filha, para a Secção respectiva, a ARGOS."

Perseverança quer casar

"Rio, 4 de abril de 1937. Sr. redactor. Meus respeitosos cumprimentos. — Vendo a campanha sobre o casamento, e como desejo e preciso me casar, achei que deve ser um meio mais pratico de encontrar o ideal da moça que não tem geito de arranjar de outro modo.

O meu ideal era encontrar um esposo que seja brasileiro, bem collocado, catholico, branco claro, olhos verde sympathico, cheio de corpo, alto, que não tenha vicios exceptuando o de fumar, serio, de bom genio, que seja carinhoso e saudavel emfim, que seja ainda instruido de bom coração e que não tenha mais nem menos de 48 anno.

Eu sou brasileira, branca, morena, cabellos e olhos castanhos escuros, peso 52 kilos, 1,55 de altura, 45 annos, porém não demonstrando corpo bem feito, e me acham sympathica não tenho belleza nem riqueza, vivo do meu trabalho e sou muito seria. Sei ler, escrever, bordar, custurar e fazer qualquer serviço caseiro: muito retraida, carinhosa e catholica.

Não gosto de festas, bailes nem aglomerações.

A quem esta interessar, queira escrever para o DIARIO DA NOITE para a senhorita — Perseverança".

Um naufrago do Amor que procura o Porto da Felicidade Conjugal

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — Como tantos outros naufragos do Amor, venho lançar, pelas columnas do seu conceituado jornal, o meu S. O. S. aos corações femininos.

Creio que a timidez tem sido a calmaria que, contrariando meus deseios, me impede alcançar o Porto da Felicidade Conjugal.

O timoneiro, desalentado, vem por isso, procurar, pelo seu jornal, a brisa que o leve ao seu destino.

Antes de descrever o typo de companheira que me agrada, é natural que eu me descreva: tenho 24 annos, sou branco, de 1,70 de altura, 62 kilos de peso, uso oculos, ganho o sufficiente para manter familia e, se não sou um Adonis, sei que, no coração, tenho belleza bastante para encantar a minha esposa.

O typo feminino do meu agrado deve ter cabellos louros, olhos claros, ter peso entre 47 e 57 kilos, altura que não ultrapasse a minha.

Os dotes physicos, porém, não são as condições absolutas de preferencia.

E' claro que prefiro uma moça bonita, mas não exijo que seja uma rainha de belleza.

Como sou, por indole, timido e triste, julgo o typo ideal, para mim a mulher alegre que distraia a minha tristeza, e a mulher desembaraçada que quebre a minha timidez.

Grato, sr. redactor, pela sua acolhida, firma-se seu amigo e admirador — PERY."

As pretensões de "mademoiselle" Butterfly"

"Exmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Affectuosas saudações — Valho-me, sr. redactor, do seu conceituado jornal, para apresentar-me candidata na secção "A senhorita quer casar ?"

Devo dizer, de inicio, aos pretendentes, que sou muito pobre, tenho 22 annos, 1m,56 de altura, 57 kilos, instrucção mediana e, quanto á belleza, manda a modestia calar...

Não procuro marido de dinheiro, mas que tenha o sufficiente para manter a familia com relativo conforto. Prefiro alto e forte. Sobretudo, que não tenha vicios e seja decente. Embora nessas condições, nem precisa se apresentar se fôr extremista. Não tenho vaidade de riquezas. Quero viver honestamente com meu marido e meus filhos. Aquelles que me pretenderem devem mandar informações sobre a sua pessoa, e o retrato, se possivel, para que eu veja se me agrada.

Agradeço-lhe, sr. redactor, toda a attenção que dispensar-me — BUTTERFLY"

Caballero estabeleceu novo record Sul-Americano para os 100 ms. de costas

O BOTAFOGO E O ATHLETICO

foram batidos, respectivamente, pelo Vasco e pelo Flamengo

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

VICTORIA MERECIDA DO VASCO DA GAMA

O BOTAFOGO TOMBOU POR 2 x 0 NO AMISTOSO DE HONTEM — LINDO E ZARZUR OS ARTILHEIROS — UM GESTO FIDALGO DE NARIZ — COMO FORMARAM OS DOIS CONJUNCTOS

Pequeno foi o publico que compareceu, hontem, no estadio de São Januario, afim de presenciar o choque amistoso entre as esquadras profissionaes do Vasco e do Botafogo. A luta apresentou uma phase bastante interessante, quando houve boa exhibição technica e patente equilibrio de forças, e um segundo tempo no qual os alvi-negros foram impotentes para conter a admiravel performance dos cruzmaltinos.

Houve muita movimentação durante todo o transcorrer da peleja, embora não fosse nota do grande ardor por parte dos contendores.

No segundo tempo o Botafogo fez tres alterações na sua equipe que a enfraqueceram sobremodo, contribuindo, assim, para que os locaes actuassem com maior firmeza e chegassem a exercer accentuado dominio, notadamente nos derradeiros minutos.

A victoria do Vasco pela contagem de 2 x 0 foi justa pois, como dissemos linhas acima, o club da jaqueta preta foi senhor do gramado na ultima etapa da luta.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

VASCO — Joel; Poroto — Duarte (depois Italia); Oscarino, Zarzur e Marcellino; Lindo, Mamede, Feitiço (depois Raul), Kuko (depois Feitiço) e Orlando.

BOTAFOGO — Aymoré; Lino (depois Octacilio) e Nariz; Affonso (depois Luciano), Zézé e Canale; Alvaro, Martin (depois Joãosinho), Russo, Otto e Patesko.

JOGO EQUILIBRADO

Para o inicio da peleja a saida foi dada pelo Botafogo. Atacam os visitantes mas a defesa local está firme, notadamente Zarzur, que age com grande segurança. Ambos os quadros lutam com enthusiasmo, procurando desenvolver boa technica. Os ataques são revezados, evidenciando o patente equilibrio de forças. Varios lances de importancia foram registrados, inclusive uma sensacional defesa de Joel, de poderoso tiro baixo de Patesko, nos derradeiros minutos. Zarzur revelou qualidades como marcador, forçando Aymoré a intervir constantemente com galhardia. Martin foi o grande impulsionador da offensiva botafoguense.

ALTERAÇÕES

Para o segundo tempo são verificadas cinco alterações. Na equipe do Vasco, Italia substitue Duarte e Raul assume o commando da offensiva, passando Feitiço para a meia esquerda. No quadro botafoguense Octacilio, Luciano e Joãozinho entram nos postos que vinham sendo occupados por Lino e Martin, respectivamente.

DOIS GOALS

Os dois unicos goals da peleja foram assignalados nos derradeiros minutos da partida. O primeiro foi obtido por Lindo, aproveitando uma confusão na porta do arco de Aymoré, após Raul ter se atrapalhado com a bola. Foi um tiro rasteiro e indefensavel. O segundo tento foi conquistado de fóra da area. Esse goal foi brilhantissimo, tendo Nariz atravessado o campo para abraçar Zarzur pelo lindo effeito.

OS MELHORES

Do bando vencedor Joel, Zarzur, Marcellino, Mamede e Orlando foram as figuras destacadas. Raul demonstrou pouca forma, nada fazendo de approveitavel. Do Botafogo merecem destaque Aymoré, Nariz, Zézé, Martin e Patesko.

ARBITRAGEM

Loris Cordovil dirigiu a peleja com bastante acerto, sendo seu trabalho facilitado pela disciplina dos jogadores.

Um ataque do Athletico á cidadella do Flamengo

O Athletico tombou frente ao Flamengo por 5 x 3

Uma partida bem disputada — Marin e Leonidas contundiram-se no 1º tempo — Jarbas o scorer da tarde

Conforme seria de prever, grande publico compareceu hontem ao stadium do Fluminense afim de assistir a partida entre o Flamengo e o Athletico. E o jogo, embora não tivesse correspondido integralmente á espectativa, teve em desenrolar algo interessante, tendo sido disputada renhidamente. E' que o Athletico não deu treguas ao seu adversario, perseguindo-o constantemente na contagem, que marchou sempre emparelhada até a metade do segundo tempo. Assim sómente no final é que o rubro-negro logrou avantajar-se em dois goals que lhes valeram a victoria final por 5 a 3.

HOUVE POUCO ENTENDIMENTO NO FLAMENGO

A esquadra rubro-negra, como se sabe, atravessa um periodo de trasição. E' que sob a orientação do novo technico hungaro, alguns ensinamentos tacticos estão sendo introduzidos e, dada a carencia de tempo, não puderam ainda os jogadores integrar-se nos novos methodos. Dahi ter-se sentido certa desorientação na esquadra de Leonidas, principalmente nos primeiros momentos de jogo. A defesa não se entendia quasi e o ataque teve altos e baixos; ora actuava de fórma aprimorada, ora deixava patenteado inexplicavel desentendimento.

A prolongada ausencia do Flamengo de nossos campos, porém justifica em parte o relativo pouco "élan" de sua esquadra, que parecia pouco familiarizada com o jogo. Feito um computo geral, entretanto, se poderá classificar a exhibição de hontem como boa, dado o optimo estado de preparo physico com que se apresentaram os jogadores. Agiram todos de começo ao fim no mesmo "train" e o triumpho surgiu assim logicamente quando se fez necessario.

Leonidas foi o "primus inter pares" emquanto actuou e com a sua retirada fez-se sentido quando se machucou.

Ladislau, no entanto, substituiu-o bem. Apesar de pouco moroso, o irmão de Domingos cumpriu magnificamente a sua funcção de artilheiro.

Jarbas foi tambem um elemento bastante proveitoso. Os dois meias com altos e baixos. Um muito esforçado — Engel — mas muito embaraçado com a bola; outro desenvolto nos jogados mas algo frio.

Sá, como de costume, sem poder dominar os nervos, ora praticava optimas intervenções, ora os maiores absurdos.

A linha média ainda pouco integrada no jogo defensivo de marcação, conforme os preceitos de Kuerschner, agiu assim discretamente, tendo Medio sido o mais fraco.

Na zaga Marin não póde apparecer porque se machucou logo no comeco do jogo.

Carlos Alves dynamico mas falho por vezes e Natal mais consciente porém ainda extranho ao conjunto.

Dos dois arqueiros nada ha que resaltar, parecendo-nos que houve uma intervenção fraca de Talladas no 2º goal. Talladas mostrou-se espectacular e cremos que poderá arcar com a responsabilidade de guardar o arco do Flamengo.

A prova, entretanto, foi muito curta.

CONJUNTO REGULAR

O conjunto do Athletico póde ser considerado de regulares qualidades.

Alfredo, Guará e Florindo pairam em plano superior a seus companheiros, mas nenhum ha que comprometta. O ponto mais fraco é a ala esquerda. Fazem um bom jogo de passes, embora ás vezes se atrapalhem em momentos decisivos, perdendo boas opportunidades.

A defesa tambem é enthusiastica com um solido esteio em Florindo.

O JUIZ

João Rodrigues Braga (Saccadura), arbitro mineiro já conhecido de nosso publico, não poude como de costume deixar de revelar os seus pendores pelos seus conterraneos. Annullou um goal do Flamengo e assignalou um penalty cuja causa até agora não achamos. Felizmente sua acção não póde ir muito longe dada a superioridade dos rubro-negros.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi a decisão do Campeonato da Liga de Sportes da Marinha. Os finalistas, E. Minas Geraes e Corpo de Fuzileiros Navaes bateram-se com grande denodo, terminando o jogo empatado de 2 a 2.

OS QUADROS PROFISSIONAES

Os quadros para o embate principal alinharam-se em campo assim organizados:

FLAMENGO — Talladas; Carlos Alves e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Leonidas, Engel e Jarbas.

ATHLETICO — Kafunga; Florindo e Quim; Zezé, Lola e Bala; Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende.

O ATHLETICO INICIA COM UM GOAL

Passados dois minutos de jogo foi a contagem aberta pelo Athletico com uma jogada infeliz de Medio. Guará atirou a goal a bola bateu na trave e Medio quiz afastar o perigo, mas enviou a pelota para dentro do seu proprio arco. O Flamengo revida immediatamente e um lindo ataque pela direita redunda em corner que batido origina o 1º goal do Flamengo, annullado pelo juiz.

EMPATADO O JOGO

Aos 11 minutos, entretanto, Leonidas recebeu a pelota da direita e investiu mas perdeu. Jarbas, porém, que vinha acompanhando o lance com attenção, apossou-se da bola e encaixou, empatando a partida.

NOVO GOAL DO FLAMENGO

Immediatamente após ser dada nova saida o Flamengo invadiu a area contraria e Leonidas serviu a pelota a Jarbas, que com forte tiro enviezado assignalou o 2º goal para os seus.

NOVO EMBATE

Dahi por deante a partida perde o caracter pouco interessante que vinha tendo e com perfeito equilibrio de forças desenvolve-se jogo melhor orientado. Conquista então o Athletico o seu 2º ponto por intermedio de Nicola, que se aproveitou duma [illegible] na area do Flamengo para desferir forte pelotaço rasteiro no canto que Talladas não pode conter.

E pouco antes de terminar o 1º tempo com o score de 2 a 2 Leonidas machucou-se, permanecendo fóra de campo durante varios minutos.

O 3º PONTO RUBRO-NEGRO

Para o 2º tempo o Flamengo apresenta-se com Ladislau no logar de Leonidas e Yustrich no de Talladas.

O jogo é reiniciado com [illegible] ardor por parte de ambos os adversarios, que se revezam nas investidas.

Houve foul de Lola em Jarbas, que cobrou a falta indo a pelota a [illegible] que atirou a goal. Ha então grande confusão e Engel encaixa a bola no arco de Kafunga, assignalando o 3º goal.

O [illegible] EMPATE—PENALTY

Numa perigosa investida de Alfredo Yustrich conseguiu tomar a bola de seus pés correndo tambem Carlos Alves em seu auxilio. O juiz, porém, achou que tinha havido penalty, sendo a falta cobrada por Alfredo, que empata a partida pela 3ª vez.

RESPOSTA IMMEDIATA

Posta a bola em jogo pelo Flamengo, o Athletico levou a effeito uma incursão frustrada. Yustrich despejou a pelota para o centro do campo e Ladislão apanhou-a, cedendo-a a Sá. Este a devolve áquelle, que arremata e a bola espirra, indo a Jarbas, que atira com precisão, conquistando o 4º ponto do Flamengo.

FINALMENTE O 5º GOAL

Os rubro-negros solidificaram a sua acção dahi por deante e, embora sem haver dominio, perigava o arco de Kafunga constantemente. Assim, ao faltarem seis minutos para terminar o encontro, Ladislão estendeu passe a Caldeira, que lhe entrega novamente a bola, para o commandante rubro-negro então desferir um pelotaço secco de canhota, que attingiu em cheio as redes do Athletico.

E com o score de 5 x 3 a favor do Flamengo terminou pouco depois o encontro.

A RENDA

A quantia apurada nas bilheterias do Fluminense foi de réis 27:828$000, apesar dos associados do Flamengo e Fluminense não haverem pago entrada.

INICIADO

o Torneio Aberto da Liga Carioca

Barroso e Light Tracção foram os vencedores, no campo do America

Iniciado hontem no campo do America, o campeonato que desde algum tempo vem a Liga Carioca fazendo realizar, dois jogos foram effectuados e, se bem que sómente 109 pessoas compareceram ao local dos jogos estes se desenvolveram com bastante enthusiasmo por parte dos players em luta.

VILLA JOPPERT x BARROSO

O primeiro encontro entre os quadros do Barroso F. C. e S. C. Villa Joppert terminou com a victoria do primeiro pelo score de 6x1.

Os teams estavam assim constituidos:

BARROSO F. C. — José; Zizinho e Armando; Micelli, Gato e Magalhães; Figueira, Rubens, Edgard, Alvinho e Domingos.

S. C. VILLA JOPPERT — Rogerio; João e Euclydes; José, Alfredo e Djalma; Pedro, Edyr, Octacilio, Jóte e Oswaldo.

Juiz: Francisco D'Angelo.

Foram autores dos tentos: Rubens, 2; Edgard, 1; Alvinho, 1; Domingos, 2 para os vencedores. Octacilio, 3 e Oswaldo, 1, para os vencidos.

SEGUNDO JOGO

O segundo encontro entre as equipes do encouraçado "Rio Grande" e o Light Tracção decorreu tambem com a melhor ordem possivel e debaixo de um grande desejo de vencer por parte de ambos os contendores. Finalmente tombou vencida a equipe do encouraçado "Rio Grande" pela contagem de 3x1.

Os quadros estavam assim constituidos:

E. RIO GRANDE — Cafuné; Abdias e Pedrinho; João (Ernani depois), Albino e Aristides; Pacaninhos (depois Liscio), Moacyr, Popó, Darcy e Casquinha.

LIGHT TRACÇÃO — Gonçalo — Frankestein e Maróca — [illegible]tinho — Moacyr e Arthemio — Reis (depois Mamede) — Lindo — Annibal — Cebinho e Alfredo.

Juiz, Pedro Dias Pinheiro.

Foram autores dos tentos: Casquinha um dos vencidos e Moacyr, Lindo e Annibal, fizeram os goals dos vencedores.

NO CAMPO DO BOMSUCCESSO — GUARAYNA 4, SAMPAIO, 1 — O NACIONAL ENTREGOU OS PONTOS

No campo do Bomsuccesso em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football bateram-se na tarde de hontem o Guarayna F. Club e o Sampaio A. Club.

Conquanto faltasse completamente a parte [illegible] ambos os [illegible] se com ardor, apresentando porém melhor [illegible] Guarayna F. Club.

Foram os seguintes os teams disputantes:

SAMPAIO A. CLUB — [illegible] Augusto e Miranda — Nae[illegible] — Alvarenga — Laranjo — Paulista [illegible] Luquinhas.

GUARAYNA F. CLUB — Mario — Moacyr e Orpheu — Moreira — Laurindo e Renato — Mineiro — Hyppolito — Antenor — Negrinoe e Caxangá.

Arbitrou essa pugna o juiz Modistein, da L. C. F., que agiu com bastante energia e imparcialidade.

O primeiro tempo terminou favoravel ao Guarayna por 2x0.

Sendo que a contagem final foi de 4x1, favoravel ainda ao Guarayna.

Marcaram os pontos do vencedor: Mineiro 3 e Antenor.

O unico tento dos vencidos foi marcado por Paulo, cobrando um penalty.

O jogo entre o Nacional e o Escola de Samba, não se realizou por desistencia do primeiro.

Mais um brilhante feito de Caballero

Uma boa assistencia, accorreu hontem á tarde, na piscina do Guanabara para presenciar a final do Torneio Feminino de Natação, da Federação Aquatica.

Alberto Caballero demonstrou mais uma vez ser o nosso melhor nadador de costas. Confirmou de modo brilhante as performances do Sul-Americano de Montevidéo e superou o proprio record continental, nos cem metros com um minuto e doze segundos. A interessante menina Maria Feitosa, a segunda grande nadadora preparada pelo velho Irineu Gomes, nos 50 metros de costas marcou 44 segundos e um quinto, marcando assim novo record de classe. A turma de 3x100 de tres nadadores juniors, composta de Caballero, Luiz Octavio e Gepp, registrou novo record de classe com 3'47".2.

As provas disputadas tiveram como vencedores:

200 metros — Seniors — José Godoy Tavares (G.) 2'28".3.

100 costas — Principiantes — Antonio Felix B. Natal (G.) — 1' 21" 2.

100 de peito — Principiantes — José Cezar de Senna (G.) — 1' 33" 0.

100 livre — Principiantes — Sylvio Marques (G.) — 1' 17" 6.

100 costas — Seniors — Honra — Alberto Novo Caballero (G.) 1' 12" 0. (record Sul Americano).

100 de peito — Seniors — Luiz Octavio da Silva (G.) — 1' 24" 2.

100 livre — Moças — Isa Alves da Silva (G.) — 1' 17" 4.

50 livre — Menores de Primeira — Raymundo Arynauá Fe[illegible]to. (G.) — 41" 2.

50 de peito — Menores de Primeiro Telvecio Coelho Gomes (I.) — 47" 2.

200 de peito — Moças — Rosa Hilda Paisano (G.) — 4' 3" 0.

200 livre — Novissimos — Aldo Vieira da Rosa (G.) — 2' 34" 0.

1.500 livre — Seniors — José Godoy Tavares (G.) 23' 7" 2.

50 costas — Meninas Maria Feitosa (G.) — 44", 2 (record de classe).

100 livre — Meninos de Segunda — Helio Godoy Tavares (G.) — 1' 10" 2.

4x100 livre — Moças — Leonida Monteiro, Isa Alves da Silva, Maria Inez Rinaldi e Edméa Silva (G.) — 5'35" 0.

3x100 tres nados — Juniors — Alberto Caballero, Luiz Octavio da Silva e Eduardo Seppe (G.) 3' 47" 2 (record de classe).

Teve inicio, com tres jogos fraquissimos, o Torneio Aberto da Liga Carioca

NORBERTO JUNG VENCEU

BRILHANTEMENTE A GRANDE CORRIDA INTERNACIONAL

DIARIO DA NOITE — **TODOS OS SPORTS**

VENCIDA A ULTIMA ETAPA

Norberto Jung e João Pinto foram os heroes do raid Montevidéo-Rio de Janeiro — Arturo Kruse bateu o record no trajecto São Paulo-Rio, cobrindo a distancia em seis h. e seis minutos! — A classificação final

Constituiu um verdadeiro acontecimento sportivo a chegada, hontem, ao Rio dos volantes que participaram da grande prova automobilistica internacional, entre Montevidéo e Rio de Janeiro.

Desde cerca do meio dia grande era a multidão que se agglomerava no largo do Campinho, onde fica situado o kilometro 0, da Estrada, Rio-S. Paulo local determinado para final da grande prova.

Foi necessario estender-se cordões de isolamento, em longo trecho da estrada e no local de chegada, para evitar as perturbações naturaes ante o publico ansioso por abraçar os concorrentes que fossem chegando.

Grande era a espectativa em torno da approximação dos concorrentes, quanto mais que se conheciam as condições excepcionaes de nosso patricio Norberto Jung, indicado para terminar a prova como vencedor, ante a differença de pontos existente, no transcorrer de toda a competição.

SERVIÇO TELEPHONICO

Digno dos maiores elogios foi o serviço telephonico installado desde Passa Tres, em diversos pontos intermediarios e que a medida que os concorrentes iam passando, communicava ao posto seguinte e ao ponto de chegada.

A's 12 e 18 minutos precisamente, o posto telephonico de Passa Tres, communicava a approximação dos carros 8 e 16, tendo assignalada a passagem pelo kilometro 112.

A PASSAGEM POR PASSA TRES

A's 12,25 minutos precisamente o posto telephonico de Passa Tres accusava a passagem, por aquella localidade, do primeiro carro. Era o de numero 8, pilotado por Arturo Krause, argentino.

A's 12 e 30 minutos registrava-se a passagem, por Passa Tres, do carro numero 16, pilotado pelo volante argentino Antonio Pereyra.

O posto telephonico de Passa Tres continuou registrando a passagem dos concorrentes na seguinte ordem:

A's 12 e 40, carro 20, dirigido pelo volante brasileiro Norberto Jung; carro 23, volante brasileiro João Pinto; carro 25, volante argentino Daniel Musso; carro 9, volante argentino Pascuali; carro 2, Olyntho Pereira, brasileiro; carro 19, Gigliani, uruguayo; carro 41, Rovere, brasileiro; carro 24, Italo Bozzi, argentino; carro 36, Miranda, brasileiro; carro 15, Kartulovich, chileno; carro 12, De Martini, brasileiro; carro 32, Berrat Fabini, uruguayo; carro 34, Brabasole, uruguayo; carro 11, Pagni, argentino; carro 18, Magalhães, brasileiro, e carro 22, Julio de Moraes, brasileiro.

PASSAGEM POR CAPELLINHA

Na mesma ordem verificou-se a passagem, com igual distancia entre os concurrentes, por Capellinha, tendo sido assignalada a passagem do primeiro concurrente, carro 8, de Arturo Krause, precisamente ás 12 e 31.

S. JOAQUIM

Sem alteração da ordem, passaram os concurrentes ainda pelo posto de S. Joaquim, assignalando-se a passagem de Krause, ás 12 e 45 minutos, precisamente.

Pelo kilometro 65, ás 12 e 57 minutos, era assignalada a passagem do carro de Krause, que desenvolvia boa velocidade. O carro 8 vinha seguido de perto pelo de numero 16, sendo assignalada a sua passagem ainda pelo kilometro 74 e por Caxias, na mesma ordem.

CAMPO GRANDE

A's 13 horas e 21 minutos Campo Grande communicava a passagem por aquella localidade do carro numero 8, seguindo-o depois, os demais concorrentes, com igual espaço de tempo.

CAPOTOU O CARRO 24

A corrida se desenvolvia sem novidades, quando uma communicação deixou os circumstantes apprehensivos. O carro numero 24 tinha capotado á altura do kilometro 74, ficando feridos o volante e seu ajudante.

Mais alguns momentos e novos detalhes eram transmittidos pelo posto do kilometro 74. O volante argentino Italo Buzzi, era o conductor do carro accidentado. Após capotar o carro tinha ido de encontro, num salto espectacular, contra um omnibus, damnificando-o bastante.

O ajudante do volante argentino fracturara a perna, apresentando o dirigente do carro, ligeiras escoriações. Um carro particular tinha soccorrido os volantes [illegible], conduzindo-os para Campo Grande.

FINALMENTE A CHEGADA

Sob delirantes acclamações da multidão que se agglomerava no largo do Campinho, fez a chegada o carro de numero 16, pilotado pelo volante argentino Antonio Pereira, precisamente ás 13 horas e 41 minutos, seguido de perto por Arturo Krause, pilotando o carro de numero, e cuja chegada foi registrada pelo chronometro official ás 13 horas, 41 minutos e sete segundos.

O tempo que separou a chegada do segundo concorrente de Noberto Jung, foi de grande nervosismo. Finalmente, ás 13 horas, 54 minutos e 30 segundos, parava além da fita de chegada, o carro de numero 20, pilotado pelo volante gaucho, Norberto Jung.

A multidão não se contendo invadiu a pista, tirando do volante, o valoroso patricio que, carregado nos hombros dos espectadores, foi encaminhado ao posto de chronometragem, para assignar o registro de controle.

Seguiram-se os demais volantes na seguinte ordem e hora: carro 23, brasileiro, João Pinto; ás 14h.09' 15"; carro 25, argentino, Daniel Musso, 14h 09' 49"; carro 9, argentino, Pascuali, 14h 12' 08" carro 2, brasileiro, Olyntho Pereira, 14h 13' 57"; carro 19, uruguayo Gigliani, 14h 25' 06", carro 41, brasileiro Róvera, 14h 26'; carro 36, brasileiro, Miranda, 14h 12' 31"; carro 15, Kartulovich, chileno 14h 49' 30; carro 12, brasileiro, De Martini, 15h 03' 39"; carro 32, uruguayo, Berrat Fabini, 15h 11' 50"; carro 34, uruguayo Frabasole, 15h 11' 54"; carro 11 Argentino, Pagni, 15h 50' 25"; carro 18 brasileiro, Magalhães, 15h,55' 27".

Muito tempo depois, chegou o volante brasileiro Julio de Moraes, em companhia de sua senhora, Lia Torá, sendo alvo de significativa homenagem por parte da multidão que se agglomerava, ainda no largo do Campinho.

EM MARCHA PARA A CIDADE

Já todos os raidmen haviam chegado, faltando apenas os carros 11, 18 e 22, este dirigido pelo nosso consagrado patricio Julio de Moraes, quando foi organizado o cortejo que deveria conduzir os volantes que completaram o raid até á séde do Automovel Club do Brasil.

Precedidos de varios batedores da Inspectoria do Trafego, e de alguns corredores brasileiros que compareceram com suas baratas de corrida, os raidmen tomaram para o centro da cidade. Formou-se então extenso cortejo, em que innumeros carros particulares tomaram parte.

Por todo o trajecto, desde o largo do Campinho até á rua do Passeio, o povo enfileirado ao longo das calçadas, applaudia enthusiasticamente os concorrentes á grande prova internacional de regularidade.

NAS IMMEDIAÇÕES DO AUTOMOVEL CLUB

O transito pela rua do Passeio foi desviado para a rua Evaristo da Veiga. A policia fez um cordão de isolamento que impedia o povo de se approximar da séde do Automovel Club. Aliás, diga-se de passagem, o serviço da Inspectoria do Trafego e da Policia Civil foi irreprehensivel.

O povo, numa massa compacta, cercava as immediações do nosso club automobilistico. Das sacadas do Automovel Club, innumeras senhoritas com flores, aguardavam a chegada dos raidmen.

DELIRIO

Era precisamente 15 horas quando os batedores da Inspectoria do Trafego apontaram na rua do Passeio, vindos da Avenida Rio Branco. Enthusiasticas acclamações eram feitas aos bravos volantes. Estes sorrindo, agradeciam.

Vagarosamente o cortejo vae se approximando, e para deante do Automovel Club.

A commissão de recepção vem dar as boas vindas ao raidmen, e estes, sempre debaixo de delirantes acclamações, ingressam no elegante club da rua do Passeio.

AS SAUDAÇÕES DO PROTOCOLO

Todos os participantes do raid reunem-se no salão de honra do Automovel Club, onde o professor Candido Mendes, presidente da Commissão Technica, faz a saudação official ao raidmen.

O sr. Visca, representante do Centro Automobilistico do Uruguay, sauda igualmente os raidmen, cabendo ao volante chileno Kartulovich agradecer em nome de seus companheiros de raid.

A oração do corredor andino foi um verdadeiro hymno a mulher brasileira, representada no raid pela nossa patricia Lia Torá, esposa do grande volante brasileiro Julio de Moraes.

Kartulovich disse do arrojo com que Lia Torá enfrentou todos os obstaculos da prova, e disse que elle como qualquer um de seus companheiros ajoelhava-se submisso aos pés de tão preciosa quão corajosa companheira.

O "RECORD" DE KRUSE

O volante argentino Arturo Kruse foi o recordista da ultima etapa. Gastou o festejado "az" platino seis horas e seis minutos de São Paulo a esta capital.

O HERO'E DO RAID

A' noite estivemos no Palace Hotel em palestra amistosa com os srs. Luiz Alberto Fraga e Carlos Alberto Palma, acompanhantes dos raidmen como delegados do Centro Automobilistico do Uruguay.

Palestrando com o nosso companheiro, o sportman Luiz Alberto Fraga, que é jornalista em seu paiz, disse da maneira enthusiastica e gentil com que toda a população do Brasil, desde a fronteira do Uruguay até esta capital, havia recepcionado os raidmen.

— Não foi nas cidades grandes que me causou maior admiração — disse-nos o jornalista oriental. Foi justamente nas cidades pequenas, bem do interior, que as lindas moças brasileiras nos recebiam com flores, e, não raro, com bebidas e doces.

Continúa o distincto hospede falando das delicias do raid, para affirmar-nos que o raid teve um herói. Foi o volante catharinense Clemente Rovere, o qual dirigindo um carro "Hudson", fabrica de 1923, teve actuação destacada, classificando-se, finalmente, em 5º logar.

TUDO PELO BRASIL!

O povo ansiava pela chegada de Jung. Já dois volantes haviam transposto a méta de chegada e o nosso bravo patricio não apparecia, se bem que do ultimo posto de controle houvessem accusado sua passagem.

Passavam dez minutos depois dos dois volantes acima referidos, quando o carro do valente gaúcho aponta no fim da grande recta. Elle avança, celere, e para deante do pavilhão de chegada. O povo avança para o carro e tira-o nos braços. Então Jung, cheio de enthusiasmo, de pé no assento de seu "Ford", grita:

— Tudo pelo Brasil!

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A' noite, estivemos no Palace-Hotel novamente, procurando saber dos dois controlistas do Central Automobilista do Uruguay, qual a classificação geral. Os calculos estavam sendo feitos, e sòmente mais tarde obtivemos a relação geral dos finalistas da grande corrida da amizade, como foi classificada pelos proprios volantes.

Eis a classificação final, fornecida pelo serviço de controle geral, ás 24 horas de hontem:

Logar	Carro	Volante	Pontos perdidos
1º	Carro 20	Norberto Jung, brasileiro	123
2º	" 23	João Pinto, brasileiro	450
3º	" 34	Miguel Babrasile, uruguayo	506
4º	" 32	Victor Borrat Fabini, uruguayo	523
5º	" 41	Clemente Rovere, brasileiro	550
6º	" 25	Daniel Musso, argentino	568
7º	" 9	Angel Pascuali, argentino	574
8º	" 2	Olyntho Pereira, brasileiro	585
9º	" 19	Ricardo Chigliani, uruguayo	793
10º	" 16	Antonio Pereyra, argentino	801
11º	" 8	Arturo Kruse, argentino	902
12º	" 36	Raulino Miranda, brasileiro	951
13º	" 15	Emilio Kartulovich, chileno	993
14º	" 11	Eugenio Pagni, argentino	1.130
15º	" 12	Carlo Martini, italiano	1.139

Os demais, foram desclassificados.

OS QUE COMPLETRAM O RAID

A relação geral dos concurrentes que completaram o "raid", cobrindo os 3.200 kilometros de Montevidéo ao Rio, foram os acima especificados e mais:

Carro 22 — Julio Moraes, brasileiro, e carro 18 — José Mendes de Magalhães, brasileiro. Ambos foram desclassificados.

UM PREMIO PARA NORBERTO JUNG

O feito do nosso bravo patricio Norberto Jung merece rasgados elogios. Sua corrida feita numa regularidade absoluta, bem conduzida e melhor calculada, fez com que elle fosse o vencedor da importante prova.

Hontem mesmo, segundo apuramos, a colonia gaúcha reunida á noite, resolveu conferir-lhe valioso premio. Constará esse premio de um possante carro de corrida que lhe será offerecido para que elle possa participar do Circuito da Gavea deste anno.

ONDE FORAM GUARDADOS OS CARROS

O dr. Wolf Teixeira, director geral do turismo, concedeu permissão especial ao Automovel Club do Brasil para guardar todos os carros que participaram do "raid" num dos galpões da Feira de Amostras. Ali ficarão os carros sob severa vigilancia até que a commissão de contrôle desta capital, após o exame de sellos, os entregue a seus volantes.

Estão na Feira, guardados, os seguintes carros: 36, 25, 19, 2, 16, 12, 18, 9, 15, 41, 32, 34, 20, 8, 11, 22 e 23.

A PRIMEIRA HOMENAGEM AOS "RAIDMEN"

Os corredores brasileiros vão prestar significativa homenagem a todos os volantes que participaram do "raid" automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro. Constará esta homenagem de um almoço que lhes será offerecido. As listas de adhesões encontram-se com os corredores Manoel de Teffé, Cicero Marques Porto e Moraes Sarmento.

UM ESPECTACULO DE GALA

A Empresa Paschoal Segreto está intimamente ligada a todos os movimentos sportivos aqui realizados. Nesse sentido, o dr. Domingos Segreto, director da sympathica e popular empresa resolveu realizar um grande espectaculo de gala em honra dos raidmen brasileiros, argentinos, uruguayos e chilenos que completaram o percurso que separa a capital do Uruguay da do Brasil.

Este espectaculo será realizado no theatro João Caetano ou no Carlos Gomes, ainda esta semana.

VENCEDOR — [illegible] Norberto Jung, cercado de "fans", logo após sua chegada triumphal

A Rustica do Meyer foi ganha por Joaquim Silva, do São Christovão

Mario Alvim correu como avulso e chegou em sexto logar — Desiderio Motta não completou o percurso

Foi realizada na manhã de hontem a prova rustica do Meyer, promovida pela Federação Metropolitana. Tomaram parte na corrida 87 athletas, sendo que 80 completaram o percurso.

A victoria coube a Joaquim M. Silva, do São Christovão, no admiravel tempo de 14, 17" e 2 quintos, que conseguiu abater "azes" da marca de Mario Alvim, que correu como avulso, Desiderio Motta, vencedor da "Volta da Quinta da Boa Vista", Ismael de Souza, do Vasco da Gama e outros.

meiros foi a seguinte: 1º, Joa-
meiros foi a seguinte: 1x. Joaquim M. da Silva, do S. Christovão; 2º, José Feliuto de Oliveira, do Grupo Escola; 3º, Francisco Braga, do Vallim; 4º, José de Almeida, do Independencia; 5º, Bernardino Souza, do Vasco; 6º, Mario Alvim, avulso; 7º, José Gonçalves, do Grupo Escola; 8º, Alberto dos Santos, do Vasco; 9º, Claudionor Sant'Anna, do Grupo Escola; 10º, José de Souza Barreiros, do Vasco; 11º, Julio da Lima, do Independencia; 12º José Coimbra, do S. Christovão; 13º, Ismael de Souza, do Vasco; 14º, Nelson Santos, do Botafogo; 15º, Jeronymo Pinto Maria, do Vasco.

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 12 de Abril de 1937 — N. 2.902

Transferido para a China

(Agencia Havas)

LISBOA, 12 — O sr. Carlos Branquinho, secretario da embaixada de Portugal no Brasil, foi transferido para Pekim.

Para o mesmo logar na embaixada do Rio de Janeiro foi designado o sr. Waldemar Araujo, secretario de legação em Tokio.

ESMAGADOS NOS DESTROÇOS DO AVIÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

e prudencia, em habilidade e segurança, emfim, nossos "azes" de aviação, militares, navaes ou civis, estavam sendo guiados pela "boa estrella", singrando diariamente nossos céos com suas azas de metal, motores ruidosos, galhardamente victoriosos.

Hontem, entretanto, a civilização exigiu um novo tributo — e esse foi de uma crueldade tremenda.

NO CAMPO DE MANGUINHOS

O Aero Club do Brasil tem construido no campo existente em frente ao Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, um "hangar" e uma pista de aviação, destinados ao exercicio dos seus associados. O Club dos Alcatrazes, desde ha tempos, alugou campo e pista ao Aero Club no intuito tambem de offerecer local apropriado aos seus amadores.

A concurrencia ali aos domingos já é bastante animadora, com a presença de innumeros amadores e mesmo profissionaes, uns que se vão intruir e outros que vão apreciar as provas ou dar instrucções, incrementando a aviação civil como sport.

E, assim, hontem, desde muito cedo, o campo do Aero Club estava concorridissimo.

UM VÔO DE EXPERIENCIA

Entre outros socios do Club dos Alcatrazes, achava-se no campo o aviador Guido Kleinat, mecanico da Condor e piloto civil, brevetado ha cerca de seis mezes, que, subindo ao apparelho Bucker Jungmann, P P — T. C. L., deixou o "hangar" para um vôo de experiencia. Foi muito bem succedido.

O avião não apresentou defeitos e funccionou perfeitamente, com toda normalidade, docil a todas as manobras e evoluções, motivo pelo qual Kleinat, pouco depois, aterrissava satisfeito.

IAM FAZER UMA INSPECÇÃO

Declarado prompto para o vôo, o sr. Maximiliano Falck, industrial, que tambem ali se encontrava, decidiu fazer o vôo de inspecção que desejava e que havia falado a Kleinat, antes da experiencia. Iam elles inspeccionar a fazenda S. Bento, proximo a Caxias. Segundo soubemos, essa inspecção era no intuito de observar as possibilidades locaes para um outro campo de aviação, conforme desejos do sr. Falck, que pretendia adquirir um proprio para o Club dos Alcatrazes.

Assim, pois, subiram á nacelle o piloto Kleinat e o sr. Falck e, em pouco, a ave metallica rompia o espaço, numa investida rapida, com o seu motor funccionando estrepitosamente.

A QUÉDA SINISTRA

O apparelho subiu, subiu e, ao fazer a manobra de planagem, já a 50 metros de altura, numa distancia de uns cem metros do "hangar", notavam os observadores, que se registrára uma perda de equilibrio. Foi uma coisa rapida, quasi instantanea, a quéda do apparelho. A aza tombou, lá no alto, a prôa da nave aerea virou completamente em direcção ao sólo e, naquella sinistra posição de parafuso da morte, veiu espatifar-se cá em baixo, ficando reduzida a um montão de ferragens.

MORTOS, PRESOS A' NACELLE

O sr. Roberto Baron, chefe do 1º Grupo de Planadores, que se achava no "hangar", foi um dos que observaram o desastre, desde a perda de equilibrio do apparelho. Logo que assignalou a quéda horrivel, deitou a correr na direcção em que devia se dar o choque com o sólo. Era uma tentativa para salvar o piloto e o passageiro. Quando lá chegou, porém, encontrou Kleinat e Falck já mortos, com os corpos horrivelmente fracturados, presos á nacelle.

Foram ambos retirados e postos no chão. Nada mais era possivel fazer. Uma ambulancia do Posto da Penha, chamada nos primeiros instantes, pouco depois ali chegava, mas teve que voltar sem ter prestado serviços.

A aviação civil perdera dois elementos de grande valor.

ERA O PRESIDENTE DOS ALCATRAZES

O sr. Maximiliano Falck, que era brasileiro, filho de allemães, contava 36 annos de idade, era proprietario da importante Fabrica Itú, situada na cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro.

Exercia, actualmente, o cargo de presidente do Club dos Alcatrazes e era um dos maiores propugnadores da aviação civil em nosso paiz.

Era casado com a sra. Amelia Falck, de cujo consorcio deixa duas filhinhas de 4 e de 3 annos, respectivamente.

O industrial extincto residia com sua familia á rua Santa Clara n. 348, e tinha tambem seu escriptorio nesta capital.

Guido Kleinat, o piloto victimado no desastre de aviação do campo de Manguinhos

O PILOTO KLEINAT

Guido Kleinat era ainda muito joven, contando apenas 25 annos de idade. Era solteiro e residia á Estrada Nova da Tijuca n. 129. Como dissemos acima, exercia a sua profissão como mecanico da Condor, ainda se não tendo habilitado naquella empreza como piloto, embora contasse com o brevet ha cerca de seis mezes. Era socio do Club dos Alcatrazes, onde gozava de geral estima, sendo um dedicado pelas coisas da aviação civil e pelo levantamento do seu club. Allemão de origem, naturalizara-se brasileiro e era noivo na cidade de Curityba, Estado do Paraná.

PERITOS MILITARES E CIVIS NO LOCAL

Logo que se verificou o lamentavel desastre, o commissario Maggioli teve sciencia do mesmo e partiu para o local, depois de requisitar a presença dos peritos do G. P. S. Pouco depois, ali chegavam tambem os peritos da Aviação Militar que estiveram longo tempo fazendo observações no apparelho.

Pelos exames procedidos no apparelho, os peritos verificaram que o apparelho, no momento do desastre, desenvolvia uma velocidade de 195 kilometros horarios e que o desastre foi em consequencia de panne no motor ou queda de vento. Uma dessas duas hypotheses, porém, deverão ser affirmadas, após os exames positivos, não tendo os peritos feito nenhuma declaração a respeito mas somente dado ligeiras opiniões sem maiores observações.

Os corpos dos mallogrados viajantes do Bucker Jungmann foram mandados remover para o necroterio do Instituto Medico Legal pela autoridade policial.

O sepultamento de ambos terá logar, hoje.

UMA NOTA DO CLUB DOS ALCATRAZES

O Club dos Alcatrazes, sobre o accidente lamentavel occorrido, hontem, no Campo dos Manguinhos, informa o seguinte:

Depois de um curto vôo excellentemente executado o sr. Guido Kleinat, piloto-amador brevetado, decollou, ás 11.40 horas no referido campo de aviação, levando como passageiro, o sr. Maximiliano Falk, presidente do club acima, do qual o piloto era socio. Tinha por fim este vôo procurar novos campos e territorio apropriados para futuros exercicios do grupo de planadores, nas proximidades do Campo dos Manguinhos.

Poucos minutos depois da decollagem normal, já tendo alcançado uma altura de, approximadamente, 120 metros o apparelho, sem que fosse observado pelos presentes a minima irregularidade de tanto no funccionamento do motor, como nos movimentos do apparelho, este se precipitou ao sólo, causando o choque quasi a morte instantanea do piloto e do passageiro.

Pessoas presentes, sobre as quaes socios do club e entendidos de aviação, até o momento não puderam averiguar a causa possivel da queda do avião que antes do vôo fôra cuidadosamente examinado em todas as suas partes, como habitualmente era feito.

VOLTARA' QUANDO O PAIZ RECLAMAR

(Conclusão da 1ª pag.)

Felizmente, após uma resistencia e uma investida mais forte, o DIARIO DA NOITE conseguiu apresentar os votos de feliz viagem ao illustre embaixador. Nesse momento, approveitando para arriscar uma pergunta, o reporter falou:

— Por que parte quasi inesperadamente, embaixador? Seus amigos politicos...

— Diga que sinto muito, mas o paiz reclama a minha presença no meu posto, — diz o sr. Aranha, interrompendo o reporter.

O sr. Oswaldo Aranha vê-se novamente envolvido pelos abraços que o afastam do reporter. Adeante, porém, soffre nova offensiva.

— Ha curiosidade publica, em face dessa viagem precipitada.

— Trabalhei muito e não tive tempo de saber disso.

— Quando volta ao nosso paiz, embaixador?

— Quando o paiz reclamar.

O embaixador sorria a todas as perguntas e ria ao pronunciar todas as respostas. E, assim, voltava a emmaranhar-se entre os abraços, recusando systematicamente falar sobre politica, o assumpto que mais preoccupava a reportagem.

UMA CARTA DO SR. OSWALDO ARANHA

Ha tres dias, já após ter resolvido seu regresso para Washington, o sr. Oswaldo Aranha enviou pelo sr. Danton Coelho a seguinte carta, dirigida aos seus amigos do sul:

"Rio de Janeiro, 8 de abril de 1937 — Meus amigos — Nada mais agradavel do que escrever a amigos, a nós ligados por affectos, por idéas e até por lutas. Confesso, porém, a cada um e a todos vocês que esta carta é talvez a mais desagradavel de quantas tenho escripto, porque ella encerra uma decepção que eu nunca poderia esperar e, mais ainda, uma previsão de factos e dias amargos para todos nós.

Desde o primeiro contacto que tive com vocês, fiz sentir que os nossos dissidios internos, na hora da successão, e no periodo final do governo, eram um grande erro, senão um suicidio politico do Rio Grande. Mostrei que uma tal situação interna podia prejudicar a acção governamental e facilitar o surto da desordem e imprevistos. Pareceu-me que uma tregua de lutas era necessaria, mesmo porque nesse periodo eu procuraria rearticular, sem prejuizo para as forças contendoras, sem sacrificios partidarios dos politicos, todos os elementos do Rio Grande em torno do presidente Getulio Vargas, de seu governo e de sua orientação no problema presidencial.

V. V. deram-me esta chance e eu, absolutamente dentro desses propositos impessoaes, realizei a obra de approximação necessaria, culminada na conferencia do governador do Rio Grande com o presidente da Republica.

Acreditei que este acto só merecesse os applausos de v. v. mesmo porque, no apoio á politica presidencial, fizeram v. v. assentar as bases da opposição que vinha movendo ao governador riograndense, em franco dissidio com o presidente da Republica.

Foi, pois, uma surpresa saber, por uma entrevista do Loureiro e pelos telegrammas ao Miguel, que o facto de coincidir a attitude do governador com as finalidades da dissidencia, ao invés de attenuar as paixões, havia determinado o recrudescimento da acção de v. v. já não contra o governador, mas contra o proprio partido de que nós eramos filiados, destruindo, assim, a possibilidade, que eu visava, de ver o presidente Getulio processar a sua successão com o apoio de todos os riograndenses, independentemente de seus credos, de suas lutas, de suas paixões dentro do Rio Grande do Sul.

Pareceu-me que o presidente Getulio merecia esta attitude dos seus co-estaduanos e, ainda agora, não me posso conformar com a acção de v. v., justamente na hora em que no paiz inteiro chegavam as manifestações mais inequivocas de confiança e de applauso á reunião dos riograndenses para uma obra nacional de construcção e de paz.

Tudo estava a indicar que sobre uma base tão solida a obra do presidente seria facil e que os riograndenses, tão mal julgados, cancellariam assim os erros de seus malentendidos, impondo-se ao paiz como nobre attitude, capaz de os resgatar.

A acção contraria virá confirmar a incapacidade politica de que somos accusados e, queiramos ou não, prescrever o Rio Grande, e os seus partidos e os seus homens do seio das forças constructoras de que o Brasil necessita, hoje mais do que nunca, para a manutenção da unidade, da democracia e da paz.

A minha autoridade para pleitear esta attitude decorria da minha experiencia no poder e, mais, da affirmação que fiz "corum populo" do meu desejo de não voltar ao poder.

Falei a v.v. e a v.v. ouvi como amigo e como companheiro, quasi como irmão, que, no fundo, devemos ser todos os riograndenses.

Nessas expansões reconheci razões, apontei erros, indiquei perigos, examinei, sem reservas, todas as hypotheses e soluções.

Acceitei observações, criticas e até recriminações.

Mas em sua finalidade ficamos todos accordes: a união dos riograndenses em torno do presidente Getulio para facilitar a obra final do governo Vargas. E para isso não houve nem podia haver reservas entre nós.

E foi o que eu fiz: trouxe o Rio Grande official para esta obra commum, convencido de que de v.v. receberia os applausos mais sinceros, mesmo porque eram os mais amigos. Não podia, pois, deixar de ser uma decepção a intransigencia de v.v. no caso da mesa da Assembléa.

O Flores transigira, quer permittindo a renuncia do Blesman, quer promettendo votar em todos v.v. que constituem a mesa actual.

Pedira, apenas, que, para o logar do Blesman, fosse o dr. Westfalen, homem sereno e que não participára das lutas, amigo de v.v. ainda quando não houvesse participado da dissidencia.

Não vi nisso nem sacrificio politico nem transigencia maior.

Era um entendimento dentro do Partido, do qual vocês ainda não se afastaram, nem se separou o presidente, sem que importasse renuncia da attitude por vocês assumida ou a assumir, e menos, ainda, constituia uma capitulação ás preferencias pessoaes do chefe do P. R. L. ou das prerogativas da Assembléa.

Envolvia, ainda, esta combinação a eleição, com todos os votos do P. R. L., inclusive dissidentes, mostrando, ao Rio Grande e ao paiz, que o interesse geral, em uma hora tão difficil da vida nacional, primava sobre dissidios e até sobre paixões.

Não veja, quanto mais examino, esta solução, nada que desdoure, e só motivos tenho para consideral-a a unica recommendavel e aconselhavel na situação actual.

Não a pleiteio mais, mesmo porque verifiquei que não tenho nem autoridade para o fazer, nem amigos que me queiram ouvir. Tenho para mim que ella consultava os interesses do Rio G. do Sul, os do Brasil e os do presidente da Republica, os da sua autoridade e da sua missão. Creio que ella seria honrosa para cada um e para todos vocês, bem como para os demais.

Todo o meu esforço foi vão. Resta-me a consciencia de que procurei fazer o bem aos meus e ao meu paiz. Não é possivel fazer o bem quando vivem os homens desapercebidos do mal, nem assegurar a paz aos que desconhecem os riscos das lutas. As minhas provações foram bastantes para hoje avaliar as que ameaçam o meu paiz e a todos nós.

Fiz para evital-os, o que os homens não costumam fazer — renunciei a mim mesmo.

Acreditei que esta attitude inspirasse sympathia aos amigos e respeito aos inimigos.

Ficarei, já agora, após tantos esforços vãos, satisfeito e feliz se os amigos me tributarem o respeito que os inimigos nunca me puderam negar — Oswaldo Aranha."

EMBARCA PARA O SUL O GENERAL FLORES

Concorrido o embarque

A' hora de encerrarmos os trabalhos desta edição chegava ao aeroporto da Condor o general Flores da Cunha que embarcará para o Rio Grande no avião de carreira.

Era muito grande o numero de politicos, amigos e admiradores do chefe do governo gaucho que se encontrava no aeroporto.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† PADRE MANOEL RAMOS — José Carvalho Ramos communica aos seus parentes e amigos, o fallecimento, em Mondim de Basto, de seu saudoso irmão, e convida para assistirem ás missas de 30º dia, ás 9 horas de amanhã, 13, na Igreja da Candelaria.

† URBANO JOSE' PACHECO (30º dia) — Maria Pia Pacheco (viuva) e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de URBANO JOSE' PACHECO, amanhã, dia 13, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de S. João Baptista, á rua Bella de S. João, S. Christovão. Desde já agradecem.

FUZILOU A' METRALHADORA A DILIGENCIA POLICIAL

(Conclusão da 1ª pagina)

um verdadeiro arsenal de guerra.

DENUNCIADO A' POLICIA

O funccionario da Contabilidade do Arsenal de Marinha, Walter Temistocles Ferreira, de 34 annos, residente á Praia da Guanabara, ha dias, teve conhecimento de que Alfredo Eugenio tinha em seu poder o armamento e as munições já referidas. Levou o facto ao conhecimento da policia, afim de que fossem tomadas as devidas providencias.

RECEBIDOS A TIROS

Hontem, foi destacada uma turma de investigadores para, em companhia do denunciante, ir á casa do francez effectuar a apprehensão do armamento e munições que elle, indebitamente, tinha sob sua guarda.

O contador Walter levou os policiaes na sua baratinha que tem o n. 12.506. Chegados, porém, á porta da casa de Georges, logo depois de baterem, foram surprehendidos por uma formidavel descarga. A metralhadora matraqueara sobre os policiaes e todos retrocederam, fugindo á violenta reacção do transgressor.

Walter Ferreira, que, ao ouvir os tiros, voltara-se, como os outros, afim de fugir ao tiroteio, foi attingido nas costas, recebendo ferimentos gravissimos, que o prostraram em pleno jardim da residencia, deitando golphadas de sangue pela bocca.

Falleceu no local instantes depois.

O investigador Albino Grillo, residente á rua Emerenciana n. 28, em S. Christovão, nesta capital, que fazia parte da turma de investigadores, tambem foi attingido por um projectil, recebendo um ferimento na coxa direita.

A resistencia offerecida pelo francez obrigou a policia a recuar e recorrer ao official da Marinha que se encontrava de dia no quartel da base de Aviação Naval, sita á Ponta do Galeão.

PRESO PELA FORÇA NAVAL

Foi enviado ao local um reforço de praças do Regimento Naval, sob o commando do sub-official de Marinha Gastão José do Valle, ao qual Alfredo Georges, depois de receber voz de prisão, se entregou sem resistencia, sendo conduzido á delegacia do 30º districto.

UM CHOQUE DA POLICIA ESPECIAL

Logo que se verificou a occurrencia da praia de S. Bento, não só a policia local, como varios moradores da ilha, se communicaram com a Policia Central, nesta cidade, solicitando providencias.

Foi immediatamente enviado ao local, em lancha especial, um destacamento de choque da Policia Especial, afim de garantir a ordem.

Mais tarde, ali esteve tambem o capitão Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica da nossa Policia Civil.

Uma mulher carbonizada no morro do Capão

A victima era amante de um soldado que ha seis annos teve uma outra morta nas mesmas condições — A policia do 25º districto instaurou inquerito para apurar a estranha coincidencia

Aos primeiros minutos de hontem, quando o commissario Brandão, já se preparava para repousar, certo de que no 25º districto nada occorreria de anormal, após a sua ronda habitual, um telephonema alarmante denunciava-lhe o apparecimento de uma mulher morta, por incendio, no morro do Capão.

Para lá partiu immediatamente o commissario. Chegando ao local constatou estar a mulher carbonizada. Uma ambulancia do Posto do Meyer, já ali estivera, mas nada fôra possivel fazer. A mulher teria embebido as vestes em alcool e deitado fogo. O incendio fôra violento de forma a carbonizal-a completamente. Proseguindo nas providencias que lhe cabiam, deante do facto, o commissario Brandão procurou identificar a victima pelo systema de indagação aos moradores nas circumvizinhanças. De informação em informação veiu a colher os elementos necessarios á identificação da infeliz.

Tratava-se de Herotides da Silva, brasileira, parda, domestica, de 29 annos de idade, residente á rua Paraguassu' n. 2, no Realengo.

Soube tambem que Herotides era amante do soldado n. 329 da Companhia Extranumeraria da Escola Militar, Pedro de Oliveira.

A ESTRANHA COINCIDENCIA

Entre as varias informações prestadas ao commissario Brandão teve uma que chamou a sua attenção particularmente. Essa diz respeito a uma estranha coincidencia. Pedro de Oliveira teve uma amante que ha cerca de seis annos, quando ainda em sua companhia, suicidou-se pela mesma forma.

Os proprios informantes estranharam essa circumstancia e trataram de chamar a attenção da autoridade.

Por esse motivo o avisado commissario Brandão resolveu instaurar inquerito, afim de esclarecer bem esse caso.

O soldado Pedro de Oliveira, vae ser ouvido hoje na delegacia do 25º districto policial, embora o commissario esteja certo, por outro lado, que a mulher suicidou-se voluntariamente.

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

TROCA DE MAPPAS

Os mappas do 5.º Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados, no escriptorio desta folha á

rua Treze de Maio, 33 e 35

Na Succursal dos "Diarios Associados" em

Nictheroy, á rua José Clemente, 23

E com os nossos agentes no interior.

A troca é feita diariamente, inclusive aos domingos

Os mappas tambem são encontrados em todas as bancas de jornaes desta capital

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

5º CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE — OFORENO — Regulador ideal das senhoras

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REASSUMIRÁ AMANHÃ O GOVERNO DO RIO GRANDE

Embarcou em avião, para o Sul, o general Flores da Cunha

COMBATEM NAS RUAS OS MINEIROS de Oklahoma e Kansas

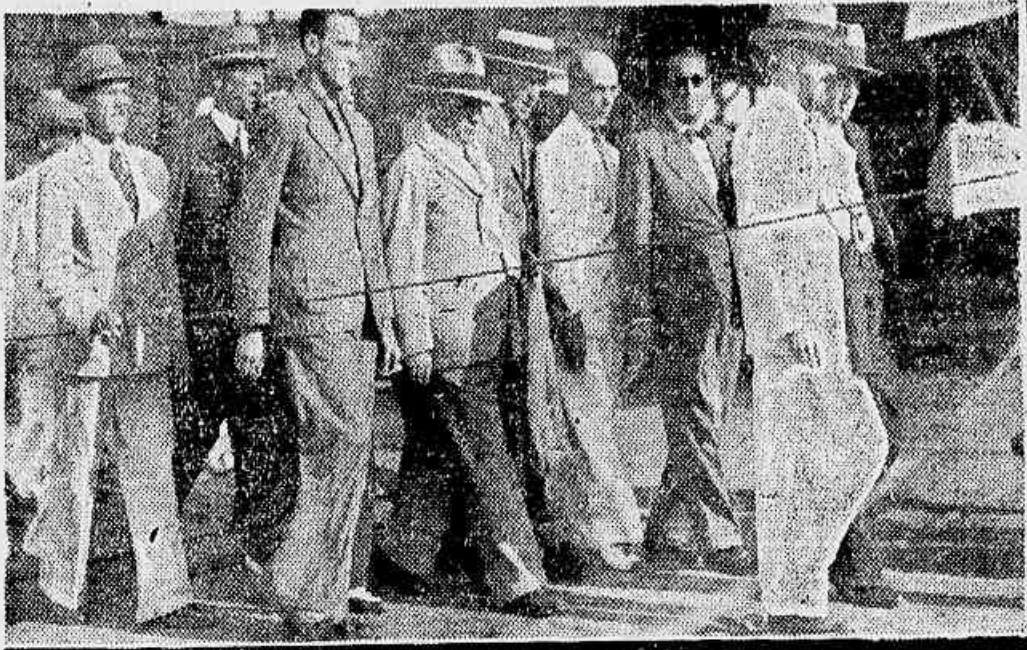
(UNITED PRESS)

PICHER, Oklahoma, 12 — Diversas dezenas de mineiros, desta cidade e de duas outras povoações vizinhas, ficaram feridos em consequencia de combates nas ruas, verificados por occasião de demonstrações hostir contra a União controlada pelo Comité de Organização Industrial, que é presidido pelo leader trabalhista John Lewis.

Em Galena, estado de Kansas, sete mineiros morreram, quando quatro mil mineiros "bilhete azul" lutaram contra os membros do Comité para a Organização Industrial.

Quatro mil cabos de picaretas foram distribuidos hoje pela manhã, aos mineiros mencionados acima para o fim especial de interromper a reunião convocada pelo comité do sr. Lewis, marcada para hoje a tarde.

Os mineiros "bilhete azul" desta cidade e de Treece, estado de Kansas, destruiram as sédes do Comité para a Organização Industrial, nas respectivas cidaeds.

A maioria dos mineiros desta região de mineração, formada por zonas adjacentes de tres estados, que é um dos principaes centros de mineração de zinco e chumbo, são contra o Comité de Organização Industrial.

O general Flores da Cunha ao chegar no Aeroporto

EMBARCOU EM AVIÃO para reassumir o governo

O sorriso e o lenço branco do general Flores da Cunha ao regressar hoje para o Rio Grande do Sul

Registamos, na primeira edição, a partida, no avião de carreira "Marimbá", da Condor, do general Flores da Cunha, para o sul. O embarque do governador gaucho esteve bastante concorrido, notando-se, desde cedo, no aeroporto daquella companhia, a presença de numerosos politicos e deputados fluminense.

Desde ás sete horas da manhã, palestravam, em grupos, á espera do viajante illustre os senhores Prado Kelly, General Christovão Barcellos, Sylvio de Campos, Adalberto Corrêa, João Carlos Machado e diversos deputados fluminenses.

Meia hora depois, um lenço branco no pescoço, sorridente e expansivo, chegava o general Flores da Cunha, logo cercado pelos presentes e abordado pelo nosso representante.

Aproveitámos, pouco depois, uma opportunidade para perguntar ao general se re-

(Continua na 2ª pagina.)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE — 3ª

ANNO IX — Segunda-feira, 12 de Abril de 1937 — N. 2.902

UMA COLLABORAÇÃO FECUNDA ENTRE A FRANÇA E A HESPANHA

O teor da nota do gabinete de Leon Blum, ao governo de Valencia

AGENCIA HAVAS

PARIS, 12 — E' o seguinte o texto da resposta do governo francez á nota hespanhola de 9 de fevereiro:

"O governo da Republica submetteu a attento estudo o memomorandum datado de 9 de fevereiro mediante o qual o governo hespanhol se dignou communicar-lhe, ao mesmo tempo que ao governo britannico, certas considerações relativas á politica geral de Hespanha e ao plano em que esta deveria desenvolver-se.

"O governo da Republica consigna com satisfação a intenção manifestada pelo governo hespanhol de inspirar-se na politica geral européa nos principios da collaboração internacional e encarar com particular sympathia a cooperação com as grandes potencias democraticas da Europa occidental.

"O governo da Republica lamenta os acontecimentos na Hespanha e deseja ardentemente a paz interna para o povo hespanhol. Verifica com satisfação que o objectivo immediato das propostas apresentadas é obter a cessação completa das intervenções estrangeiras nos negocios da Hespanha de accordo com uma politica que se identifica com a do governo da Republica desde o inicio das perturbações. Felicita-se em particular pela adhesão que o governo hespanhol dá ao principio da retirada dos voluntarios estrangeiros, principio que ha muito o representante da França no comité de Londres se esforça energicamente por fazer prevalecer.

"O governo francez, convencido de que uma medida dessa

(Continua na 2ª pagina.)

Chegou o sr. Lima Cavalcanti

Pelo "Highland Patriot" chegou hoje o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

Ouvido por nossa reportagem, o sr. Lima Cavalcanti declarou que sua viagem não tem fins politicos, tendo vindo assistir o casamento de sua filha.

FOI PELOS ARES A PONTE SOBRE O MANZANARES

Completamente sitiados os nacionalistas — Outras noticias

(Agencias Havas e United Press)

MADRID, 12 (U. P.) — Encobertos pela escuridão da noite os dynamitteiros asturianos plantaram duas pequenas cargas de dynamite sob a ponte fluctuante sobre o rio Manzanares. A tarde, os pavios foram accesos e dentro de poucos minutos as duas explosões occorreram quasi que simultaneamente, arremessando blocos de madeira e pedaços de correntes para os ares.

Este facto faz com que a situação dos rebeldes na Cidade Universitaria se torne delicada, pois por esta ponte é que os mesmos se communicavam com a rectaguarda assim como recebiam viveres e munições.

DESEMPEDIDO O "CABO DE SANTO ANTONIO"

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O governo entregou á embaixada do Hespanha o navio "Cabo de San Antonio", que ha varios mezes se acnava retido no ancodarouro.

NEGOCIAÇÕES ENTRE NACIONALISTAS E GOVERNAMENTAES?

BAYONNA, 12 (H.) — Segundo declarações de jornalistas italianos que se encontram actualmente em S. Jean de Luz, seriam entaboladas entre nacionalistas e governamentaes de Biscaya negociações para rendição de Bilbao e da região.

BILBA'O VIOLENTAMENTE ATTINGIDA PELO BOMBARDEIO AE'REO

TENERIFFE 12 (H) — A estação local de radio annuncia que a aviação nacionalista desenvolveu grande actividade e iniciou os bombardeios como consequencia do "ultimatum" do general

(Continu'a na 2ª pagina.)

HA DYSENTERIA bacillar no morro do Soares, em Nictheroy!

Só agora a Saude Publica Fluminense foi scientificada pela Directoria de Hygiene da vizinha capital — Não ha motivo para alarme, porém, declara o professor Manoel Ferreira

A dysenteria bacillar vem grassando, de fórma epidemica, no morro do Soares, situado em Nictheroy, onde ha residencias de algumas centenas de familias, além de um deposito dagua que a "terra de Ararigboia" consome. E' uma infecção de natureza perigosa e que vem fazendo victimas, notadamente crianças, além de casos fataes.

As suspeitas da Directoria de Hygiene da Prefeitura da vizinha capital confirmaram-se, integralmente, ha dias, não tendo, porém, num bairrismo tolo, dado sciencia dos "casos" já positivados a um apparelhamento mais efficiente, como é a Saude Publica do Estado do Rio, entregue á competencia technica do professor Manoel Ferreira.

Nenhuma notificação foi feita áquella repartição, ficando a Prefeitura com a responsabilidade do mal que vem grassando, já agora, com maior intensidade. Os moradores do morro do Soares ficaram, então, em sobresalto, resultando desse estado de alarme ter a Saude Publica Fluminense sciencia do que occorria num dos morros mais habitados da vizinha capital.

Só então o professor Manoel Ferreira determinou a ida de medicos e pessoal capaz de debellar o terrivel mal, evitando, assim, que a capital fluminense venha a ficar com uma pandemia de consequencias imprecisas.

O director de Saude Publica do Estado do Rio assentou com o director de Hygiene da Prefeitura medidas energicas, assegurando ao DIARIO DA NOITE que, por ora, não ha motivo para alarme, embora só agora tivesse a Hygiene local dado sciencia da positivação de casos suspeitos.

INCENDIADOS OS ESTABELECIMENTOS De BUNGE BORN

(Agencia Havas)

BUENOS AIRES, 12 — Manifestou-se violento incendio num edificio pertencente á firma Bunge Born. Os Bombeiros conseguiram dominar o sinistro depois de dura luta.

Meinhart Vaaro e Manoel Soares Azevedo, que impregnaram a massa de amoniaco

PÃO ENVENENADO!

Para se vingarem do novo patrão, o forneiro e o masseiro deitaram ammoniaco e outros toxicos na massa — Presos

S. PAULO, 10 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Dois padeiros que trabalhavam na Confeitaria Carioca, á rua Taquary, 156, por vingança envenenaram a massa com que fabricavam pães afim de que a intoxicação dos freguezes desacreditasse o estabelecimento commercial do qual haviam sido despedidos.

Na consummação dessa perversidade utilizaram ammoniaco e outros corrosivos mas, felizmente suas manobras foram descobertas a tempo de evitar o mal. A providencia de um empregado do estabelecimento fez com que não sobreviessem resultados lamentaveis a esse acto de vandalismo.

Possivelmente até sacrificio de vidas, especialmente de menores para quem o pão é um dos primeiros alimentos.

A DENUNCIA

Olympio Navega Quintas comprou ha dias o estabelecimento acima referido.

Na reforma do pessoal da casa resolveu porém, empregar somente gente de sua inteira confiança.

Para isso despediu os antigos masseiro, forneiro e doceiro.

Antes porém de se ultimar a substituição necessaria nas casas desse genero, Manoel Soares de Azevedo, de 27 annos de idade, portuguez, casado, residente á rua Taquary, 159.

Meinhart Vaaro, de 22 annos, esthoniano, solteiro, morador na Villa Formosa, bem como Fernando Aquillera Junior, de 18 annos, domiciliado na Villa Gulherme aguardaram a solução do negocio e permaneceram nos seus logares, sabendo porém que dariam o lugar a outros artifices.

VINGANÇA

O masseiro e o forneiro Manoel Soares e Meinhart Vaaro sabendo que não continuariam a trabalhar, de segunda para terça-feira ainda prepararam uma for-

(Continu'a na 2ª pagina.)

DERROTA ESMAGADORA DO FASCISMO NA BELGICA

Degrelle não conseguiu vinte e cinco por cento dos suffragios — O povo festeja a victoria de Von Zeeland — Incidentes nas ruas

(Agencia Havas)

BRUXELAS, 12 (H.) — Segundo as informações fornecidas pelo Ministerio do Interior, o sr. Van Zeeland, presidente do Conselho, saiu victorioso nas eleições com o total de 276.816 votos.

O chefe do partido rexista sr. Degrelle obteve 69.342 votos.

Houve 18.358 votos em branco.

INCIDENTES

BRUXELLAS, 12 (H.) — Logo que foram conhecidos os resultados das eleições formaram-se cortejos populares que percorreram as ruas festejando a victoria do sr. Van Zeeland.

Alguns manifestantes simulavam os funeraes do Rex e do sr. Degrelle.

Desde as primeiras horas da manhã grupos estacionavam hontem deante do principal centro rexista, entregando-se a manifestações sem gravidade. A' tarde a agglomeração augmentou e ouviram-se gritos de "A Berlim". Houve, então, ligeiro incidente em que ficaram feridos dois rexistas. A policia interveio e dispersou os manifestantes.

NÃO SE DEMITTIU

BRUXELLAS, 12 (H) — Deante das informações propaladas por alguns jornaes segundo as quaes se teria tornado effectiva

(Continua na 2ª pagina.)

Uma grande victoria da industria brasileira

As mais importantes competições automobilisticas vêm provando á saciedade as qualidades superiores do pneu Brasil, o excellente producto brasileiro da Companhia Nacional de Artefactos de Borracha.

E' motivo para que registremos tal facto como uma esplendida victoria da industria brasileira, não só como estimulo, senão tambem como testemunho desvanecedor das grandes possibilidades industriaes que conta o nosso paiz, carecido, sómente, de iniciativas intelligentes como a dos operosos fabricantes dos pneus "Brasil".

Em menos de um anno esse producto marcou duas provas excepcionaes em que revelou suas condições de resistencia economica e rendimento util, através de difficuldades consideraveis, visto a rudeza das competições a que foi exposto. Foram pneus "Brasil" que calçaram o carro com que, em junho do anno passado, o valoroso volante Coppoli bateu o grande premio da Corrida da Gavea, frente a adversarios

(Continúa na 2ª pagina)

ESTÃO SOLIDARIOS COM O SR. GETULIO VARGAS OS LIBERAES DISSIDENTES COM O GOVERNO GAUCHO

Varias correntes na Assembléa do Rio Grande — A Frente Unica e a successão presidencial

(Agencia Meridional)

PORTO ALEGRE, 11 — Nas vesperas da abertura da Assembléa Legislativa, o "Diario de Noticias" resolveu ouvir o deputado Fay de Azevedo, que opinou no sentido de que a votação se fizesse mediante prévio entendimento entre todas as correntes em que se dividem, presentemente, os deputados estaduaes gaúchos.

Justificando o seu ponto de vista, disse o sr. Fay de Azevedo que no Legislativo estadual existem, no momento actual, além dos classistas, que não têm compromissos formaes com os partidos, as seguintes correntes: a bancada liberal, que obedece á chefia do general Flores da Cunha. Os liberaes dissidentes, que dissentem do governador gaúcho e se declaram solidarios com o presidente Getulio Vargas. A Frente Unica, que desde 1932, é opposição aos srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha.

Além dessas correntes, existe ainda o caso do deputado Adolpho Dupont, que se desligou da Frente Unica, ingressando no Partido Republicano Castilhista, recentemente fundado pelo sr. Lindolpho Collor.

Fazendo-se um balanço quanto á expressão numerica das correntes, verifica-se que nenhuma dellas dispõe de maioria absoluta, necessaria á eleição da mesa.

Em vista disso, a logica seria a escolha da mesa da Assembléa em consequencia de um leal e nobre entendimento de todos os deputados, entre outras, por estas tres razões fundamentaes para a Frente Unica:

1ª — porque a Frente Unica não tem por que distinguir, em materia de preferencia politica, entre liberaes governistas e liberaes dissidentes, pois que uns e outros são seus adversarios;

2ª — porque existe o prece-

(Continu'a na 2ª pagina.)

CASA "TITUS"

ARTIGOS DE ILLUMINAÇÃO

Lampadas a gasolina "Titus"

Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica.

Funccionamento impeccavel.

15 modelos differentes, com 40, 120, 200, 500 e 750 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas com 40 velas.

Material electrico — Vidros — Globos — Plafonniers e Lustres

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

WALTER FERNANDES & CIA. LTDA.

URUGUAYANA N. 135 — RIO

Telegr. "Titolandi"

Depois de conferir o seu bilhete, não o rasgue, sem verificar se traz o carimbo privativo dos balcões da Casa Guimarães, conforme o fac-simile acima. O bilhete da Casa Guimarães, não premiado, será trocado por um Certificado IGLA, da Casa Bancaria Irmãos Guimarães, Ltda.

O Certificado IGLA dá direito, num periodo de 60 a 150 dias, a sorteios semanaes de 10 contos.

Ainda que brancos, não rasgue os bilhetes da Casa Guimarães, para ter direito aos Certificados IGLA. Sem despesa. Sem concurso. Sem coupon. Inteiramente gratis. Procure inteirar-se das condições do plano de rateio da bonificação Talisman.

QUARTA-FEIRA 200 - CONTOS

SABBADO 500 - CONTOS

CASA GUIMARÃES

RUA OUVIDOR, 50

Standard

Pão envenenado!

(Conclusão da 1ª pagina)

nada para os antigos proprietarios, sem que se vislumbrasse o menor indicio da intenção criminosa.

Na madrugada de quarta-feira, quando tres saccos de farinha foram afeitos na masseira, Manoel Soares e Meinhart Voara apoderaram-se de uma garrafa de ammoniaco e a despejaram na massa, addicionando-lhe mais alguns ingredientes até agora não identificados.

VIGIADOS

Feito isso, aguardaram o curso dos acontecimentos, ignorando, porém que alguem vigiava suas manobras.

O proprietario da padaria não sympathisando com esses empregados encarregou Renato Paradocci de não se descuidar da vigilia em torno de Manoel Soares e Minhart Voaro. Na madrugada desse dia antes de retirar-se do estabelecimento, Olympio auxiliado por Paradocci, certificou-se de que nada havia de anormal.

Pouco mais ou menos ás cinco horas, porém, este ao descobrir o panno que se estendia sobre a masseira, verificou que alguem revolvera o pão em porções.

Renato Paradocci procurou immediatamente Olympio e contou-lhe o que acaba de constatar.

EM BUSCA DE CUMPLICE

..Na certeza de que ninguem se apercebera do revoltante attentado, Manoel Soares, e Meinhart Vaaro, quando ás 7 horas chegou o doceiro Fernando Aguillera, confessaram-lhe que a massa estava bastante impregnada de ammoniaco para desmoralizar o proprietario do estabelecimento, pedindo-lhe ao mesmo tempo que se juntasse a elles, afim de poderem negar, se algo de grave se produzisse.

Fernando Aguillera, não obstante contar-se no numero dos empregados despedidos, recusou-se a assumir qualquer compromisso e por sua vez esperou que Olympio o interpellasse.

PROVIDENCIAS DO COMMERCIANTE

Agindo de maneira a não despertar desconfiança, Olympio Navega, convencido do vandalismo de Manoel Soares Azevedo e Meinhart Vaaro, dirigiu-se immediatamente á 7ª delegacia de policia, attendendo-o nessa occasião o escrivão Hilario de Souza. Este funccionario, assás expedito em suas deliberações em conformidade das determinações do dr. Araripe Sucupira, tomou a si a incumbencia de effectuar a prisão dos malfeitores, os quaes não simularam sua surpresa, deixando tambem de mostrar-se rebeldes á ordem, visto como logo avaliaram os motivos.

Interrogados Manoel e Meinhart Vaaro não se limitaram a evasivas no tocante á perpetração do delicto, mas entenderam de reforçal-a mediante a situação de desemprego. Meinhart Vaaro, mais impulsivo que seu companheiro, conta sem rebuço que misturou o ammoniaco á massa para vingar-se do novo proprietario da Confeitaria Carioca. Um e outro não se lembram das consequencias funestas que resultariam do consumo do pão impregnado daquelle corrosivo, pois está fóra de duvida que o mesmo tem qualidades toxicas, e o menos que poderia acarretar á clientela seriam embaraços gastricos, especialmente conforme dissemos, em menores.

Fernando Aguillera foi arrolado como testemunha, e seu depoimento é de valia, no inquerito que se concluirá na 7ª delegacia.

EXAME DA MASSA E DO PÃO

A autoridade vae remetter ao laboratorio de bromatologia do gabinete M. Legal regular porção de massa envenenada e dois pães, que se presume conterem ingredientes prejudiciaes, mão grado as medidas de interdicção da fornada, e a limpeza nos utensilios, feita como medida preventiva.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8238 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 8º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

Tentou suicidar-se

Desgostosa da vida, a domestica Josepha Bastos de Assis, brasileira, de 35 annos de idade, solteira, residente á rua Sete, casa 22, ingeriu acido phenico.

Soccorrida em tempo pela Assistencia, foi a mesma posta fóra de perigo, ficando em repouso em sua residencia.

Fracturou a perna

O joven Carlos, branco, brasileiro, de 14 annos de idade, filho do sr. Ricardo Saraiva, residente á rua 14, nº 39, em Rocha Miranda, caiu hontem do trem, naquelle suburbio.

Em consequencia da quéda, a victima soffreu fractura exposta da perna direita .

Foi conduzida para o Hospital do Prompto Soccorro onde se acha em tratamento.

Mora no suburbio? Quando vier á cidade, passe á rua Treze de Maio, 33 e 35, e visite a exposição de premios do 5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE.

213 premios no valor de 478:835$000.

Um alfaiate Voronoff

faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz terno de casemira o feitio 80$ e de brim 40$, á rua Gonçalves Lêdo 66, antiga São Jorge.

Estão solidarios com o sr. Getulio Vargas os liberaes dissidentes com o goervno gaúcho

(Conclusão da 1ª pagina)

dente das duas reuniões anteriores da Assembléa, em que a mesa foi eleita por unanimidade;

3º — porque, havendo sido deliberado pela opposição riograndense, que se devem envidar esforços no sentido de uma solução harmonica e pacifica para o caso da successão presidencial, isto é, para o alcance de uma fórmula em que collaborem, sem exclusões, todas as correntes de opinião do paiz, logico seria que esses propositos de harmonia e pacifismo se concretizassem em todos os sectores da politica, inclusive, naturalmente, na eleição da mesa da Assembléa gaúcha, sem prejuizo, é obvio, dos deveres de fiscalização e critica que cabem ás opposições, ás quaes cumpre não fugir, tanto na orbita estadual, quanto na federal.

Embarcou em avião para reassumir o governo

(Conclusão da 1ª pagina)

assumiria o governo ao chegar a Porto Alegre.

— Sim, senhor! E amanhã!

— Mas, general, os liberaes irão pleitear a presidencia da Assembléa?

— Isso é impossivel, porque o Partido Libertador está com a Frente Unica!

Depois indagámos como o general via a situação, se venceria ou não.

— Não posso affirmar nada, nesse sentido! — respondeu. E ageitando o laço frouxo do seu bello lenço de seda branca, accrescentou:

— Porque não sou Deus e trata-se de um caso orthopedico!

Era aconselhavel o reporter sorrir. O reporter sorriu e contagiou meia duzia de presentes, que tambem sorriram.

LONGA PALESTRA SOBRE O ESTADO DO RIO

Retirando-se um pouco para o lado, o general Flores da Cunha palestrou, longamente e com indisfarçavel vivacidade, sobre a situação no Estado do Rio, com os srs. Prado Kelly e Christovão Barcellos. A seguir, palestrou ainda com os srs. João Carlos Machado e Sylvio de Campos.

O deputado paulista Aureliano Leite esteve tambem presente ao embarque do general Flores da Cunha, apresentando-lhe votos de felicidade em seu nome e no de sua bancada, na Camara.

Seguiram com o general Flores os srs. Antunes Maciel, director do Banco do Brasil e que vae ao Rio Grande em missão desse estabelecimento de credito, e De Souza Junior, deputado estadual libertador.

Foi pelos ares a ponte sobre o Manzanares

(Conclusão da 1ª pagina)

Mola que pediu a rendição de Bilbáo.

Protegidas pelos aviões de caça, as esquadrilhas de bombardeio começaram a destruir as usinas bascas de material bellico.

Os aviões de caça voaram a pouca altura para metralhar as concentrações inimigas. Grande numero de bombas foram lançadas sobre os depositos, fabricas e fortificações vermelhas da zona de Bilbáo, que ficaram destroçadas. Foram tambem incendidos os depositos de gasolina.

BOMBARDEADO O PORTO DE SAGUNTO

VALENCIA, 12 (U. P.) — Um avião de bombardeio rebelde que, apparentemente, se dirigir para a ilha Malorca, bombardeou hontem á tarde o porto de Sagunto, situado no norte de Valencia. Seis explosões violentas foram ouvidas distinctamente, desta cidade. Noticias procedentes de Sagunto informam que em consequencia do bombardeio morreram cinco pessoas e innumeras ficaram feridas.

Derrota esmagadora do fascismo na Belgica

(Conclusão da 1ª pagina)

a esperada demissão do ministro da Justiça sr. Bovesse, o gabinete do primeiro ministro desmentiu formalmente que o titular em questão tivesse entregue a sua carta de renuncia.

Sabe-se que o sr. Bovesse ha muito tenciona demittir-se das funcções governamentaes e abrir mão dos mandatos electivos. Julga-se provavel que, agora, depois das eleições, essas decisões não tardem a realizar-se e que o sr. Bovesse seja nomeado governador da provincia de Namur.

Uma collaboração fecunda entre a França e a Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

natureza apressará o fim da guerra civil, deseja muito vivamente que seja encontrada uma solução susceptivel de obter a adhesão do governo hespanhol.

"O governo da Republica consignou, finalmente, que o governo hespanhol se preoccupava com a possibilidade de uma solução politica que visasse notadamente a situação da Hespanha na Africa do norte. O governo da Republica não póde senão accentuar a proposito que, se um problema dessa ordem devesse ser um dia formulado por iniciativa do governo hespanhol, o seu exame só poderia ser utilmente emprehendido quando a ordem fosse restabelecida na Hespanha.

"E' desnecessario dizer que a solução não poderia ser procurada senão de conformidade com os accordos em vigor que, ha muitos annos, ligam a França e a Hespanha a Marrocos e cuja harmoniosa applicação permittira a collaboração fecunda das duas potencias dentro do respeito aos compromissos internacionaes relativos á região".

Uma victoria da industria brasileira

(Conclusão da 1ª pagina)

como o famoso Pintacuda em uma possante "Alfa-Romeo" E, agora, o volante gaúcho Norberto Jung, usando pneus "Brasil" em seu carro, acaba de vencer o longo percurso da corrida de regularidade Montevidéo-Rio, feito que assignala, decerto, com o triumpho e habilidade do automobilismo brasileiro, outra victoria da industria nacional, cujas perspectivas são todas de um notavel progresso para o porvir.

Mordido por um cão

PETROPOLIS, 12 (Do correspondente — Pelo telephone) — O proprietario Alipio Costa, residente no logar denominado Raiz da Serra, possue um cão, desses que são criados como amigos de estimação.

Hontem, quando tentava brincar com o animal, foi por elle aggredido violentamente a dentadas no braço direito.

Soccorrido por pessoas da familia, logo depois foi transportado ao Hospital de Santa Thereza, onde recebeu os necessarios curativos.

O cão foi morto á tiros por pessoas da familia, que presumiam estar elle atacado de hydrophobia.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

FIRME A SITUAÇÃO

DO GOVERNADOR COLLET, NA ASSEMBLEA FLUMINENSE

Renuncia um deputado estadoal, que é substituido por um supplente solidario com o almirante Protogenes

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 5ª

ANNO IX — Segunda-feira, 12 de Abril de 1937 — N. 2.902

OS AGIOTAS TÊM AUXILIARES DENTRO DAS PAGADORIAS!

Novos aspectos da exploração da miseria dos pobres e infelizes serventuarios

A reportagem do DIARIO DA NOITE, revelando a desfaçatez e impunidade com que agem os insaciaveis agiotas na exploração da miseria dos pobres e infelizes funccionarios publicos, principalmente os de menor categoria, é acompanhada por esses com viva sympathia, chegando-nos, diariamente, as mais expressivas demonstrações de solidariedade e applauso. E todos nos pedem para insistir na campanha para provar quanto é opportuno e bem inspirado o projecto do deputado Gomes Ferraz, determinando a encampação de todas as dividas em apreço dos funccionarios publicos, que as passariam a descontar em folha a longo prazo e mediante juro modico.

O DIARIO DA NOITE disse a verdade

Ainda a proposito do palpitante thema, escreve-nos um funccionario municipal:

— A veridica, minuciosa e detalhada reportagem publicada no DIARIO DA NOITE e illustrada com a photographia do nosso infeliz collega Waldemar Silva, focaliza com toda a nitidez um dos aspectos da miseria causada por tão nefastas instituições. E' impossivel que tal quadro não tenha chocado a sensibilidade e provocado a repulsa da administração.

Sob o rotulo de "Associações de Classe"

— Com o rotulo de "associação de classe", a agiotagem campeia livremente na Prefeitura, tripudiando sobre a miseria de infelizes funccionarios, garantida pela inominavel autorização dos "descontos em folha".

O que se faz necessario, deante da hediondez dos processos que usam os abutres para extorquir o dinheiro dos pobres serventuarios, é que sejam desautorizadas as consignações em folha, acto esse plenamente justificado pela calamidade que attinge a milhares de pequenos funccionarios.

Cumplices nas pagadorias

— A maneira de operar dessas arapucas está perfeitamente descripta pelo DIARIO DA NOITE, havendo, entretanto, um aspecto que escapou ao vosso informante, e que constitue um facto desmoralizador para a administração: trata-se de alguns funccionarios da pagadoria, que tudo facilitam aos agiotas, o que naturalmente é de suppôr que não façam sem terem uma polpuda gratificação.

Ora, a Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Empregados Municipaes e o Circulo dos Operarios Municipaes, não são outra coisa do que o instrumento de um onzeneiro, um sr. Cid.

Pois bem, tem um sr. Xavier, que apparece como representante do Circulo, e que penetra com a maior liberdade na pagadoria, vasculha os livros e processos, de modo que não escapa nada da consignação do misero funccionario.

Tudo isso é facil de apurar, e no dia que as autoridades quizerem moralizar as coisas, amparando os pequenos servidores, um inquerito criteriosamente feito comprovaria estes factos.

Já está exuberantemente provado que os agiotas agem perfeitamente garantidos pelas consignações em folha e a dedicação dos auxiliares que mantêm dentro de todas as repartições.

RENUNCIOU um deputado fluminense e o substituto apoia o governador Protogenes

..O sr. Cezar Ferolla, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, renunciou ao seu mandato.

Seu substituto legal é o sr. Godofredo Carneiro Leão, do grupo que obedece a orientação do governador Protogenes Guimarães.

O governador Lima Cavalcanti, falando ao representante do DIARIO DA NOITE, logo após o seu desembarque, hoje, nesta Capital

CHEGOU o sr. Lima Cavalcanti

AFFIRMA QUE NÃO VEIU TRATAR DE POLITICA — O NORTE E A CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO

Como noticiámos em edição anterior, pouco depois das 10 horas, atracou ao Caes Mauá o paquete inglez "Highland Patriot", procedente da Europa. Conduz cerca de 300 passageiros, dos quaes cento e poucos de differentes classes, desembarcaram neste porto.

GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

Entre os passageiros principaes, viajou para esta capital o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco. Abordado pela nossa reportagem, o politico nordestino recusou-se a prestar declarações de natureza politica, allegando que a sua viagem prende-se a assumpto inteiramente particular.

— Sobre politica — declarou o governador Lima Cavalcanti — nada posso adeantar a vocês, porque não vim tratar disso aqui. Devo demorar-me aqui até o dia 24, mais ou menos. Venho assistir ao casamento de minha filha Risoleta, a realizar-se dentro em pouco, com o tenente aviador Eduardo Henrique de Oliveira.

— E o que nos diz da situação economica do Estado?

(Continua na 2ª pagina.)

A DECRETAÇÃO DA FALLENCIA

dos commerciantes em atraso no pagamento dos impostos

O prof. Philadelpho Azevedo fala ao DIARIO DA NOITE a respeito

A proposito da informação que publicámos, relativamente ás intenções da Fazenda Nacional, de promover a fallencia dos commerciantes em atrazo no pagamento dos impostos, informação essa que produziu enorme e intensa espectativa e alarme no commercio em geral, DIARIO DA NOITE procurou ouvir a opinião do dr. Philadelphio de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados e cathedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Declarou-nos o professor Philadelpho de Azevedo:

— "Não parece razoavel nem conveniente apertar-se mais a trama da fiscalidade, com a concessão do pedido de fallencia do commerciante atrazado, em favor do Estado. Na verdade, a Fazenda já tem privilegios em demasia, ainda muito accrescidos ao tempo do Governo Provisorio, attingindo, embora, principios tradicionaes do nosso direito civil, como a prioridade da garantia real anterior ao imposto, e a exclusão no regimen de communhão de bens das obrigações de um dos esposos, quando oriundas de acto illicito.

O conjunto de medidas directas e indirectas, já facultadas ao Fisco, jámais justificaria mesmo a existencia de devedores em atrazo de cinco a sete annos, como se affirma, desabonando, apenas, os fóros de uma bôa fiscalização.

Ao contrario, deveria ser, mesmo, levantada a interdicção ora existente, quanto ao ingresso no pretorio do devedor ao fisco, privado, assim, do exercicio de seus direitos.

Muitas vezes, o pequeno proprietario não póde pagar o imposto predial, porque o inquilino não satisfaz a renda, mas, fica em um circulo vicioso, porque não póde tambem despejar o faltoso, sem exhibir a quitação fiscal.

No ante-projecto de Codigo de Processo Civil, elaborado pela Commissão Legislativa, se dispunha, por isso, que nenhuma exigencia de ordem fiscal poderia impedir que alguem comparecesse ao tribunal, como autor ou réo.

Parece-me, assim, mais que sufficiente, para defesa dos interesses do fisco, o privilegio da acção executiva.

Conceder a fallencia será talvez um remedio contraproducente para quem já possue esse privilegio.

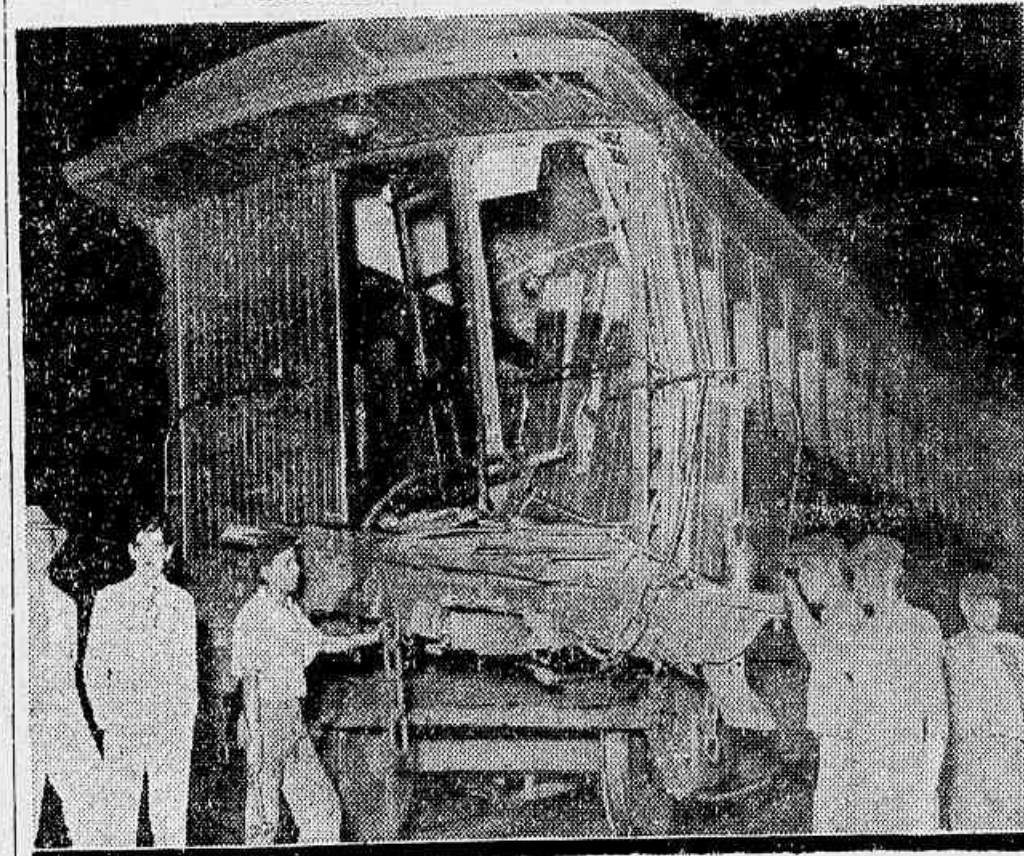
Professor Philadelpho de Azevedo

Na verdade, o texto proposto segundo a publicação do DIARIO DA NOITE de 8 de abril, seria inocuo, porque o art. 9º, § 3º, da lei de fallencias veda a provocação desta ao credor privilegiado, a menos que este renuncie a seu privilegio ou faça prova preparatoria de que os bens dados em garantia são insufficientes para a solução do debito.

Quando esse principio fosse tambem alterado, ainda ahi seria illusoria a vantagem para o fisco, tal a complicação que

(Continu'a na 2ª pag.)

GRANDE DESASTRE na Central do Brasil

Dois carros espatifados — Engavetamento da machina 709 com o carro de passageiros — Detalhes do impressionante desastre — Aberto inquerito

O lamentavel estado em que ficou o carro de passageiros do trem mixto

JUIZ DE FÓRA, 11 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O desastre que se registrou, na tarde de hontem, distante vinte e poucos kilometros de nossa cidade, teve proporções materiaes bem avultadas, emquanto que milagrosamente não forneceu victimas pessoaes.

Na estação de Cotegipe, quando manobrava, o trem M-8, que procedia de Santos Dumont, tendo passado por Juiz de Fóra ás 18 horas foi apanhado por um

(Conclusão da 2ª pagina)

LUTA decisiva

A palavra clara e o pensamento alto do sr. Armando de Salles Oliveira despertaram mais uma vez o Brasil do torpor em que se encontrava mergulhado.

O presidente do Partido Constitucionalista, ao inaugurar a campanha paulista do alistamento eleitoral, acenou ao paiz com aquella mesma bandeira que desenrolou bravamente sobre elle, dentro de S. Paulo, ainda sobre os escombros ardentes da guerra civil.

Foi sua voz que, restabelecendo a circulação de sangue e de idéas, reaffirmou, no ambiente ainda sem acustica creado pelo longo exercicio da dictadura, uma confiança integral na democracia.

Restaurou, o sr. Armando Salles de Oliveira, em memoraveis discursos, a communicação entre os mandatarios e o povo, de que, se haviam esquecido os homens publicos viciados pelos entorpecentes do regimen discrecionario.

Duas campanhas, a da sua eleição para governador e a dos pleitos municipaes, offereceram-lhe ensejo para, de São Paulo, falar ao Brasil.

Todo paiz entrou, desde então, em contacto constante com esse valoroso pregador politico da unidade nacional, conhecendo-lhe as idéas e as directrizes de homem de Estado.

Uma das causas mais graves da anemia profunda que scle-rosa anniquila a democracia brasileira é o silencio de cemiterio e de morte que pesa sobre ella mais do que a lage dos tumulos.

O sr. Armando de Salles Oliveira, fiél aos seus sentimentos, coherente com suas idéas, apegado ás nossas tradições, convoca a Nação para o debate. A luta eleitoral, o encontro das urnas.

E a Nação espera travar essa peleja, sem duvida decisiva para o regimen, com o seu nome e com a flammula do Brasil unido em suas mãos.

UNIÃO DEMOCRATA ESTUDANTIL

Telegramma enviado ao sr. Armando de Salles Oliveira

A "União Democratica Estudantil", que orienta, sob o ponto de vista cultural e politico, todos os estudantes democraticos do paiz, acaba de enviar ao sr. Armando de Salles Oliveira, presidente do Partido Constitucionalista de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Doutor Armando de Salles Oliveira. Partido Constitucionalista. São Paulo — A União Democratica Estudantil felicita vossa excellencia pelo vibrante discurso pronunciado na inauguração da campanha eleitoral do Partido Constitucionalista, discurso que constitue não só um primoroso relatorio das actividades politico-administrativas do seu governo, como uma critica sincera ás directrizes da politica federal e uma reaffirmação dos ideaes democraticos do povo brasileiro. Antonio Franca. Pela Commissão Central."

UM BONDE attingido por uma bomba!

Elevado o numero de mortos e feridos com o novo bombardeio de Madrid

(United Press)

MADRID, 12 — Em consequencia do bombardeio de hontem, desta capital, pelos rebeldes, o numero de mortos e feridos attinge entre setenta e cinco a cem.

Informam que no bairro de Salamanca, um projectil acertou num bondo, matando e ferindo grande numero de pessoas.

Os postos da Cruz Vermelha, situados na Gran Via, ficaram cheios de feridos, alguns dos quaes procuraram os postos de soccorro afim de receberem os primeiros curativos, e outros foram para ahi transportados, pois as suas condições eram mais graves.

Mais uma substituição em Moscou

(Agencia Havas)

MOSCOU, 12 — Annuncia-se que o Comité Executivo Central dispensou das funcções de commissario do povo do "sovkhoz" dos cereaes e criação dos Soviets o sr. Moysés Kalmanovitch e nomeou para substitui-lo o sr. Nicolau Dentchenko.

Vida nova para musculos e nervos

● Augmente a sua efficiencia, multiplique as suas energias, usando o fortificante completo, o Biotonico Fontoura. Graças á sua formula rigorosamente scientifica, o Biotonico Fontoura tem dupla acção sobre o organismo. Uma, directa: fortalece os nervos e musculos, enriquece o sangue. Outra, indirecta: estimula o appetite, facilita a assimilação dos alimentos ingeridos. Bom para creanças, moços e velhos, optimo para convalescentes e pre-dispostos, o Biotonico Fontoura levanta rapidamente as forças, é vida nova e alegre. — Use-o com inteira confiança.

Medicos illustres o recommendam:

O prof. Rubião Meira, da Universidade de S. Paulo, affirma: "Attesto que tenho empregado com excellentes resultados, nos casos de debilidade geral, o BIOTONICO FONTOURA".

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

GRANDE DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

Vista do carro que transportava kerozene

(Conclusão da 1ª pag.)

especial de gado, que tambem ia em sentido descendentes.

O TREM IA QUASI VAZIO

O trem sinistrado é o mixto que transita constantemente super-lotado ,entre as estações de Bomfica e Mathias Barbosa, mas que, desta ultima estação para baixo, não desperta maior interesse dos passageiros, motivo porque não temos a registrar um grande numero de mortos no referido desastre. Além disso, carregava elle dois carros de passageiros, sendo que o ultimo talvez por falta de lua sufficiente, tinha sido abandonado pelos poucos passageiros que se transferiram para o carro da frente.

Emfim, coincidencias de agradavel resultado, como se vê.

COLLIDIRAM-SE VIOLENTAMENTE

O trem M-8, puxado pela machina n. 705, e tendo por machinista Matheus Gomes da Silva, pouco depois de ter dado entrada na estação de Cotegipe, movimentou-se para uma manobra. A esse tempo, vinha se approximando o comboio que conduzia dezenas de carros de gado, que devia penetrar em sua linha reservada.

Entretanto, por força da manobra, o M-8 manobrava pela linha do trem de gado, onde foi apanhado violentamente.

ENGAVETAMENTO DE CARRO DE PASSAGEIROS E MACHINA

O choque entre os dois comboios foi como dissémos, violento, causando grande panico, notadamente pelos que apenas perceberam o estampido. Parecia o prenuncio de uma grande catastrophe ferroviaria. Mas aos poucos, foi voltando a calma aos moradores daquella localidade, á proporção que iam conhecendo que o desastre, apesar de suas vastas proporções materiaes, apenas fornecera victimas com pequenos ferimentos.

A machina n. 709 apanhou em cheio a cauda do carro de passageiros do M-8, o qual ficou com essa parte inteiramente inutilizada.

Tão violenta foi a collisão, que o carro de cargas, n. 218, do centro da composição do mixto, espatifou-se na compressão.

TODOS OS TRENS ATRAZADOS

O desastre importou no impedimento da linha até ás primeiras horas da madrugada de hoje, motivo porque foram retidos nas estações de Sobragy, Mathias Barbosa e Cedofeito, varios trens entre estes o nocturno procedente do Rio e o mixto M 11.

Este ultimo trem de passageiros devia deixar Cedofeita as 19 horas, o que só conseguiu depois de uma hora da manhã.

DESIMPEDIDO O TRAFEGO

Tão logo se verificou o desastre, o agente da estação de Cedofeita deu communicação á directoria da Central, ao mesmo tempo que providenciava para que a estação de Entre Rios fornecesse pessoal para o desimpedimento das linhas.

Uma hora depois do desastre chegava no local uma turma de soccorro, que entrou a desenvolver toda actividade para a desobstrucção das linhas, o que foi conseguido muito depois da meia noite.

NOSSA REPORTAGEM NO LOCAL DO DESASTRE

Graças ao reporter amador, logo após o desastre tivemos conhecimento da occurrencia, providenciando immediatamente para que nossa reportagem se transportasse para a estação de Cotegipe, o que fizemos em companhia do delegado Pedro Mendes, que, solicitado, se promptificou a seguir para aquelle local, tão logo lhe demos conhecimento do facto.

FALA ERNESTINO AFFONSO, MACHINISTA DO TREM DE GADO

Em chegando a Cotegipe procuramos ouvir um dos machinistas do desastre. O primeiro que encontramos foi Ernestino Affonso, que conduzia o trem de gado.

Aborrecido com o acontecimento, mas calmo de consciencia, como quem não tem qualquer responsabilidade no caso, Ernestino não fugiu á nossas perguntas, explicando que entrou na linha que sabia lhe estar reservada, o que fazia em marcha vagarosa, tanto assim que surprehendido com o movimento de recuo do outro trem, teve tempo de empregar recursos que diminuisse a violencia da collisão.

Este machinista teve ainda um gesto bonito, pois embora muito defendido pelos que presenciaram o desastre, não accusou o seu collega do mixto ou outros funccionarios, afim de que se esclareça a quem cabe a culpa do occorrido.

MATERIAL ESTRAGADO

O desastre de hontem serviu para comprovar o imprestavel estado de alguns carros da Central do Brasil, pois, conforme acima mencionamos, o carro n. 218, que se achava no meio da composição do M-8, não teve a resistencia dos demais, cedendo lamentavelmente ao choque.

INQUERITO

Hontem mesmo foi ordenada a abertura do inquerito.

Conflicto num campo de football

Um "torcida" ferido a bala

Acabou em conflicto o jogo realizado entre o River F. C. e o Mackenzie F. C., num campo da Avenida Suburbana. Outra coisa não era de esperar, pois que a torcida estava agitada, e poucos não foram os sopapos e ponta-pés trocados.

Em dado momento, porém, um tiro se ouve, estabelecendo-se o panico no campo. Gritos e mais gritos se ouviram então, emquanto atropeladamente todos corriam.

UM HOMEM FERIDO

Do conflicto saiu ferido Virgilio Trindade de Galliza, preto, casado, operario, residente á rua José Domingues n. 113, casa 21, que recebeu ferimento transfixante na coxa esquerda, produzido por bala. E' de pouca gravidade o ferimento recebido.

Virgilio não sabe quem foi o autor do disparo.

A Assistencia medicou o ferido, o qual se retirou logo depois para sua residencia.

A policia esteve no local tomando as providencias necessarias.

TIROTEIO EM CAXIAS

Violento conflicto entre fuzileiros e policiaes

Verificou-se, hoje, pela madrugada, um violento conflicto em Caxias, entre fuzileiros navaes e soldados de policia.

Nossa reportagem encontra-se no local.

Daremos detalhes na proxima edição.

Melhora o mil réis

Libra	78$950
Dollar. . . .	16$100

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hoje, firme com as taxas melhoradas.

O Banco do Brasil saccava a 78$950 por libra e a 16$100 por dollar.

O franco regulava a $750.

Mercado de café

O mercado de café disponivel abriu, hoje, sustentado, com o typo 7 cotado a 18$ por 10 kilos.

Até as 11 horas, foram vendidas 3.085 saccas.

Caiu do caminhão

A victima ficou gravemente ferida

PETROPOLIS, 12 (Do correspondente — Pelo telephone) — Transitava hontem a pé pela Estrada Velha Rio-Petropolis, procedente da Raiz da Serra, quando a certa altura, vendo passar um auto-caminhão pediu uma passagem gratuita, o trabalhador João Gomes, brasileiro, pardo, de 16 annos de idade solteiro residente na localidade acima mencionada.

O motorista do auto-caminhão não hesitou em prestar o obsequio pedido e deu a passagem ao rapaz.

João tomou assento sobre o carregamento e proseguiu na viagem com destino a esta cidade.

Adeante porém, por uma lamentavel distracção, perdeu o equilibrio, e foi projectado ao sólo, soffrendo ferimentos de certa gravidade.

O motorista receiando complicações, evadiu-se.

Soccorrido por pedrestes, foi trazido para esta cidade em trem e na estação foi recebido por uma ambulancia que o transportou ao Hospital de Santa Thereza, onde foi internado.

UMA FESTA que acaba em tiros

Ameaçado, o policial reagiu a bala — A' policia esteve no local

As primeiras horas da manhã de hoje um conflicto rebentou na esquina da rua Leite de Abreu com Conde de Bomfim, cujas proporções não foram maiores graças á intervenção prompta da policia.

UMA FESTA COMMEMORATIVA

Os empregados da Viação Carioca organizaram para hontem uma festa em commemoração ao quinto anno de funccionamento daquella empresa, a qual decorreu num ambiente de provocações e ameaças. Não faltou áquella festa grande quantidade de bebida, o que muito concorreu para o conflicto. Terminada a festa os convidados saiam para a rua em algazarra provocando todos os que passavam, ao mesmo tempo que diziam palavrões em altos berros.

PROCURANDO RESTABELECER A ORDEM

O guarda n. 2 da Policia Municipal, Alcides Ramos da Silva, da 19ª Circumscripção policial, que estava de ronda no local, approximou-se do grupo e cortezmente chamou-lhe a attenção, pois que era imminente um conflicto. Longe, porém, de ser attendido, continuaram os turbulentos individuos em attitude ameaçadora, dirigindo palavrões a todos que passavam. Novamente o guarda chama a attenção do grupo, para ver-se então desattendido e offendido na sua honra de policial.

ESTOURA O CONFLICTO

Faziam parte do grupo os irmãos José Lucena Rodrigues, de 28 annos, casado, branco, hespanhol, residente do Morro da Formiga, tecelão da Fabrica Carioca, e Miguel, tambem tecelão e residente no Morro da Formiga, que resolveram aggredir o guarda e de navalha em punho avançam ameacadoramente para o guarda Alcides Ramos da Silva.

TIROS

Tal era a attitude ameaçadora dos dois irmãos que o guarda sacou de sua arma e detonou-a para o ar. Não surgiu effeito o disparo, pois aquelles dois individuos continuavam ainda dispostos a eliminal-o. Foi então que novo disparo foi feito indo o tiro attingir José Lucena Rodrigues na região glutea.

FUGIRAM

Aos gritos, atropeladamente, os componentes do grupo se dispersaram, emquanto outros policiaes, attraidos pelos disparos corriam ao local, em defesa do companheiro ameaçado.

A POLICIA E A ASSISTENCIA NO LOCAL

Foi chamada a Assistencia para o ferido que o conduziu ao Posto Central, donde o mesmo se retirou após receber curativos.

O commissario Mario Ribeiro, de dia ao 17º districto policial esteve no local do conflicto, tomando todas as providencias. Foi aberto inquerito naquella delegacia, onde já depuzeram varias testemunhas.

Viuva de um ladrão e ladra tambem

Enterrou o relogio no fundo do quintal

Ha dias a policia do 24º districto recebeu queixa do sr. Gabriel de Oliveira, residente á rua Jurau n. 63, na estação de Collegio, de que lhe haviam furtado um relogio Omega, avaiado em 150$ e de numero 7.300.803.

CARA DESCONHECIDA

Investigações foram iniciadas e diversas visitas foram feitas pelos policiaes á casa do queixoso, pois que não havia ainda a policia conseguido uma pista por onde enveredasse.

Uma "cara" desconhecida, Albina Mello Martins, branca, de 24 annos de idade, domestica, e residente no numero 64 da rua Jurace, vizinha do queixoso, chamou a attenção da policia. Presa e interrogada, Albina acabou por confessar a autoria do roubo.

"ENTERROU" O RELOGIO

Albina confessou as autoridades que roubado o relogio, tratou de enterral-o no fundo do quintal. Em companhia da policia ella ali foi ter, e depois de cavarem o ponto indicado, encontraram os investigadores o relogio roubado do sr. Gabriel de Oliveira. Disse ella que penetrara na residencia do sr. Gabriel quando o mesmo não se achava em casa e que o fez escondido de todo o mundo. Pretendia ella desenterrar e vender o relogio logo que o roubo fosse esquecido.

VIUVA DE UM LADRAO

Albina é viuva do celebre ladrão Antonio Martins vulgo "Baratinha" que morreu cumprindo pena na Casa de Detenção. Disse ainda aquella ladra que não tinha habito do roubo e que só aprendeu a roubar depois que se casou com "Baratinha" que a obrigava a tal, tendo ella dahi por deante, praticado de quando em quando um roubo, mas sem de grande importancia, sendo este o maior roubo que já praticou desde que se iniciou na vida do crime.

Colhido por um auto

A victima saira imprudentemente á retaguarda de um caminhão

PETROPOLIS, 12 (Do correspondente — Pelo telephone) — Hontem cerca das 10 horas, na Estrada Rio-Petropolis, no logar denominado Quitandinha, Custodio dos Santos, brasileiro, de 35 annos de idade, casado, ali residente ao sair da retaguarda de um auto-caminhão que se encontrava parado no local, foi colhido pelo auto de praça n. 23.748, que trafegava em sentido contrario, dirigido pelo motorista José Mario Alves.

A victima recebeu graves ferimentos pelo corpo sendo soccorrida pelo proprio motorista José Alves que a transportou ao Hospital de Santa Thereza, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos e ficou em repouso.

DR. RAUL LEITE

Viajou por via aérea com destino a Buenos Aires, o dr. Raul Leite, conhecido medico e industrial patricio e destacado membro do Conselho Federal do Commercio Exterior.

Na capital argentina preparam-se varias homenagens a esse illustre brasileiro.

Sua demora ali será de quatro dias, devendo regressar por via aérea.

A decretação da fallencia dos commerciantes em atrazo no pagamento dos impostos

(Conclusão da 1ª pagina)

acarretaria o processo fallimentar para cobrança de impostos.

Em primeiro logar, se a União fosse a provocadora da fallencia, esta teria de correr perante a justiça federal e todos sabemos as difficuldades que encontraria actualmente um processo dessa natureza em tal justiça, desapparelhada e a braços com uma crise invencivel de trabalho, bastando recordar o recente appello do egregio Edmundo Lins em favor da creação immediata de novos tribunaes.

Mas, essa solução ainda não facilitaria o problema, bastando recordar os tropeços de, nos Estados, processar, nas respectivas capitaes, perante o unico juiz federal, fallencias de commerciantes estabelecidos no interior, a grandes distancias.

A providencia lembrada não passara, assim, provavelmente, de um nati-morto.

Por ultimo, não me resigno a deixar sem um reparo o considerando do projecto, que se refere á injustiça da falta, entre nós, do instituto da fallecia civil, pois não tem qualquer relação com o projecto, que apenas dispõe sobre os commerciantes.

E como a União, concluiu o professor Philadelpho de Azevedo, acarretaria com os incommodos da syndicancia, a menos que se desinteressasse do seu exercicio, falhando assim a reforma a seus objectivos?

Naturalmente, não seria possivel aos procuradores da Republica, já sobrecarregados de serviços, arcar com tal responsabilidade — teriamos de crear novos empregos, tornando ainda mais problematicas as vantagens da reforma proposta.

Chegou o sr. Lima Cavalcanti

(Conclusão da 1ª pagina)

— Vae bem. A industria assucareira, principal fonte de riqueza de Pernambuco, vae entrando numa phase de normalização tranquillizadora.

O governador pernambucano, viaja em companhia de pessoas da sua familia.

O PLANO DE REMODELAÇÃO DA CAPITAL DE PERNAMBUCO

Encontramos a bordo do vapor inglez, o dr. Ulysses Pernambucano, notavel psychiatra patricio. Em ligeiras palavras com o nosso redactor, aquelle facultativo que é tambem professor da Faculdade de Medicina de Pernambuco e director do Sanatorio Recife e de outras instituições de assistencia medica, informou sobre a feliz perspectiva do plano de remodelação da cidade do Recife, cujas obras já foram iniciadas. Para tal fim, o prefeito Pereira Borges conseguiu nesta capital um emprestimo de 20.000 contos, o bastante para realizar a primeira parte do grandioso projecto.

O NORTE ESTA' COHESO EM TORNO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

Falamos ainda com o deputado Odon Bezerra, representante da Parahyba na Camara Federal. O joven parlamentar, referindo-se á situação politica do Norte, transmittiu ao DIARIO DA NOITE, o que no momento mais empolga as grande espheras politicas daquella parte do Brasil.

— A nossa attitude deante da politica nacional — esclareceu o deputado Odon Bezerra — é de certa espectativa. Não estamos ainda em condições de prestar uma affirmativa categorica sobre a provavel posição que haveremos de tomar na campanha da successão. Entretanto, no caso de ser lançada a candidatura do ministro José Americo, como se espera, todo o Norte cerrará fileiras em torno do nome desse illustre brasileiro cujo prestigio continua a merecer toda a nossa consideração.

AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

Afim de tratar da filiação do Automovel Club de Pernambuco recem-formado, ao Automovel Club do Brasil, chegou pelo "Highland Patriot" o dr. Prudenciano de Lemos, nosso companheiro dos "Diarios Associados", chefe da reportagem sportiva do "Diario de Pernambuco".

O Automovel Club de Pernambuco foi installado no dia 20 de março ultimo, elevando-se a 300 o numero de socios fundadores. Nesse genero, é a primeira associação que se funda no Norte.

INUTIL inteiramente inutil, a viagem do senhor Luzardo

Fracassaram todas as demarches realizadas pelo deputado libertador

(Agencia Meridional)

PORTO ALEGRE, 12 — O "Jornal da Noite", sob o titulo "Camelots de Bugigangas", commenta as demarches realizadas pelo sr. Baptista Luzardo nesta capital, accentuando que fracassaram todos os esforços do mesmo para fascinar o eleitorado, compellindo-o a repudiar o Partido Liberal.

"A Federação", commentando as reuniões do Partido Libertador, diz que terminou seu optimismo euphonico.

Uma barata de corridas collidiu-se com um omnibus na estrada Rio-Petropolis

Um corredor e o seu mecanico feridos no desastre

Chegaram, hontem, a esta capital, conforme noticiario detalhado na secção automobilistica deste jornal os corredores que realizavam o raid Montevidéo-Rio de Janeiro, sendo esta a ultima etapa.

Entre os varios concorrentes estava o volante Italo Boggi, argentino, de 25 annos de idade, solteiro, contador publico de profissão residente na capital do seu paiz que pilotava uma barata, trazendo como mecanico Pablo Serra, tambem argentino, de 29 annos de idade, solteiro residente em Buenos Aires.

Corriam pelo Estrado Rio-São Paulo, quando ao chegaram á altura do kilometro 75 a barata collidiu-se com um omnibus que por all trafegava, conduzindo socios do Tijuca Tennis Club, que regressavam de um "pic-nic".

Em consequencia da collisão, a barata soffreu sérios damnos e o volante teve varias escoriações pelo corpo, assim como na região occipito-frontal.

O mecanico teve a coxa esquerda fracturada.

Foram ambos medicados, primeiramente, na Assistencia de Campo Grande, sendo que o mecanico foi removido para o H. P. S., onde ficou internado para tratamento.

Decapitada pelo trem!

Impressionante desastre em Santo André

Agencia Meridional)

S. PAULO, 12 — Na estação de Santo André um trem que procedia de Santos decapitou Josefina Funari, de 17 annos, filha do senhor Pedro Funari. O desastre se verificou devido á imprudencia da joven. Quando o trem já partia, Josefina, para não perdel-o correu á agarrar-se ao balaustre de um dos vagões, tendo perdido o equilibrio e caido na linha, passando então as rodas do vagão pelo seu pescoço decapitando-a.

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Em virtude da grande procura de mappas e para attender com presteza aos seus leitores O JORNAL e o DIARIO DA NOITE resolveram acceitar pedidos dos mesmos pelo telephone

Assim, o leitor que desejar adquirir um mappa, póde fazel-o para o telephone 22-6399, de 9 ás 18 horas. A entrega será feita, no dia seguinte, pelos nossos mensageiros.

EDIÇÃO DAS 17 HORAS

NÃO SE FARÁ MAIS A REMODELAÇÃO DO MINISTERIO

Porque foram chamados a Minas os leaders da maioria e da bancada progressista na Camara

A inauguração do primeiro posto eleitoral do P. C.

A grande multidão que compareceu á inauguração do posto eleitoral do P. C., e, ao centro o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciando um importante discurso politico — (Photo da Succursal do DIARIO DA NOITE em São Paulo)

A velha arvore castilhista resiste aos temporaes

Lançado o manifesto do Partido Republicano, redigido pelo sr. Borges de Medeiros — Accusando e defendendo attitudes

(Agencia Nacional)

PORTO ALEGRE, 12 — Obteve ampla repercussão o manifesto do dr. Borges de Medeiros, dirigido ao Partido Republicano, á Frente Unica e ao Rio Grande do Sul. Inicialmente diz o importante documento, respondendo ao sr. Lindolfo Collor: — Ninguem mais ignora hoje que a actual attitude do dr. Collor se filia directamente á ruptura do "modus vivendi" inter-partidario, pactuado aos 17 de janeiro de 1936. Elle desejava, do intimo, a manutenção desse accordo politico, fosse como fosse, mas naturalmente com a sua permanencia no cargo de secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

Os seus manifestos de 17 de novembro e 3 de dezembro são um testemunho irrefragavel do profundo desgosto que lhe causára aquelle acontecimento".

Depois de historiar largamente os factos que determinara a ruptura do "modus vivendi", o manifesto passa abordar a parte referente ao programma partidario, "que é e ha de ser, em todos os tempos, a "magna questão" para os verdadeirso discipulos e continuadores da politica de Julio de Castilhos".

REVISIONISMO

Mais adeante accentu'a:

"A construcção federativa da Constituição de 16 de julho de 1934 está defeituosa e carece de revisão para que se devolva aos Estados a completa autonomia.

Mais grave é, porventura, a regulamentação das liberdades de ordem moral e intellectual, annullada virtualmente, como foi, a independencia do poder espiritual. Eis ahi razões bastante ponderosas para a acção revisionista que nos cumprirá desenvolver em tempo opportuno".

A AUTONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL

Em seguida, contesta as affirmações do sr. Collor, declarando que não foi olvidada a regra anti-intervencionista, de authentica tradição partidaria. E accrescenta:

"O que houve no segundo semestre de 1936, todo mundo o sabe.

O sr. governador começou, subitamente, a crear corpos provisorios, e toda uma série impressionante de circumstancias graves gerou no espirito publico a convicção de que o Rio Grande se preparava para aggredir o governo federal.

Como não podia deixar de acontecer, a intranquillidade, o retraimento e o temor passaram a caracterizar o ambiente politico, ao mesmo tempo e mque, de toda a parte, surgiram inevitaveis conjecturas acerca da natureza das providencias de que lançaria mão o governo central para restabelecer a normalidade do nosso Estado.

(Continu'a na 2ª pag.)

Não poderá regeitar os vétos do governador

A maioria occasional da Assembléa do Rio Grande do Sul não dispõe de dois terços do plenario — Possibilidades de se modificar a situação

(Agencia Nacional)

PORTO ALEGRE, 12 — A's vesperas da abertura da Assembléa Legislativa, fizemos um balanço das forças das correntes da situação e da opposição.

Os mais autorizados observadores calculam o seguinte: a Assembléa é constituida por 39 deputados, dos quaes eram, inicialmente, 21 liberaes, 11 frente-unistas e 7 classistas. Verificada a dissidencia da bancada liberal, posteriormente accrescida com a adhesão do sr. Cilon Rosa, ficou a bancada situacionist reduzida a 12. Os classistas, que inicialmente acompanhavam os liberaes, tambem dissentiram-se, passando dois a acompanhar a dissidencia liberal, ficando cinco ao lado da situação.

Creada a dissidencia Collor no Partido Republicano, o deputado Dupont adheriu ao Partido Castilhista, reduzindo, assim, a bancada frente-unista a 10. Suppõe-se que o sr. Dupont, agora castilhista, apoia a situação.

Assim, do balanço resulta: para a situação 12 liberaes, 5 classistas e 1 castilhista, num total de 18; para a opposição, 10 frente-unistas, 9 liberaes dissidentes e 2 classistas, num total de 21. A maioria de que dispõe a opposição, portanto, é de tres votos, estando a eleição da Mesa assegurada.

Eleito, porém, para a presidencia da Assembléa, o dissidente sr. Viriato Dutra, a differença ficará sendo, apenas, de dois votos. Comtudo a opposição não tem os dois terços necessarios para a regeição dos votos.

Admitte-se que possa haver alteração quanto aos classistas, os quaes não têm compromissos formaes com nenhum partido, de modo a alterar a situação actual, pois bastará um opposicionista passar a apoiar a situação, par restbelecer-se o equilibrio das dus correntes.

Insinuva-se nos meios politicos a possibilidade do deputado Fay de Azevedo abandonar a opposição e passar a apoiar a situação, fazendo o equilibrio das duas forças. Parece, porém, excluida essa hypothese, pois o sr. Fay Azevedo, integrado como está na opposição, não parece inclinado a qualquer attitude nesse sentido.

A verdade é que os liberaes, constituindo a maior bancada, terão influencia mais decidida na formação das commissões permanentes, que são eleitas por bancada.

A ASSEMBLE'A ESTA' DIVIDIDA

PORTO ALEGRE, 12 — Ha grande nervosismo nos meios politicos em face da eleição da nova Mesa da Assembléa Legislativa.

(Conclusão da 1ª pag.)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

7ª

ANNO IX — Segunda-feira, 12 de Abril de 1937 — N. 2.902

OS MINEIROS SITUACIONISTAS

não votarão na reeleição do sr. Antonio Carlos

Estiveram hontem em Bello Horizonte a chamado do governador Benedicto Valladares os srs. Odilon Braga, Carlos Luz e Noraldino Lima

Os circulos politicos foram hontem surprehendidos com a noticia do subito embarque, pelo avião Electra, para Bello Horizonte, do ministro Odilon Braga e dos deputados Carlos Luz e Noraldino Lima.

Depois de minuciosas investigações, conseguimos apurar os motivos da viagem daquelles próceres mineiros.

O governador Benedicto Valladares, verificando ser desnecessario a sua presença neste momento no Rio, chamára o ministro da Agricultura e os "leaders" da maioria e da bancada progressista e o sr. Carlos Luz, afim de dictar a orientação que os mineiros do situacionismo deverão manter em face de importantes assumptos do momento.

A PRESIDENCIA DA CAMARA

A conferencia entre o governador mineiro e aquelles próceres teve logar durante um almoço no palacio da Liberdade, depois da qual verificou-se, hontem mesmo, á tarde, o regresso.

Inicialmente, o sr. Benedicto Valladares examinou o caso da renovação da mesa da Camara dos Deputados, declarando que, sem constituir a attitude hostilidade ao sr. Antonio Carlos, os mineiros do situacionismo deveriam votar no nome que fosse coordenado pela maioria. Frizou o sr. Valladares que, nas conversas ultimas que manteve com os governadores Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti, estavam estes de accordo no tocante á interpretação do espirito da Constituição na parte que especifica a escolha do presidente da Camara, a qual deve ser feita no processo do rodizio, sendo em cada sessão legislativa eleito um novo componente da Mesa.

Passou depois o governador mineiro de prestar informações explicações sobre a consulta que lhe fizera o chefe da Nação a respeito da remodelação ministerial, com o objectivo de trazer para o governo central a

(Continu'a na 2ª pagina.)

O SR. JOÃO NEVES e a presidencia da Camara

Uma carta do deputado gaucho ao DIARIO DA NOITE

Meu caro Austregesilo de Athayde. Acabo de lêr neste momento a primeira columna do DIARIO DA NOITE, na qual o seu brilhante vespertino faz commentarios a respeito da noticia circulante de que serei eleito presidente da Camara dos Deputados. Não me interessa por agora entrar na analyse das considerações bordadas pelo jornal a proposito da informação ali mencionada. A mim só me preoccupa oppôr

(Continu'a na 2ª pag.)

O DEPUTADO que abandonar o seu partido terá o mandato cassado

NOVA PROPOSTA DE REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

O sr. Café Filho apresentou hoje na Camara o seguinte projecto:

Art. 1º Os partidos politicos, com existencia legal, ficam obrigados a apresentar no correr do mez de janeiro de cada anno o balanço de suas receitas e despesas, correspendentes ao anno anterior.

§ 1º — os partidos de ambito nacional apresentarão esse balanço perante o Tribunal Supe-

(Continu'a na 2ª pag.)

HENRY FORD vae augmentar os salarios dos operarios de suas fabricas

As organizações trabalhistas são as maiores pestes que vieram á terra — diz o magnata da industria automobilistica

(United Press)

WAYS (Estado de Georgia), 12 — O sr. Henry Ford, presidente da Ford Motor Company, instituindo um novo ataque contra as Uniões Trabalhistas deu a entender que está planejando augmentar grandemente os salarios de seus cento e cincoenta mil operarios. O sr. Henry Ford declarou que "faria uma demonstração de salarios, produc-

(Continu'a na 2ª pag.)

Umbelino Patricio Xavier

CAXIAS TRANSFORMADA EM CAMPO DE BATALHA

FUZILEIROS NAVAES E SOLDADOS DA POLICIA TRAVARAM UM TIROTEIO QUE DUROU DUAS HORAS E MEIA — OS NAVAES TINHAM ACABADO COM UM BAILE E FORAM ASSALTAR A ESTAÇÃO

(Do correspondente)

NOVA IGUASSÚ, 12 — Demos ligeira noticia na edição anterior da tremenda fuzilaria havida esta madrugada na estação de Caxias, districto de Nova Iguassú, em que appareceram até metralhadoras.

Se não houve mortes deve-se á impericia ou á estrategia dos atiradores e não á falta de projectis, porque disparos foram feitos aos milhares e durante duas horas e meia, que até fizeram lembrar momentos de combate em plena revolução.

ASSALTADA A ESTAÇÃO

A policia do 8º districto, por volta das duas horas e vinte minutos, mais ou menos, recebeu communicação de que varios fuzileiros navaes, pelos menos varios individuos que ostentavam a farda daquella corporação, assaltavam a estação de Caxias, roubando o que lhe cahia sob as vistas em uma algazarra dos diabos.

Immediatamente partiu para o local o sub-delegado Olindo Assetti acompanhado de um commissario e tres soldados.

A BALA

Nem bem se approximaram da estação local aquellas autoridades e nove tiros fizeram se ouvir, sibilando as balas por sobre a cabeça dos soldados.

Eram os nove assaltantes que assim recebiam a policia.

Menos por estrategia do que por instincto, os policiaes deitaram-se, uns, esconderam-se atrás de postes e casas outros, abrindo fogo tambem contra os fuzileiros.

Mais nove e outros nove tiros foram se ouvindo do outro lado, formando então verdadeira fuzilaria.

Os estampidos succediam-se com uma rapidez espantosa.

Os fuzileiros navaes estavam bem armados, com revolveres "parabellum" e fartamente municiados.

METRALHADO

Um dos soldados que tiraram contra os fuzileiros, por ordem do sub-delegado , voltou ao 8º districto e pediu a presença do commissario Umbelino, no mesmo em que requisitava um fuzil metralhadora.

Para o local onde continuava cerrado o tiroteio, alarmando toda a vizinhança, que abria as janellas para fechal-a em seguida com uma rapidez incrivel, partiu o pequeno reforço com a metralhadora.

REDAM-SE

Empunhando aquella arma, o sub-delegado Olindo, que estava co mos seus homens a uma distancia de menos de cem metros dos fuzileiros, gritou para elles:

— Rendam-se se não, atiro!

A resposta não se fez esperar:

— Atirem, covardes. Só sairemos daqui mortos!

E a metralhadora começou a matracar.

Passados alguns instantes, os fuzileiros, vendo que o fogo era mesmo de metralhadora, começaram a procurar a saida, e os policiaes, levantando-se, caminharam rumo á estação, disparando sempre seus revolveres e metralhadora.

O sub-delegado, ladeado pelos dois commissarios e tres soldados, continuaram para a frente.

Em dado momento, quasi que ao mesmo tempo, cáem feridos os dois commissarios.

Mas os seus companheiros avançam corajosamento, até se

(Continua na 7ª pagina.)

Manoel Messias de Mendonça

URGENCIA

de uma organização democratica

O sr. Armando de Salles Oliveira falou novamente ao paiz na sua linguagem privilegiada pela clareza e notavel pela eloquencia.

Como das vezes anteriores, o grande motivo do discurso foi a democracia com os seus direitos e deveres, nas suas formulas elevadas de dignidade para o cidadão e de socego e trabalho para o povo.

Se tiveramos de acceitar aquella phrase do sr. Oswaldo Aranha de que o Brasil é um deserto de homens e de idéas, justo fôra abrir uma excepção para o antigo governador de S. Paulo, pois que não lhe faltam as forças das grandes idéas, nem a coragem, o desprendimento e a energia tenaz do verdadeiro homem.

* * *

Não nos enganemos. A proxima campanha da succesão presidencial tem de ser um chamamento do povo brasileiro á defesa e á pratica das instituições nacionaes.

Preguemos a consolidação da democracia, nos seus intuitos superiores de regimen que garante a liberdade individual e faz do governo uma disciplina livremente consentida.

Ou ficaremos com as nossas tradições politicas e sociaes — democracia, federação, representação, justiça, igualdade e catholicismo — ou immergiremos nas sombras de uma noite indefinida, da qual só Deus sabe se poderemos sair com a patria una e integra.

* * *

Não creio, como tanto se diz e já agora se escreve, que o actual governo tencione subverter a lei constitucional a beneficio da sua perpetuidade no poder.

Mas não esqueçamos que foi pela incredulidade em certos signaes evidentes, que a democracia sossobrou na Italia e na Allemanha.

Não demoremos em conjugarnos numa força inquebrantavel em torno da Constituição, para que ella se cumpra na plenitude dos seus mandamentos, pois que o melhor meio de frustrar as velleidades monarchicas que acaso existam será a união dos sinceros partidarios da democracia, de que o Exercito é a maior e mais legitima expressão.

Não percamos tempo.

A confusão propositadamente lançada trabalha pelo exito dos planos obscuros, que até na Camara já appareceram em forma de projectos sibillinos. O despistamento não morreu.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

A VELHA ARVORE CASTILHISTA RESISTE AOS TEMPORAES

(Conclusão da 1ª pagina)

A todas essas, a Frente Unica, por força de deliberação collectiva com a qual o sr. Lindolfo Collor esteve plenamente accôrde, parlamentava no Rio de Janeiro, com o sr. Getulio Vargas, por intermedio de Mauricio Cardoso, no sentido da formação de um governo nacional que, attendendo aos interesses do paiz, pacificasse as correntes politicas do Brasil.

Nesse contacto com o primeiro magistrado da Nação teve a Frente Unica o ensejo de registrar a boa vontade de s. ex. e o seu leal empenho de corresponder aos patrioticos propositos, que moviam os dois partidos opposicionistas do Rio Grande do Sul. Não viam, portanto, esses partidos alliados nenhum motivo razoavel e sério para que o Rio Grande se cuidando de aggredir governo da União. Dahi, porque o ambiente, nos circulos da Frente Unica e, portanto tambem, nos do Partido Republicano Riograndense. — era radicalmente contrario aos preparativos bellicos, como taes, já perturbadores da vida do Estado e que, segundo se temia, acabariam por desencadear uma luta fratricida, prejudicialissimo a todo paiz, e,quiçá mesmo fatal para a unidade da patria.

Se tal era o ambiente da Frente Unica, como de resto, em todas as classes conservadoras e em todo o Rio Grande sensato e ordeiro — não é de admirar que a Commissão Central do P. R. R. desejasse, como desejava, ver bem succedidas providencias do governo federal, no sentido de retornarem o Estado e o paiz ao rythmo regular das suas actividades conturbadas.

Será isso por ocaso, postergar o dogma castilhista de anti-interrvencionismo? Será isso, porventura peccar contra o postulado da autonomia estadual?

A PROEMINENCIA DA UNIÃO

"Fôra verdadeira insania imaginar que qualquer programma republicano, favoravel á existencia da federação, conceituasse a autonomia estadual em termos radicalmente excludentes de toda e qualquer interferencia da União na vida dos Estados, seja qual fôr a situação de anormalidade, que nelles importe. O principio da autonomia estadual, num regimen federativo, é tão basilar e tão respeitavel como aquelle que assegura a proeminencia da União sobre os Estados-membros e lhe faculta intervir nestes ultimos, em certas e taxativas hypotheses.

No caso, quando, mesmo o sr. Collor houvesse provado que a Commissão Central dera o seu "placet" a um projecto de intervenção no Rio Grande, cumprialhe, ainda, ter evidenciado que essa interferencia não seria constitucional e que representaria uma intromissão abusiva do governo da Republica.

Só, então, teria elle logrado demonstrar que a Commissão directora do Partido Republicano Riograndense postergou o principio castilhista de anti-intervencionismo, e esqueceu a regra programmatica da intransigente defesa da autonomia estadual."

ESCLARECENDO UMA ATTITUDE

Logo após, o manifesto refuta as allegações de que o P. R. R. esteja prestando apoio incondicional ao governo da União. Diz:

"Ainda ha bem pouco, quando a Camara Federal resolveu aliás, por grande maioria de votos, a prorogação do estado de guerra, os deputados Borges de Medeiros e Baptista Luzardo, unicos da representação frenteunista que se achavam presentes, votaram desassombradamente contra aquella medida, acompanhados, nesta attitude, apenas por trinta e poucos deputados de outras correntes opposicionistas.

Como, pois, dizer que o Partido Republicano Riograndense, com o advento do "modus-vivendi", passou a prestar apoio incondicional ao governo da Republica?

Passou, sim — insiste o senhor Collor — já que, a despeito da inexistencia de qualquer acto, visivel e confessavel, entre a Frente Unica e o Cattete — começou a Commissão Central republicana a pleitear e a obter do governo federal empregos e favores politicos.

Bem diversa, entretanto, era a situação.

Antes de tudo, é de fazer pasmar que semelhante accusação seja endossada por pessoas que ingressaram na dissidencia, precisamente porque a Commissão Central se recusou a patrocinarlhes pretenções junto ao governo do centro."

ACCUSANDO O DR. COLLOR

"Se o simples facto de acceitar cargos publicos importasse esse apoio incondicional que o castilhismo condemna, então que dizer-se desse novel partido, fundado pelo sr. Lindolfo Collar, sob o pallio official, e arregimentado, como todo o Rio Grande sabe, sob alviçareiras promessas e ao chocalhar attractivo de decretos de reintegração, assegurados aos que adherissem á cruzada regeneradora do ex-secretario da Fazenda, e recusados aquelles que, a despeito de desoladoras situações financeiras, persistiam incorruptiveis e fieis ao seu partido e ao seu chefe?

Logicamente, tambem se poderia affirmar que o partido do sr. Collor, creado, como diz elle, para praticar a pureza do castilhismo, nasceu pisoteando o cathecismo da sua crença ou seja, apoiando incondicionalmente o situacionismo gaúcho."

A VELHA ARVORE CASTILHISTA RESISTE AOS TEMPORAES

Assim conclue o manifesto:

"Não é esta a primeira vez, nem ha de ser a ultima, que a ramaria umbrosa da velha arvore castilhista perde alguns galhos menos resistentes, levados no vulcão purificador dos vendavaes politicos.

Não importa! E' na adversidade que os partidos experimentam se realmente existem, ou se não passam de luminosas ficções, creadas pela imaginação encandecida de improvisados palinuros.

Quanto ao castilhismo, descanse a dissidencia que o patrimonio politico que nos herdou o immortal patriarcha riograndense jaz intacto sob a nossa guarda, como fonte perenne de inspiração e fanal seguro de nossa actividade politica. E estejam certos o Rio Grande e o Brasil que o Partido Republicano Riograndense, fiel ao seu passado glorioso, estará sempre integralmente votado aos imperativos do bem commum, dentro da Democracia e da Republica."

O documento é assignado pelos srs. Borges de Medeiros, por si e pelos deputados federaes João Neves e Nicoláo Vergueiro, drs. Sergio de Oliveira, Manoel Luiz Osorio e Sinval Saldanha; Mauricio Cardoso, deputado estadual; Firmino Palm Filho, deputado estadual, por si e por Alfredo Faveret; João Crespo; Camillo Martins Costa, deputado estadual; Aurelio de Lima Py, deputado estadual; Adroaldo Mesquita da Costa, deputado estadual; Oliverio de Deus Vieira Filho, deputado estadual; Oswaldo Vergara; J. Oswaldo Bentzsch; Domingos C. Lino; Eduardo Vidal de Oliveira; Glicerio Alves; Manoel Duarte; João Soares e Mario Antunes da Veiga.

PORTO ALEGRE, 12 — Publicado, hontem, nesta capital, o annunciado manifesto do Partido Republicano Riograndense, que é uma contradicta aos articulados do sr. Lindolfo Collor, este, ainda na corrente semana, responderá áquelle documento.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Secretaria: 22-7065

Redacção: 22-8408, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Caxias transformada em campo de batalha

(Conclusão da 1ª pag.)

postarem a pequena distancia dos fuzileiros.

RENDERAM-SE

Duas horas e meia já eram passadas, de fogo e alarme, quando os fuzileiros cessaram a resistencia, entregando-se á prisão.

Desarmados e escoltados pelos policiaes, foram levados para o 8º districto, proferindo improperios e jurando vingança.

Na delegacia ouviu-os o subdelegado Assett, mandando abrir inquerito immediatamente.

ELLES

São os seguintes os fuzileiros navaes presos na estação:

Claudionor Marino Campos, n. 40 da 4ª Companhia;
— Osias Bezerra de Oliveira, 423 da 4ª Companhia;
— Danilo Leite da Costa, 252 da C. E.;
— Vicente Delvar, 484 da 4ª Companhia;
— Isandro Olympio Manqueira, 462 da 4ª Companhia;
— João Telles de Menezes, 90 da 2ª Companhia; e
— Milton Soares da Costa ou Motta, 299 2º B. T..

Contam esses fuzileiros que lutavam ao seu lado mais dois militares que fugiram á approximação da policia, depois de participar do fogo durante muito tempo.

ACABARAM UM BAILE EM ITATIAYA

A policia descobriu que aquelles mesmos navaes, horas antes, haviam invadido uma casa de familia em Itatiaya, onde se dansava, e, negada que lhes foi permissão para dansar acabaram com o baile disparando varios tiros dentro e fóra da casa.

Dali sairam os fuzileiros para assaltar a estação.

OS FERIDOS

Os commissarios feridos são Umbelino Patricio Xavier e Manoel Messias de Mendonça, que soffreram, respectivamente ferimentos na cabeça e na coxa direita.

79$400

O curioso é que depois de todo esse espalhafato, depois de todo esse tiroteio, quando perigou a vida de duas dezenas de homens o desfalque soffrido pela estação foi de 79$400.

Henry Ford vae augmentar os salarios dos operarios de suas fabricas

(Conclusão da 1ª pagina)

ção e concurrencia, jamais vistos nos Estados Unidos, assim que as perturbações grevistas estivessem terminadas", e accrescentou: "Usarei novos methodos de producção, pelos quaes necessitarei de operarios de mais habilidade, pagarei melhores salarios e darei emprego a um grande numero de novos operarios".

Esta declaração do sr. Henry Ford foi feita vinte e quatro horas após as noticias propaladas no sentido de que a Companhia Ford pretendia augmentar os salarios de seus empregados para dez dollares por dia, o que seria muito acima do maximo exigido pela União dos Trabalhadores na Industria de Automoveis, que assignou accordos, ha poucos dias, com a General Motors e a Chrysler Motor Corporation, e, no momento, procura uniformizar os operarios da Ford Motor Company.

O sr. Henry Ford recusou-se a negar ou admittir a veracidade dos rumores acima mencionados, entretanto, relembra-se o facto de que, quarta-feira ultima, o sr. Ford annunciou que nunca reconheceria a União acima referida ou qualquer outra organização. Ford, em relação ás mesmas disse: "Os organizadores das Uniões Trabalhistas são as maiores pestes que vieram á terra, porque tolhem a independencia do homem".

Os mineiros situacionistas não votarão na reeleição do sr. A. Carlos

(Conclusão da 1ª pagina)

collaboração de São Paulo e do situacionismo gaucho.

Seu pensamento é de que Minas tudo deve dar e nada pedir, e, nesse sentido, entendia que, competindo ao presidente Getulio Vargas ceder a São Paulo a pasta da Agricultura ou do Exterior, o sr. Odilon Braga deveria voltar para o seu cargo de advogado do Banco do Brasil, afim de facilitar a obra remodeladora do presidente da Republica.

No caso de São Paulo recuzar-se a participar do governo federal, o sr. Valladares tinha então assentado a indicação do sr. Israel Pinheiro para occupar o Ministerio da Agricultura, escolha com a qual, dentro daquella probabilidade, estaria de accordo o sr. Getulio Vargas.

Entretanto — accrescentou — em face dos ultimos acontecimentos politicos verificados no Rio Grande do Sul, a cogitada remodelação ministerial estava suspensa, devendo verificar-se dentro da sequencia de posteriores factos politicos.

O sr. João Neves e a presidencia da Camara

(Conclusão da 1ª pagina)

cabal desmentido á versão de que o humilde nome será alvo das preferencias das correntes politicas para aquelle alto posto parlamentar. Registre, por favor, DIARIO DA NOITE, que nunca — note bem — nunca esse assumpto me foi presente por quem tivesse autoridade para fazel-o e, o que mais é, que de forma alguma eu concordaria em aceitar a minha candidatura á direcção dos trabalhos parlamentares. Não sou, nunca fui pretendente a qualquer posição de destaque na politica do paiz. A's poucas a que cheguei, só cheguei vencendo as minhas proprias resistencias. E é notorio que a muitas não cheguei porque não quiz, com um desinteresse natural no meu temperamento. Tenho me empenhado em lutas ardentes, mas sempre para servir ao paiz e invariavelmente em proveito de outros, não meu. Integrado no pensamento dos meus co-religionarios, obedeço ás suas decisões, contente de poder ser util aos seus imperativos, que reconheço patrioticos. Conservei-me calado sobre o caso, pois ao mesmo tempo os jornaes noticiavam ora o meu nome, ora os dos illustres srs. Levi Carneiro, Raul Fernandes, Pedro Aleixo e Carlos Luz, na pressa dos palpites e na ansia dos furos. Agora, porém, o DIARIO DA NOITE focou a questão a uma luz, que me obriga a falar. E ahi tem o meu velho amigo a minha definição categorica. A noticia era tão verdadeira como a que reiteradamente me aponta, para o exercicio do Ministerio da Justiça. E' do tempo que vivemos e pertence áquelles novos e cada vez mais audaciosos feitos da mentira organizada, a que se referia hoje, em seu discurso, o eminente sr. Armando de Salles Oliveira. O essencial para mim é varrer a minha testada na nova coscovelhice em que tentam envolver o meu nome.

E muito grato pela publicação destas linhas aqui fica, como sempre, o seu amigo e admirador (a) João Neves — Rio, 10 de Abril de 1937.

O general Waldomiro reassumiu o commando da 1ª R. M.

O general Waldomiro Lima, pela manhã, reassumiu o commando da 1ª Região Militar, do qual se achava afastado por motivo de férias.

Ao acto compareceram varias autoridades militares.

NÃO PODERA' REGEITAR OS VETOS DO GOVERNADOR

(Conclusão da 1ª pagina)

Commenta-se, a proposito, que a differença de um voto que possue a Frente Unica, alliada á dissidencia liberal, poderá eleger a Mesa. Entretanto, nas eleições das Commissões Permanentes o Partido Liberal, tendo maior bancada, terá a maioria, pois o systema de suffragios é por bancada de partido. Assim, a propria Assembléa estará dividida, ficando a Mesa com a opposição e as Commissões com os situacionistas.

O estado de saude de Carlos Eiras e Vital Bezerra

Nossos companheiros Carlos Eiras e Vital Bezerra, que se encontram hospitalizados na Casa de Saude S. Sebastião e no Hospital de Clinica Cirurgica, estão passando bem, registrando-se grandes melhoras nas ultimas horas.

Vital Bezerra de Freitas, que será amanhã submettido a novo exame radiologico, ainda se encontra com um apparelho especial de distenção do corpo, em cama apropriada, adquirida especialmente para seu caso por gentileza do dr. Flavio Novaes, director daquelle estabelecimento hospitalar.

Cigarros "Cracke"

Pela Fabrica Selecta, de São Paulo, acaba de ser exposta a venda no mercado uma nova marca "Cracke, manufacturados com optima mistura de caporal.

O novo producto, cujas carteiras contêm cheques que dão premios, até 50$000, possue qualidades que o recommendam a preferencia dos fumantes, conforme pudemos experimentar com a offerta que nos foi feito de varias carteiras dos cigarros "Cracke".

O deputado que abandonar o seu partido terá o mandato cassado

(Conclusão da 1ª pagina)

rior de Justiça Eleitoral e os partidos de ambito regional perante os Tribunaes da sua região.

§ 2º — o presidente do Tribunal, recebendo o balanço, o distribuirá a um dos juizes que o examinando apresentará relatorio, concluindo pelo archivamento, pela applicação de alguma penalidade, ou realização de qualquer diligencia.

Art. 2º — Os partidos politicos não poderão receber auxilio, sob qualquer forma de contribuição:

a) dos governos: federal, estadual ou municipal;

b) de Bancos ou firmas extrangeiras, com funccionamento no paiz ou não;

c) de empresas concessionarias de serviços publicos ou de outras firmas que contractem com o governo;

d) do Banco do Brasil; e) de Instituto de Defesa de qualquer producto, ou Departamento da mesma natureza; f) de Institutos de Assistencia Social do Funccionalismo Publico ou de Operarios; g) de firmas em móra com o governo; ou de qualquer outro estabelecimento de credito.

Art. 3º — O Tribunal de Justiça Eleitoral installará em todo o territorio nacional, postos de alistamento.

§ 1º — Esse serviço será superintendido pelos juizes Eleitoraes que sobre elle exercerão fiscalização os Procuradores da Justiça Eleitoral.

§ 2º — junto a esse serviço poderão servir delegados dos partidos registrados.

§ 3º — fica aberto o credito especial de 5.000:000$000 para attender ás despesas decorrentes desse serviço, correndo por conta da arrecadação das multas impostas aos eleitores faltosos.

Art. 4º — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em vista de representação fundamentada poderá ordenar a abertura de inquerito para apurar se qualquer partido recebeu ou recebe contribuição prohibida pela presente Lei, determinando as diligencias que julgar necessarias, inclusive exame nos livros da firma ou estabelecimento indicado como financiador da actividade politica do Partido.

Art. 5º — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral cassará o registro do Partido que infringir as disposições da presente Lei e, ainda, applicará aos que forem encontrados em culpa, uma multa de 1:000$000 a 10:000$000.

Art. 6º — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, baixará instrucções para execução da presente Lei.

Art. 7º — O Directorio de qualquer partido politico poderá pedir ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral o cassamento do mandato de qualquer cidadão por elle eleito, provando:

a) que tem existencia legal e funccionamento regular;

b) que a pessoa eleita o foi sob sua legenda e que abandonou as fileiras partidarias, para dedicar-se aos interesses de organização contraria á que o elegeu;

c) que eleito se alheiou dos interesses do Estado ou do paiz ou se tornou, pela acção, nocivo aos seus interesses.

Art. 8º — Ficam isentos de penalidades os que, eleitos por uma legenda partidaria e abandonando o Partido, provarem:

a) que o fizeram em vista de se achar dividido o partido; b) que se desligarem do partido com um grupo, pelo menos, dos seus membros.

Art. 9º — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, decretando a perda do mandato, convocará o supplente eleito na legenda.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

AVISO

A entrega de correspondencia é feita diariamente, em nossa redacção, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 17 e meia horas, e

AOS DOMINGOS

das 14 ás 17 horas. Dentro do mesmo horario serão prestados quaesquer esclarecimentos pelo telephone, 22-8408.

Solteiro — Sem seu nome e endereço não publicaremos sua proposta. Queira envial-a, portanto, com a maxima urgencia.

Sr. O. S. G. O. — Seu pseudonymo fica sendo "Osgo". Mande seu endereço, se quizer vel-a publicada.

Sr. John W. — Veja a resposta a "Solteiro".

Sta. Belkiss — Temos carta novamente para a senhorita chegada hoje.

Stas. Yára e Paraguassu' — Remettemo-lhes duas cartas.

Olenka — Mande buscar onze cartas, sim?

Copacabana — Já sóbe a 230 o numero de cartas endereçadas senhorita, em menos de quatro dias.

Filuca — Tudo bem.

Sr. Xicote — "... diga ao sr. Xicote — já estou noiva do sr. "Uséas", e que por isso não posso receber seu retrato e nem sua proposta que acompanham agora esta carta. Queira elle me desculpar mas póde ser que um dia fique viuva".

Assim termina, sr. Xicote, sua carta para nós, a senhorita Claudette II.

Val-Pa-Ra-Iso — Perfeitamente. Dar-lhe-hemos todas as informações precisas, já que não lhe bastaram as da 1ª edição. Communique-se comnosco.

Atalaia sta. — Sempre ás suas ordens.

Sta. J. Miranda — Como não? Basta escrever, com nome, endereço e photographia.

Sarrafo — Quando o senhor quizer brincar procure outra porta. Está completamente enganado quanto ao caracter desta secção.. E... passe bem!

Sr. Dirceu — Precisamos alterar seu pseudonymo, por repetição. O sr. passará a ser "Murilo de Dirceu". Attenção, portanto.

Argos, Perseverança, Pery e Butterfly — Sairam hoje suas postas.

TEM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

Letra A — Alba Regina — Atir do Interior — Amarilys — Aurora — A. C. C. — A. M. — A. F. — Aspasia — Anib — A. B. N. — Anair Paixão — A. A. M. — A. G. C

B — B. L. D. — B. Dante — — Belkiss — Baby.

C — Communicativa — C. de C. — C. B. — C. Z. C. — Cléo Munich — C. B. S. — C. S. L. — C. C. S. — C. R. L. — Cecilia — Carioca — Clarisse.

D — D. S. — D. A. G. C. — D. F. — Delia Campos — Desilludida — Dalvinha — Daiby

E — E. A. M — Eugenia Latuf — E. F. — E. N. G. P. — E. N. — E. M. C. — E. G. — Elvira — — Estrella D'Alva — E. U. — E. G. A. — Ellen — E. V. A. — Edy — Estrella.

F — Flor do Lar — Flor do Ipé — F. M. H. S. — Felicidade — Fada Encantada.

G — Gloria do Prazer — Guga — G. K. W. U. X. — G. S. B. — Gininha — G. P. R. — G. F. — G. N. I.

H — Heny — H. W. K. — H. M. — H. R. — Heda Lopes — Helena C. — H. F. P. — Helena Maria.

I — Isa F. F.—I. J. — Indomavel — I. S. —I. V. — I. R. J. — I. K. J. — I. S. O. — Iára — Iáia R. — I. M. — India — I. S. A. F.

J — Joane — J. I. J. — J. G. A. — Jacy — Joven Nictheroyense — J. D. S. K. — J. P. L. — J. L. L. — J. R. J. — J. G. — J. F. — J. A.

H — H.P. — Hyeroclio.

K — K. F. — Kitty.

L — L. M. — Lasy — Lydia Pedro — L. R. L. — Lalisca — Lola — L. F. S. — Loirinha — . F. K. — Lia P..G. — L. F. — L. M. X. — Lenita — L. C. — L. R. P.

M — M. B. — Maga — M. Z. de L. — M. D. — M. A. — Mariana — Mirinha — Mysteriosa— Maria A. Silva — M. H. — M. C. L. Curityba — Mary — Marlizia .G — Magdala — M. P. — M. A. S. — Marisa Figueiredo — Maria Feia — M. A. B. — Mariazinha E. A. — Maria Helena — Mignon.

N — N. L. G. P. — Norma Bianchi — N. G. — Nagaica N. R. — Nhite Angel — N. E. — N. T. B. — N. N. H. — Natalice — Nilma — Nette — Noemia — N. P. S. — Nair Xavier — Nadine — Nine Mosyre — Nada de influencia do cinema.

O — Olga — O. S. — O. M. O. — Olga Santos — O. P. B. — Orchidea — Ody C .F. — Ocirema.

P — Pobre Orphã — Paraguassu'.

R — Rosinha — Rosa do Adro — Risonha — R. C. C. — Roma — R. O. L. — Rosa — Rosa Rubra.

S — Solimar M. F. — S. F. N. S. B. — S. A. N. — S. R. G. X. — S. W. S. — S. G. D. — S. M. C. — Santinha — Sinceridade — Sylvia F

T — Timida — Teixeira.

U — U. H. Urtiga — Uséas.

V — V. V. V. — Vina — Vera — V. B. R. M. — Viuva Estrangeira. — V. A. de M.

W — W. W. W. — W. S. S.

X — X. — Xicôte.

Y — Y. L. L. — Y. D. L.

Z — Zizi — Z. M. — Zaira M. Z. A. F. — Z. de F. — Zelb Amil.

Senhores:

Lentra A — Auto Gyro — Affonso M. L. — Armando S. Vieira — A. B. M. — Altamiro Mendes — Antonio Alves Teixeira — Aldo — A. e H. — Alcerim.

B — B. R. T. W — Belly

C — Christovão J. M. de C. — C. P. P. — C. D. A. — Caio — C. R. — Carlos Antonio da Silva.

D — D. S. — D. A. — D. B. B. — Dam — Dinoo.

E — E. P. N. — Eugenio — E. J. P. — Edgard.

F — F. F. — Fernando J. G. — F. H. — Floromar — Fa. Go. Ro. — F. J. G. — F. P.

G — G. Man — G. P. — G. M. — G. M. M. — G. W. — G4 C. Caximboim — G. S. H. B.

H — Henrique Braga.

J — J. D. E. — J. D. Amaral — J. L. — J. O. — Jarbas aMrtins — José Augusto Rocha Filho — J. N. — J. O. E. — Joaquim Tartarugo — Josino Mendes— — J. S. — João Paulo Primo — João Ninguem — J. V. de M. — J. M. M. — J. B. V.

K — K. D. T. — K. D. — Sargent.

L — Lusitano — R. R. C. — L. R.

M — M H Y — M. L. — Mario de Souza.

N — Nic — Nelio — Nelson d.. Linanete.

O — Osmar Lacerda — O. H. R. — O. S. M. — O. K. P. — Orpheu — O. G. R. — O. L. G. — O. R. C. — O. C. R.

P — P. L. S. — P. M. M.

R — R. L. B. — Rolando — R. W. O.

S — Sonhador do Impossivel — S. Almada G. Só — Sora — Sivaldo F. C. — S. S. S. — Swift — Santilhana.

T — T. C. P. S. — T. C. F. D. Souza.

U — U. S. S.

V — Volante — Velusenio

W — W. W. M. P — Wilson — W. C. L. — W. V.

X — X. U. Z.

Y — Y. V. R.

"R."

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — PRG3 - Radio Tupi.

D. AMELIA EIRAS

✝ Guilherme Eiras e familia agradecem profundamente todas as manifestações de pezar e solidariedade em sua dôr, principalmente da população de Pirahy, pelo doloroso golpe que acabam de soffrer e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada no proximo dia 15, ás 9 horas, na matriz de Pirahy.

✝ ANNA FRANCISCA ALVES RODRIGUES — Roga-se aos parentes e pessôas que foram das relações de D. ANNA FRANCISCA ALVES RODRIGUES para assistirem á missa a rezar-se no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 ½ horas.

✝ ANAIR MENDONÇA PEREIRA — Antonio Pereira Faustino (Fausto) e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar quarta-feira, 14, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

✝ JOÃO ARSENIO DA SILVA — Josepha Pereira da Silva convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 13, ás 5h.45, no altar de Santo Amaro na Igreja de S. Bento.

✝ JULIA AMELIA DE SOUZA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar quinta-feira, 15, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

✝ CARLOTA NOBRE RODRIGUES ALVES — Olympio Rodrigues Alves e familia convidam os parentes e pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 13, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ PLAUTILA CRUZ CHAUVIN — Carlos Eugenio Chauvin, sua esposa e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar quarta-feira, 14, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria (largo do Machado).

✝ PADRE MANOEL RAMOS — José Carvalho Ramos convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria.

✝ NEUSA MARIA DE ABREU COUTINHO — Antonio Coutinho e Abreu Coutinho e parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 13, ás 3 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

INAUGURADA HONTEM

a Delegacia de Menores e Mendicancia

ASSISTIRAM A' SOLEMNIDADE O CAPITÃO FELINTO MULLER E DIVERSOS DELEGADOS

Aspecto da inauguração da nova Delegacia de Menores Abandonados e Mendigos

Com a presença das autoridades, inaugurou-se hontem ás 11 horas a Delegacia de Mendicancia e Menores Abandonados installada á rua Parahyba n. 29 e entregue á dedicação e competencia do doutor Jayme Praça.

Assistiram á solemnidade o capitão Felinto Muller, chefe de policia; drs. Dulcidio Gonçalves, 3º delegado auxiliar; Democrito de Almeida, 2º delegado auxiliar; Irineu Costa, delegado do 5º districto; Alberto Tornaghi, delegado do 7º districto; Luiz França, inspector chefe do trafego; jornalistas e outras pessôas.

Depois do acto, no qual o capitão chefe de policia declarou inaugurada a nova repartição, os presentes percorreram as diversas dependencias da mesma. O doutor Jayme Praça ia a todos informando dos diversos departamentos e seu funccionamento para attender ás exigencias sociaes.

INSTALLAÇÕES

As novas installações attendem ás modernas exigencias de hygiene e educação. Ahi não sómente ha logar para o abrigo provisorio dos pequenos mendigos, como ainda lhes são ministrados conhecimentos geraes, inclusive as regras do trafico. Quadros elucidativos explicam o modo como deve andar o pedestre attendendo aos signaes e ás observações que evitam os atropelamentos.

Aos necessitados e indigentes recolhidos pelas ruas a perambular a nova delegacia fornece abrigo e até mesmo alimentação sadia.

O novo departamento de policia encaminha á justiça as crianças abandonadas e mantem ainda permanente contacto com as casas de caridade num perfeito funccionamento.

BEM IMPRESSIONADOS

Não somente o capitão Felinto Muller mas todos os que assistiram a inauguração, se manifestaram bem impressionados com a Delegacia de Menores e Mendicancia, elogiando a actuação do dr. Jayme Praça, organizador e orientador desse util e benefico departamento.

O ex-guarda civil virou valente

Dois rapazes victimas da sanha do ex-policial

O ex-guarda civil Benedisto Rosa Jardim, ante-hontem, á noite, bastante alcoolizado, penetrou num estabelecimento commercial, da vizinha capital, á rua Marechal Deodoro, e, acompanhado de dois amigos, pediu cerveja. O dono do estabelecimento, á principio, recusou a attender o rapaz, mas, acabou attendendo-o. O ex-guarda civil conservou-se no estabelecimento até uma hora de hontem, quando o negociante avisou-o de que se retirasse, pois, ia fechar a casa. Benedicto, pensando, ainda, que era da policia aconselhou o negociante a ficar com a casa aberta, o que este declarou não poder fazel-o. Foi a conta para que o conflicto se verificasse, pois, o ex-policial, caminhando para uma e outra mesa attribuiu aos dois rapazes ali sentados, que fossem os mandantes daquella ordem. Eram elles Adalberto da Silveira Rosa e Leandro Costa, ambos, empregados de uma empresa jornalistica da vizinha capital. Entre estes e o ex-guarda civil Benedicto houve acalorada discussão, tendo tudo terminado bem, porque, entre o grupo de embriagados, estava um sargento da Força Militar do Estado do Rio, que, procurou apaziguar a contenda. Quando o estabelecimento se fechou, Benedicto e o grupo de arruaceiros, se postou na esquina, aguardando que saissem os demais freguezes, entre os quaes os dois que haviam discutido com o ex-policial.

Na rua Marechal Deodoro, esquina de Visconde de Itaborahy, Benedicto, ao ver os dois cavalheiros, saccou de uma navalha e, avançando para elles, vibrou golpes á torto e a direito, tendo attingido ambos. Avisada a delegacia da capital do que occorria, acudiu, com presteza, o commissario Sylvio, além do delegado Newton do Espirito Santo, que souberam, então, que os dois feridos já estavam no Prompto Soccorro, afim de serem medicados, emquanto todos os componentes do grupo aggressor se haviam "pirado", excepção, apenas, do sargento da Força Militar, que, recebendo Benedicto para leval-o á delegacia, deu fuga ao mesmo, pelo motivo de ser seu amigo. O delegado prendeu-o, então, mandando apresental-o escoltado ao seu quartel.

Os ferimentos, ao que parece, não são de natureza graves, estando a policia fluminense no encalço de Benedisto Rosa Jardim, que tem no seu irmão, tambem, guarda civil, um verdadeiro munitor das medidas para a sua captura.

Benedicto é um elemento pernicioso, razão porque foi expulso, ha tempos, da Guarda Civil, onde sempre se conduziu mal, protegido como era dos seus superiores, que tudo fizeram para innocental-o de um crime de seducção, o qual teve de ir adeante, graças á acção do ex-delegado dr. Amorim da Cruz. O delegado Newton Espirito Santo mandou instaurar inquerito acerca do facto.

Tentou assassinar o seu companheiro de trabalho

Preso e autuado o criminoso

Foi rapida a discussão entre aquelles dois homens ambos, da mesma profissão, maritimos Velho, amigos que foram outrora, uma questão quasi que sem importancia os tornou inimigos irreconciliaveis esperando os seus companheiros um desfecho violento.

UMA DISCUSSAO

Hoje pela manhã os dois inimigos discutiram novamente, havendo troca de insultos os mais pesados. Da discussão passaram a ameaça e rapido, a um insulto mais pesado Manoel Lebre Guedes, branco, portuguez, maritimo saccou de sua arma e sem que qualquer defesa pudesse tomar José da Costa Rubens, branco, de 40 annos de idade, maritimo tambem e residente á rua Jogo da Bola numero 173, disparou sobre elle um tiro.

PRESO

Francisco Mendes da Silva Filho, residente á rua Anna Nery 220, avançou para Manoel Silva Guedes e o prendeu antes que elle pudesse fugir apprehendendo ainda a arma de que elle se utilizara momentos antes para eliminar seu companheiro.

A bala foi alojar-se no frontal de Lebre Guedes que se esvaindo em sangue e aos gritos de soccorro tombou por terra.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Delmiro de dia no 16º districto partiu incontinente para o local onde tomou as providencias de sua alçada.

O criminoso foi preso em flagrante e a victima soccorrida por uma ambulancia que o transportou para o Hospital de Prompto Soccorro onde se acha internada.

A reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro

Sobrevivo levantou, de ponta a ponta, o "Classico Seis de Março" — Lido foi o vencedor do premio "Tereré"

Um programma bem organizado e a reunião hontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro no Hippodromo da Gavea.

Uma das provas que maiores attenções despertaram era o Premio "Tereré", na distancia de 800 metros e destinado aos potros de 2 annos, que ainda no domingo transacto haviam disputado o Classico "Paul Mauge".

Lido um robusto producto do Haras MonDésir, filho de Taciturno, foi o ganhador derrotando Tapir outro producto daquelle haras paulista que estréou auspiciosamente. E' verdade que para vencer seu piloto perdeu a linha que vinha mantendo com o potro desde que foi dobrada a recta de chegada prejudicando Brau'na e Faceirice que corriam por dentro. O ex-Fique Rico que desenvolvia bellos galões, ganharia a carreira facil, mas com o incidente permittiu que Tapir quasi vencesse a carreira com a passagem que então se divisou entre as duas potrancas.

A differença foi de cabeça, ficando empatadas em terceiro Brau'na e Faceirice.

A nosso ver, Lido dentro em pouco será um digno emulo de Quati e Funny Boy.

O jockey Herrera que dirigiu Lido precisa ser observado pelo orgão technico dado, ao modo com que costuma rematar as carreiras, com prejuizo para os demais adversarios. Hontem ganharia a carreira como entendesse, pois, o potro vinha com sóbras notaveis. Em provas destinadas a potros é acceitavel a tangente de um animal atirou-se, etc. etc.

O Classico "Seis de Março" reuniu um bom lote de animaes nacionaes e registrou um folgado triumpho de Sobrevivo, da coudelaria Lundgren que, embora cumprindo performance disparatosa em confronto com a sua ultima carreira, correu de modo a merecer o triumpho que lhe coube por quasi tres corpos sobre Everest.

Assim que o apparelho funccionou, Sobrevivo tomou a deanteira, imprimindo forte "train". Dominó, Bright Star, Everest e Manduca saíram no encalço do cavallo pernambucano, enquanto nos postos immediatos corriam Lafayette, Uraquitan e Premiado. Sem que a carreira soffresse qualquer modificação, Sobrevivo foi completando o percurso e dobrando a ultima curva com cerca de tres corpos sobre Everest, que, então, passára para a segunda collocação, no lado de Manduca. Este filho de Congrève, ao lado de Everest, atropelou o ponteiro durante grande parte da recta, conseguindo, apenas, Everest derrotar Manduca, ao tempo que Sobrevivo attingia o disco, muito facil.

A victoria de Sobrevivo representa uma dessas incertezas que as carreiras apresentam de quando em vez.

O filho de Sunderland, animal brioso, "fez-se" na principal posição e não mais foi alcançado. Aliás, muito contribuiu para isso a direcção que lhe proporcionou o bridão patricio Justiniano Mesquita.

A ultima carreira teve um desfecho inesperado, com a victoria de Little One, montada por Flavio Mendes, cuja poule não passou de 58$400.

Dois favoritos apenas conseguiram vencer: Lorraine e Carreteiro, montado por G. Costa e Walter Cunha, respectivamente.

O movimento technico foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Yambi" — 1.400 metros — 6:000$ — Vencedor Marape, 3 annos, São Paulo, Loisir, em Malaga, 55 kilos, Salustiano Batista.

2º Ufal, G. Costa 55
3º Riri, A. Molina 53
4º Auditor, A. Silva 55
0 Kong, H. Herrera 53
0 Estoica, I. de Souza . . . 53
0 Fidelité, P. Vaz 53
0 Regia, O. Serra 53

Rateio: 32$400.
Dupla: 16$200.
Placés: 16$300, 28$800 e 17$800.
Tempo: 88" 4|5.
Apostas: 17:850$000.
Differença: corpo e meio e dois corpos.
Tratador: Americo de Azevedo.

Ufal, na forma costumeira tomou a ponta. Fez todo o percurso na principal posição, até que, nas "especiaes", bem tocado, Marape passou a occupar a deanteira até vencer facil. 3º Riri.

2ª carreira: Premio "Prata" — 1.600 metros — 4:000$ — Vencedor: Nhô Zuza, 5 annos R. G. do Sul, Lusignan em Juréa, 53 kilos, L. Mazeros.

2º Oitibó, A. Molina . . . 54
3º Clipper, G. Costa . . . 54
4º Mussuá, H. Herrera . . . 55
0 Nautilus, S. Batista . . . 52
0 Lavalleja, C. Pereira . . . 52
0 Argo, R. Freitas 50
0 Olu' H. Soares 48
0 Cannes, J. Santos . . . 52
0 Cuba, J. Mesquita . . . 53

Rateio: 88$100.
Dupla: 155$200.
Placés: 20$800, 17$700 e 16$700.
Tempo: 101".
Apostas: 30:130$000.
Differenças: 3|4 de corpo e pescoço.
Tratador: N. Figueiredo.

Mussuá foi a primeira a apparecer mas em pouco Lavalleja esteve na principal collocação abrindo luz. Na grande "recta", Oitibó, assumiu a vanguarda ao tempo em que Nhô Zuza por fóra atropelava com muita violencia conseguindo dominar a pilotada de Molina em cima do disco. Clipper bom 3º. Nautilus, um dos favoritos entrou em 5º logar.

3ª Carreira — Premio "Tereré" — 800 metros — 10:000$ — vencedor: LIDO, 2 annos, São Paulo, Taciturno em Rafle, 54 kilos. H. Herrera.

Ks.
2º — Tapir, I. de Souza . . 54
3º — Faceira, A. Molina . . 52
3º — Brauna, G. Costa . . . 52
0 — Colorado, A. Silva . . . 54
0 — Nababo, A. Feijó . . . 54
0 — Ornamento, C. Rojas . . 54

Rateio: 102$700.
Dupla: 104$600.
Placés: 45$700 e 49$600.
Apostas: 31:850$000.
Differenças: pescoço e 1|2 corpo.
Tratador: F. Ochneider.

Nababo e Faceirice estiveram na frente até o meio da grande recta, quando appareceram Brauna e Lido ao lado de Faceirice que já dominára Nababo. Lido, pelo lado de fóra, apertou Brauna e Faceirice, enquanto, por dentro, Tapir progredia, para ameaçar o triumpho de Lido para o qual perdeu por pescoço. Braune e Faceirice empatados.

4ª Carreira — Premio Liró — 1.600 metros — 4:000$ — vencedor: LORRAINE, 5 annos, Argentina, Zambo em Argonne, 50 kilos Geraldo Costa.

Ks.
2º — Triste Vida, J. Mesquita 58
3º — Tia King, A. Molina . . 58
4º — Churrasca, W. Cunha . . 56
0 — Effectivo, S. Batista . . 56
0 — Silhueta, G. Morgado . . 50
0 — Girl Love, C. Pereira . . 52

Não correu: Ponta Negra.
Rateio: 21$900.
Dupla: 24$100.
Placés: 15$300 e 27$800.
Tempo: 100" 1|5.
Apostas: 43:180$000.
Differenças: cabeça e um corpo.
Tratador: J. B. Ribeiro.

Effectivo fez o "train" até a grande curva, quando Tia King e Churrasca appareceram ao lado de Lorraine. Quando as tres eguas lutavam, appareceu Triste Vida em forte atropelada, conseguindo Lorraine no disco a vantagem de cabeça. Tia King em 3º.

5ª carreira — Premio "Haragan" — 1.600 metros — Vencedor: CARRETEIRO, 3 annos, São Paulo, Taciturno em Umbria, 57 kilos, Walter Cunha.

2º — Ijuhy, J. Mesquita . . 57
3º — Miss Bá, A. Silva . . . 50
4º — Iapó, H. Herrera . . . 54
0 — Soissons, I. de Souza . . 53
0 — Realengo, R. de Freitas 55
0 — Ulú, C. Pereira 58
0 — Brazino, P. Vaz 57
0 — Lutador, S. Batista . . . 54
0 — Ubatim, A. Molina . . . 53
0 — Veneziano, C. Rojas . . 58

Rateio: 21$500.
Dupla: 57$800.
Tempo: 100".
Placés: 13$800, 17$900 e 14$700.
Apostas: 57:830$000.
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: G. Rodriguez.

Miss Bá foi a primeira a apparecer na frente. 200 metros após Realengo e Iapó estavam na frente. Na entrada da grande recta, Carreteiro passou para a ponta cruzando o disco muito facil na frente de Ijuhy por dois corpos.

6ª carreira — Premio "Guapo" — 1.600 metros — Vencedor: MISS PRAIA, Argentina, Pulgarin em Lima, 52 kilos, Reduzino de Freitas.

2º — Tarjador, G. Costa. . 50
3º — Alubia, I. de Souza. . 57
4º — Arlette, F. Mendes . . 49
0 — Jolly Miss, C. Rojas . . 57
0 — Uyrapara, J. Mesquita 57
0 — Yeoman, A. Molina. . . 56
0 — Lord Breck, H. Soares. 53
0 — Avance, W. Cunha . . . 51
0 — Rush, G. Feijó 58
0 — Joker, P. Vaz 51

Rateio: 42$400.
Dupla: 38$200.
Placés: 15$800, 13$200 e 28$000.
Tempo: 99" 1|5.
Apostas: 73:850$000.
Differenças dois corpos e pescoço.
Tratador: F. Barroso.

Joker e Rush saíram em luta pela principal collocação. Na entrada da recta appareceram Alubia, Uyrapara e Miss Praia. Esta filha de Pulgarin com facilidade passou para a principal posição em frente as "especiaes" resistindo a atropelada de Tarjador que lhe ficou a dois corpos.

7ª carreira — Premio Classico "6 de Março" — 1.800 metros — 12:000$ — Vencedor: Sobrevivo, 3 annos, Pernambuco, Sunderland em Mikyra, da Coudelaria Lundgren. 51 kilos, Justiniano Mesquita.

Ks.
2º — Everest, A. Molina. . . 51
3º — Manduca, W. Cunha . . 51
4º — Dominó, A. Silva . . . 51
0 — Macassar, R. Sepulveda 51
0 — Bright Star, C. Rojas . 51
0 — Uraquitan, H. Herrera 51
0 — Lafayette, S. Batista. . 55
0 — Premiado, R. Freitas . 51

Rateio: 127$700.
Dupla: 83$300.
Placés: 30$400, 13$900 e 16$000.
Tempo: 112" 3|5.
Apostas: 91:700$000.
Differenças: corpo e meio e um corpo.
Tratador: Eulogio Morgado.

8ª carreira — Premio "Electrico" — 1.800 metros — 6:000$ — Vencedor: Little One, 5 annos, Irlanda, Dancing Floor em Tinamou, 52 kilos, Flavio Mendes.

Ks.
2º — Oh!, S. Batista. . . . 55
3º — Cheerio, W. Cunha . . 58
4º — Mi Flete, R. Freitas . 56
5º — Bilhete, R. Sepulveda. 56

Rateio: 58$400.
Dupla: 46$100.
Placés: 35$300 e 15$000.
Tempo: 112" 4/5.
Apostas: 69:880$000.
Differenças: meio corpo e pescoço.
Tratador: D. Suarez.
Movimento geral de apostas: 417:270$000.
Concursos: 56:440$000.
Pista gramada.

Little One saiu na principal collocação e esteve na frente até a entrada da recta, quando Oh! e Cheerio passaram para a frente. Nas especiaes Little One reaccionou, derrotando os dois cavallos de maneira facil.

PELAS ESCOLAS

BATERIA DE QUADROS — Acha-se aberta a isscripção para matricula de candidatos a reservistas na Bateia de Quadros do 1º Grupo de Obuzes, sediado no quartel em São Christovão, á Avenida Bartholomeu de Gusmão n. 154. Os candidatos a reservista não concorrem aos serviços do quartel, nem são considerados como praças incorporadas, quando fóra dos periodos acima, de qualquer obrigação militar, tal como dá actualmente com os socios de sociedades de tiro de guerra, que, mesmo em caso de mobilização, só ficam obrigados a se apresentar se pertencerem ás classes convocadas. Os candidatos serão attendidos no quartel da unidade acima, todos os dias, das 8 ás 14 horas inclusive domingos e feriados. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: I) certidão de idade; II) attestado de boa conducta, passado pela autoridade policial da localidade em que residir; III) ter 17 a 28 annos de idade, apresentando em caso de ser menor, licença do pae ou tutor. As matriculas serão encerradas no dia 20 do corrente.

O AVIÃO INCENDIOU-SE

Impressionante photographia quando os bombeiros retiraram o corpo do juiz substituto de Santos morto em tragico accidente de aviação — (Photo Succursal DIARIO DA NOITE)

VOLTARA' QUANDO O PAIZ RECLAMAR

Rumou hoje para os EE. UU. o embaixador Oswaldo Aranha — Não quiz falar sobre politica — Embarque concorrido

O embaixador Oswaldo Aranha chegou ao aeroporto precisamente ás 6 horas, saltando do automovel apressadamente. Abordado por grande numero de amigos, que desejavam abraçal-o, s. ex. mal podia responder ás insistentes perguntas dos reporteres que investiam contra elle numa ansiedade de respostas sensacionaes.

(Conclusão da 1ª pag.)

Felizmente, após uma resistencia e uma investida mais forte, o DIARIO DA NOITE conseguiu apresentar os votos de feliz viagem ao illustre embaixador. Nesse momento, aproveitando para arriscar uma pergunta, o reporter falou:

— Por que parte quasi inesperadamente, embaixador? Seus amigos politicos...

— Diga que sinto muito, mas o paiz reclama a minha presença no meu posto, — diz o sr. Aranha, interrompendo o reporter.

O sr. Oswaldo Aranha vê-se novamente envolvido pelos abraços que o afastam do reporter. Adeante, porém, soffre nova offensiva.

— Ha curiosidade publica, em face dessa viagem precipitada.

— Trabalhei muito e não tive tempo de saber disso.

— Quando volta ao nosso paiz, embaixador?

— Quando o paiz reclamar.

O embaixador sorria a todas as perguntas e ria ao pronunciar todas as respostas. E, assim, voltava a emmaranhar-se entre os abraços, recusando systematicamente falar sobre politica, o assumpto que mais preoccupava a reportagem.

UMA CARTA DO SR. OSWALDO ARANHA

Ha tres dias, já após ter resolvido seu regresso para Washington, o sr. Oswaldo Aranha enviou pelo sr. Danton Coelho a seguinte carta, dirigida aos seus amigos do sul:

"Rio de Janeiro, 8 de abril de 1937 — Meus amigos — Nada mais agradavel do que escrever a amigos, a nós ligados por affectos, por idéas e até por lutas. Confesso, porém, a cada um e a todos vocês, que esta carta é talvez a mais desagradavel de quantas tenho escripto, porque ella encerra uma decepção que eu nunca poderia esperar e, mais ainda, uma previsão de factos e dias amargos para todos nós.

Desde o primeiro contacto que tive com vocês, fiz sentir que os nossos dissidios internos, na hora da successão, e no periodo final do governo, eram um grande erro, senão um suicidio politico do Rio Grande. Mostrei que uma tal situação interna podia prejudicar a acção governamental e facilitar o surto da desordem e imprevistos. Pareceu-me que uma tregua de lutas era necessaria, mesmo porque nesse periodo eu procuraria rearticular, sem prejuizo para as forças contendoras, sem sacrificios partidarios dos politicos, todos os elementos do Rio Grande em torno do presidente Getulio Vargas, de seu governo e de sua orientação no problema presidencial.

V. V. deram-me esta chance e eu, absolutamente dentro desses propositos impessoaes, realizei a obra de approximação necessaria, culminada na conferencia do governador do Rio Grande com o presidente da Republica.

Acreditei que este acto só merecesse os applausos de v. v. mesmo porque, no apoio á politica presidencial, fizeram v. v. assentar as bases da opposição que vinha movendo ao governador riograndense, em franco dissidio com o presidente da Republica.

Foi, pois, uma surpresa saber, por uma entrevista do Loureiro e pelos telegrammas ao Miguel, que o facto de coincidir a attitude do governador com as finalidades da dissidencia, ao invés de attenuar as paixões, havia determinado o recrudescimento da acção de v. v. já não contra o governador, mas contra o proprio partido de que nós eramos filiados, destruindo, assim, a possibilidade, que eu visava, de ver o presidente Getulio processar a sua successão com o apoio de todos os riograndenses, independentemente de seus credos, de suas lutas, de suas paixões dentro do Rio Grande do Sul.

Parecia-me que o presidente Getulio merecia esta attitude dos seus co-estaduanos e, ainda agora, não me posso conformar com a acção de v. v., justamente na hora em que ao paiz inteiro chegavam as manifestações mais inequivocas de confiança e de applauso á reunião dos riograndenses para uma obra nacional de construcção e de paz.

Tudo estava a indicar que sobre uma base tão solida a obra do presidente seria facil e que os riograndenses, tão mal julgados, cancellariam assim os erros de seus malentendidos, impondo-se ao paiz como nobre attitude, capaz de os resgatar.

A acção contraria virá confirmar a incapacidade politica de que somos accusados e, queiramos ou não, prescrever o Rio Grande, e os seus partidos e os seus homens do seio das forças constructoras de que o Brasil necessita, hoje mais do que nunca, para a manutenção da unidade, da democracia e da paz.

A minha autoridade para pleitear esta attitude decorria da minha experiencia no poder e, mais, da affirmação que fiz "corum populo" do meu desejo de não voltar ao poder.

Falei a v. v. e a v. v. ouvi como amigo e como companheiro, quasi como irmão, que, no fundo, devemos ser todos os riograndenses. Nessas expansões conheci razões, apontei erros, indiquei perigos, examinei, sem reservas, todas as hypotheses e soluções.

Aceitei observações, criticas e até recriminações.

Mas em sua finalidade ficamos todos accordes: a união dos riograndenses em torno do presidente Getulio para facilitar a obra final do governo Vargas. E para isso não houve nem podia haver reservas entre nós.

E foi o que eu fiz: trouxe o Rio Grande official para esta obra commum, convencido de que de v. v. eu receberia os applausos mais sinceros, mesmo porque, eram os mais amigos. Não podia, pois, deixar de ser uma decepção a intransigencia de v. v. no caso da mesa da Assembléa.

O Flores transigira, quer permittindo a renuncia do Blesman quer promettendo votar em todos v. v. que constituem a mesa actual.

Pediu, apenas, que, para o logar do Blesman, fosse o dr. Westfalen, homem sereno e que não participára das lutas, amigo de v. v. ainda quando não houvesse participado da dissidencia.

Não vi nisso nem sacrificio politico nem transigencia maior.

Era um entendimento dentro do Partido, do qual vocês ainda não se afastaram, nem se separou o presidente, sem que importasse renuncia da attitude por vocês assumida ou a assumir, e menos, ainda, constituia uma capitulação ás preferencias pessoaes do chefe do P. R. L. ou das prerogativas da Assembléa.

Envolvia, ainda, esta combinação a eleição, com todos os votos do P. R. L. inclusive dissidentes, mostrando, ao Rio Grande e ao paiz, que o interesse geral, em uma hora tão difficil da vida nacional, primava sobre dissidios e até sobre paixões.

Não vejo, quanto mais examino esta solução, nada que desdoure, e só motivos tenho para consideral-a a unica recommendavel e aconselhavel na situação actual.

Não a pleiteio mais, mesmo porque verifiquei que não tenho nem autoridade para o fazer, nem amigos que me queiram ouvir. Tenho para mim que ella consultava os interesses do Rio G. do Sul, os do Brasil e os do presidente da Republica, os da sua autoridade e da sua missão. Creio que ella seria honrosa para cada um e para todos vocês, bem como para os demais.

Todo o meu esforço foi vão. Resta-me a consciencia de que procurei fazer o bem aos meus e ao meu paiz. Não é possivel fazer o bem quando vivem os homens desapercebidos do mal, nem assegurar a paz aos que desconhecem os riscos das lutas. As minhas provações foram bastantes para hoje avaliar as que ameaçam o meu paiz e a todos nós.

Fiz para evital-os, o que os S[illegible] não costuma infazer — renunciei a mim mesmo.

Acreditei que esta attitude inspirasse sympathia aos amigos e respeito aos inimigos.

Ficarei, já agora, após tantos esforços vãos, satisfeito e feliz se os amigos me tributarem o applauso [illegible] que os inimigos nunca me puderam negar — Oswaldo Aranha."

EMBARCA PARA O SUL O GENERAL FLORES

Concorrido o o embarque

A' hora de encerrarmos os trabalhos desta edição chegava ao aeroporto da Condor o general Flores da Cunha que embarcará para o Rio Grande no avião de carreira.

Era muito grande o numero de politicos, amigos e admiradores do chefe do governo gaucho que se encontrava no aeroporto.

HA DYSENTERIA

bacillar no morro do Soares, em Nictheroy!

Só agora a Saude Publica Fluminense foi scientificada pela Directoria de Hygiene da vizinha capital — Não ha motivo para alarme, porém, declara o professor Manoel Ferreira

A dysenteria bacillar vem grassando, de fórma epidemica, no morro do Soares, situado em Nictheroy, onde ha residencias de algumas centenas de familias, além de um deposito dagua que a "terra de Ararigboia" consome. E' uma infecção de natureza perigosa e que vem fazendo victimas, notadamente crianças, além de casos fataes.

As suspeitas da Directoria de Hygiene da Prefeitura da vizinha capital confirmaram-se, integralmente, ha dias, não tendo, porém, num bairrismo tolo, dado sciencia dos "casos" já positivados a um apparelhamento mais efficiente, como é a Saude Publica do Estado do Rio, entregue á competencia technica do professor Manoel Ferreira.

Nenhuma notificação foi feita áquella repartição, ficando a Prefeitura com a responsabilidade do mal que vem grassando, já agora, com maior intensidade. Os moradores do morro do Soares ficaram, então, em sobresalto, resultando desse estado de alarme ter a Saude Publica Fluminense sciencia do que occorria num dos morros mais habitados da vizinha capital.

Só então o professor Manoel Ferreira determinou a ida de medicos e pessoal capaz de debellar o terrivel mal, evitando, assim, que a capital fluminense venha a ficar com uma pandemia de consequencias imprecisas.

O director de Saude Publica do Estado do Rio assentou com o director de Hygiene da Prefeitura medidas energicas, assegurando ao DIARIO DA NOITE que, por ora, não ha motivo para alarme, embora só agora tivesse a Hygiene local dado sciencia da positivação de casos suspeitos.

Mordido por um cão

PETROPOLIS, 12 (Do correspondente — Pelo telephone) — O proprietario Alipio Costa, residente no logar denominado Raiz da Serra, possue um cão, desses que são criados como amigos de estimação.

Hontem, quando tentava brincar com o animal, foi por elle aggredido violentamente a dentadas no braço direito.

Soccorrido por pessoas da familia, logo depois foi transportado ao Hospital de Santa Thereza, onde recebeu os necessarios curativos.

O cão foi morto a tiros por pessoas da familia, que presumiam estar elle atacado de hydrophobia.

Um alfaiate Voronoff

faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz terno de casemira o feitio 80$ e de brim 40$, á rua Gonçalves Lêdo 66, antiga São Jorge.

Não jogue fóra !!!

Oculos de tartaruga e massa, na "Pendula Americana". Invalidos, 10, soldam-se. Conc. relogios e joias — Perto Praça Republica.

Fracturou a perna

O joven Carlos, branco, brasileiro, de 14 annos de idade, filho do sr. Ricardo Saraiva, residente á rua 14, n° 39, em Rocha Miranda, caiu hontem do trem, naquelle suburbio.

Em consequencia da quéda, a victima soffreu fractura exposta da perna direita.

Foi conduzida para o Hospital do Prompto Soccorro onde se acha em tratamento.

AS SENHORAS QUE SOFFREM

Hoje é apenas porque o querem OFORENO, formula do Professor Fernando Magalhães, é infallivel na regularização do cyclo menstrual e na cura dos males da mulher. Um vidro de OFORENO vale por um mez de alegria e bom humor.

6º. Concurso do DIARIO DE S. PAULO em combinação com o O JORNAL e DIARIO DA NOITE

Os mappas do 6.º Concurso do "Diario de S. Paulo", em combinação com O JORNAL e "Diario do Noite", são encontrados nas bancas de jornaes desta capital, na Sucursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, e no escriptorio desta folha, á rua Treze de Maio, 33 e 35, onde são trocadas pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio do grande matutino paulista dos "Diarios Associados".

EMBARCOU EM AVIÃO para reassumir o governo

O sorriso e o lenço branco do general Flores da Cunha, ao regressar hoje para o Rio Grande do Sul

Registamos, na primeira edição, a partida, no avião de carreira "Marimbá", da Condor, do general Flores da Cunha, para o sul. O embarque do governador gaucho esteve bastante concorrido, notando-se, desde cedo, no aeroporto daquella companhia, a presença de numerosos politicos e deputados fluminense.

Desde ás sete horas da manhã, palestravam, em grupos, á espera do viajante illustre os senhores Prado Kelly, General Christovão Barcellos, Sylvio de Campos, Adalberto Corrêa, João Carlos Machado e diversos deputados fluminenses.

Meia hora depois, um lenço branco no pescoço, sorridente e expansivo, chegava o general Flores da Cunha, logo cercado pelos presentes e abordado pelo nosso representante.

Aproveitámos, pouco depois, uma opportunidade para perguntar ao general se reassumiria o governo ao chegar a Porto Alegre.

— Sim, senhor! E amanhã!

— Mas, general, os liberaes irão pleitear a presidencia da Assembléa?

— Isso é impossivel, porque o Partido Libertador está com a Frente Unica!

Depois indagámos como o general via a situação, se venceria ou não.

— Não posso affirmar nada, nesse sentido! — respondeu. E ageitando o laço frouxo do seu bello lenço de seda branca, accrescentou:

— Porque não sou Deus e trata-se de um caso orthopedico!

Era aconselhavel o reporter sorrir. O reporter sorriu e contagiou meia duzia de presentes, que tambem sorriram.

LONGA PALESTRA SOBRE O ESTADO DO RIO

Retirando-se um pouco para o lado, o general Flores da Cunha palestrou, longamente e com indisfarçavel vivacidade, sobre a situação no Estado do Rio, com os srs. Prado Kelly e Christovão Barcellos. A seguir, palestrou ainda com os srs. João Carlos Machado e Sylvio de Campos.

O deputado paulista Aureliano Leite esteve tambem presente ao embarque do general Flores da Cunha, apresentando-lhe votos de felicidade em seu nome e no de sua bancada, na Camara.

Seguiram com o general Flores os srs. Antunes Maciel, director do Banco do Brasil e que vae ao Rio Grande em missão desse estabelecimento de credito, e De Souza Junior, deputado estadual libertador.

Uma mulher carbonizada no morro do Capão

A victima era amante de um soldado que ha seis annos teve uma outra morta nas mesmas condições — A policia do 25º districto instaurou inquerito para apurar a estranha coincidencia

Aos primeiros minutos de hontem, quando o commissario Brandão, já se preparava para repousar, certo de que no 25º districto nada occorreria de anormal, após a sua ronda habitual, um telephonema alarmante denunciava-lhe o apparecimento de uma mulher morta, por incendio, no morro do Capão.

Para lá partiu immediatamente o commissario. Chegando ao local constatou estar a mulher carbonizada. Uma ambulancia do Posto do Meyer, já ali estivera, mas nada fôra possivel fazer. A mulher teria embebido as vestes em alcool e deitado fogo. O incendio fôra violento de forma a carbonizal-a completamente. Proseguindo nas providencias que lhe cabiam, deante do facto, o commissario Brandão procurou identificar a victima pelo systema de indagação aos moradores nas circumvizinhanças. De informação em informação veiu a colher os elementos necessarios á identificação da infeliz.

Tratava-se de Herotides da Silva, brasileira, parda, domestica, de 29 annos de idade, residente á rua Paraguassu' n. 2, no Realengo.

Soube tambem que Herotides era amante do soldado n. 320 da Companhia Extranumeraria da Escola Militar, Pedro de Oliveira.

A ESTRANHA COINCIDENCIA

Entre as varias informações prestadas ao commissario Brandão teve uma que chamou a sua attenção particularmente. Essa diz respeito a uma estranha coincidencia. Pedro de Oliveira teve uma amante que ha cerca de seis annos, quando ainda em sua companhia, suicidou-se pela mesma forma.

Os proprios informantes estranharam essa circumstancia e trataram de chamar a attenção da autoridade.

Por esse motivo o avisado commissario Brandão resolveu instaurar inquerito, afim de esclarecer bem esse caso.

O soldado Pedro de Oliveira, vae ser ouvido hoje na delegacia do 25º districto policial, embora o commissario esteja certo, por outro lado, que a mulher suicidou-se voluntariamente.

INCENDIADOS OS ESTABELECIMENTOS De BUNGE BORN

(Agencia Havas)

BUENOS AIRES, 12 — Manifestou-se violento incendio num edificio pertencente á firma Bunge Born. Os Bombeiros conseguiram dominar o sinistro depois de dura luta.

Andava uniformisado para poder roubar

Preso em Madureira um ex-cabo da Marinha e descoberto um roubo

Apesar da vigilancia constante das autoridades policiaes, os amigos do alheio não dormem e frequentemente roubos são praticados.

Os investigadores Roberto e Pacheco, da jurisdicção do 21º districto, tem organizado, quasi todas as madrugadas, batidas que têm dado resultado, deitando a mão, constantemente, a ladrões perigosos.

ROUBO DESCOBERTO

Em janeiro do corrente anno, conforme o DIARIO DA NOITE publicou, o negociante Arthur Nascimento, estabelecido á estrada Portella, n. 12, em Madureira, ao chegar ao seu armazem, encontrou a porta da frente arrombada.

Verificou logo que os ladrões haviam carregado do seu armazem uma machina registradora, de numero 481.771 R, avaliada em 2:500$000, além de mercadorias e pequena quantidade em dinheiro destinada a trocos.

INVESTIGANDO

Apresentada queixa ás autoridades do 21º districto, ficou apurado que o larapio havia despachado a machina roubada de Tury-Assú para Francisco Sá. Entretanto, para burlar a acção da policia, o larapio não veiu retiral-a da estação Francisco Sá. Resolveram então os policiaes mudar o rumo de suas investigações. Foi preso então o individuo Erasmo de Oliveira, preto, de 30 annos de idade, casado, sem residencia. Erasmo já serviu na Marinha, onde chegou até no posto de cabo foguista, de onde fôra expulso como ladrão.

UNIFORMIZADO

Erasmo era visto em Madureira envergando uma farda, para mais facilmente poder agir e embrulhar a policia. Mesmo assim foi elle detido e, habilmente interrogado, acabou por confessar a autoria do roubo.

Em torno do caso foi aberto inquerito

PRESO

Erasmo está detido na delegacia do 24º districto policial, já tendo sido apprehendida a machina roubada. Espera a policia, com a detenção do ex-cabo foguista da Marinha, descobrir outros crimes pelo mesmo praticados naquella jurisdicção policial.

Atropelado e morto por um automovel

Hontem, quando atravessava a praia de Botafogo, foi atropelado por um automovel Manoel Martins Duarte, branco, portuguez, de 25 annos de idade, solteiro.

A victima teve o craneo fracturado. Transportada para o Hospital Miguel Couto, ahi veiu a fallecer.

O automovel que occasionou a morte de Manoel Martins proseguiu em disparada, não sendo identificado o seu chauffeur.

Atropelada por um automovel

Ao atravessar a Avenida Suburbana a menor Luzia, branca de 13 annos, filha de Luzia dos Santos, residente á mesma avenida n. 1040, foi colhida pelo auto caminhão n. 9151.

Em consequencia, Luzia recebeu varias contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, sendo medicada na Assistencia do Meyer, onde se acha em repouso.

O motorista culpado vadiu-se, tendo o commissario Sergio do 24º districto tomado as providencias que o caso requer.

Matou em Minas fugiu para Nova-Iguassú

Preso, confessou tudo

NOVA IGUASSU', 12 (Do nosso correspondente) — Numa localidade pequena todos se conhecem, sabem os nomes, e até particularidades sobre a vida de cada um. De modo que aquelle homem desconhecido de todos no logar, chamou logo a attenção das autoridades. Quem seria elle? De onde viera? Qual sua profissão?

PRESO

Foi para verificar tudo isso que o delegado Adhemar Boa determinou a prisão daquelle desconhecido para averiguações.

Detido, deu o individuo o nome de Jocelino Pereira, declarando ainda que viera de Mathias Barbosa para trabalhar em Nova Iguassú, tendo dito ainda que deixara aquella cidade mineira porque a vida ali não lhe corria bem.

AUTOR DE UM CRIME DE MORTE

O estado de nervos de Jocelino Pereira, entretanto, chamou a attenção daquella autoridade, que resolveu interrogar mais insistentemente o detido, ainda mais que diversas foram as contradicções em que elle caira.

E Jocelino Pereira acabou por confessar que matara em Mathias Barbosa o individuo de nome Sebastião de tal, porque o mesmo se oppuzera a que elle se casasse com com Josina, irmã do morto, tendo fugido em seguida.

O assassino vae ser enviado para aquella localidade mineira.

Imprensada entre o omnibus e o poste

Foi medicada, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, a domestica Iracema Francisca Corrêa, brasileira, parda, de 19 annos, solteira, domestica, residente á rua Caxambú n. 510, que apresentava contusão no thorax.

Iracema foi imprensada por um omnibus da "Viação Gloria" de encontro a um poste da illuminação, na rua Archias Cordeiro.

Depois dos curativos, ficou aguardando melhoras no Posto.

CINE DIARIO

CARLITO VOLTA A' ACTIVIDADE

Os farejadores de noticias de Hollywood — e são tantos! — descobriram recentemente algo verdadeiramente sensacional para os seus livros de notas: os estudios de Chaplin estavam sendo apparelhados para a producção de films falados!

E agora, no mundo do cinema, espera-se com extraordinario interesse a nova pellicula que Charlie Chaplin está preparando, e na qual Paulette Goddard figurará como estrella cercada de um brilhante elenco.

Esse film, ainda sem titulo, mas provisoriamente denominado "Producção N. 6", constituirá não só a primeira tentativa do comico-productor em films falados, mas tambem será o segundo no qual elle proprio não toma parte.

Chaplin recusa dar qualquer informação sobre essa ultima de suas producções, dizendo apenas que será um dramacomedia com vistosas scenas representando Shanghai, Honolulu e outros locaes igualmente exoticos.

Além da apparelhagem de gravação sonora, os estudios Chaplin terão technicos de primeira ordem, o que ha de mais moderno em "cameras", e, o que é mais importante, a direcção pessoal do proprio Chaplin.

Com esse film, Chaplin elevará á estrella de primeira grandeza a encantadora Miss Goddard, porquanto a estréa desta como "leading lady" em "Tempos Modernos", foi favoravelmente acolhida pelos criticos, exhibidores e "fans" cinematographicos de todas as partes do mundo.

Os estudios Chaplin já tiveram que tomar uma secretária para attender á correspondencia cada vez mais volumosa de Miss Goddard.

Por falar no famoso Charlie, elle deverá sentir-se orgulhoso ao saber que uma rua de Londres vae ter o seu nome. Essa rua faz parte de um novo bairro residencial que occupa a area onde estava a escola que Chaplin e seu mano Sydney frequentaram ha mais de 30 annos. E, muito acertadamente, chamar-se-á "Chaplin Circus". Atravessa, entre outros, terrenos de um espolio que se conhece com o nome de "Cuckoo Estate", que poderiamos traduzir por "Espolio do Gira".

Cinegrammas

A Nova Universal iniciou a filmagem de "When Love is Young" sob a direcção de Hal Mohr. O elenco deste film inclue Virginia Bruce, Kent Taylor, Walter Brennan, Jack Smart, Jean Rogers, Dave Oliver, Greta Meyer, Tim Hemin, Sterling Halloway, Joseph Diskey (celebre tenor hungaro), Christian Rub, Fay Colton e Laurie Douglas. Neste film Virginia Bruce canta duas canções.

Cinelandia na Téla

PLAZA — "A carga da Brigada Ligeira" — Olivia de Havilland e Erroll Flynn.

METRO — "Romeu e Julieta" — Norma Shearer e Leslie Howard.

PALACIO — "Estudante mendigo" — Marika Rokk e Johannes Husters.

ALHAMBRA — "Tres pequenas do barulho" — Deanne Durbin e Nan Grey.

REX — "A Parisiense" — Lyll Pons e Gene Raymond.

ODEON — "Trevo de quatro folhas" — Beatriz Costa e Procopio Ferreira.

IMPERIO — "A testemunha inesperada" — Gail Patrick e Lew Ayres.

GLORIA — "Caçador Branco" — June Lang e Warner Baxter.

PALACE — "A Boneca do Diabo" — Mauricio O'Sullivan e Lionel Barrymore.

BROADWAY — "O que elles não suspeitam" — Mary Boland e Charlie Rugghes.

RIO — "O erro de uma mulher" — Alice Mac Mahon e Basil Rathbone.

Mc Hugh e Adamson, dois compositores que maior successo têm no momento nos Estados Unidos, estão compondo a musica de "Hippodromo", film que Buddy De Sylva está realizando para a Nova Universal.

A Marinha Americana vae collaborar na filmagem de "Wings Over Honolulú", da Nova Universal. Os principaes papeis deste film estão a cargo de Margaret Lindsay, Jane Wyatt, Ray Milland, William Gargan e Kent Taylor. A direcção deste film, que será um dos successos no inverno carioca, é de H. C. Potter.